Aperta-se o Cêrco Para a Captura Dos Assassinos Dos Policiais

(TEXTO NA SEXTA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO)

Os Tubarões do Ensino:

OS PROFESSÔRES NÃO RECEBEM O SALÁRIO JUSTO

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sexta-feira, 20 de abril de 1956 — Nº 15.295

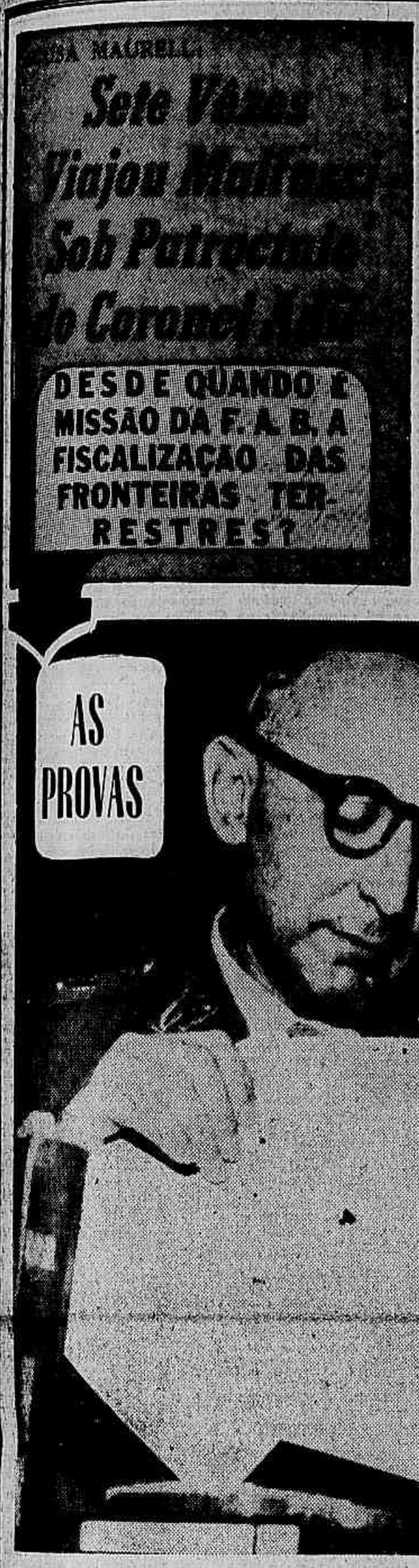
A NOITE

Uma Tradição da Cidade

Diretor: HELIO FERNANDES EMPRÊSA A NOITE Número avulso: — Cr$ 2,00

Mazelas do Ensino Particular

Graves Irregularidades Verificadas no Ensino de Gráu Médio — Manobra do Sindicato Dos Estabelecimentos de Ensino Denunciada Pelo Sindicato dos Professôres — Pagam Salários Abaixo do Estipulado Pela Portaria 204 — (Texto na Página 2 do 1.º Caderno)


GUBA MAURELL
Sete Vêzes Viajou Malfeitos Sob Patrocínio do Coronel Mil
DESDE QUANDO É MISSÃO DA F. A. B. A FISCALIZAÇÃO DAS FRONTEIRAS TERRESTRES?

AS PROVAS

O general Maurell exibe à reportagem de A NOITE as provas de suas afirmações

(Texto na segunda página do primeiro caderno)

Três Homens Desafiam a Morte em Pleno Mar

AINDA A BORDO DO "ALTAIR" O COMANDANTE, O IMEDIATO E O TELEGRAFISTA — NÃO MUDOU, ATÉ AGORA, A SITUAÇÃO DOS BRAVOS TRIPULANTES DO BARCO HOLANDÊS — NO RIO OS DEMAIS NAUFRAGOS (Texto na 8.ª Página do 1.º Caderno)

Flagrante aéreo feito do "Altair" na entrada do pôrto de Vitória, podendo-se observar a situação difícil em que se encontra aquêle cargueiro holandês, que trepou nas pedras do "Baixa Grande" — (Foto de Paulo Bonino)

Restabelecer a Loteria Municipal

PARA EVITAR AUMENTOS DE IMPOSTOS

Os Esclarecimentos Prestados Sôbre o Importante Assunto Pela Vereadora Lígia Lessa Bastos — A Renda da Loteria Beneficiará os Serviços de Assistência e Cobrirá o Aumento do Funcionalismo — O Lado Moral da Questão — (Na 8ª página do 1º caderno)

A vereadora Lígia Maria Lessa Bastos desde 1947 vem lutando pela Loteria Municipal

BOTOCUDOS ÀS PORTAS DO SUPREMO TRIBUNAL

Teyé e Mongonam, da Nação Xokleng, Alegam Sua Condição de Curatelados do Serviço de Proteção Aos Índios — Reportagem de Alvaro Raymundo. (Texto na 7.ª Página do 1.º Caderno)

O Diretor do SPI, Dr. Nonato Mota, com gestos patéticos, explica ao repórter de A NOITE, a situação de fato e de direito, dos índios sob a curatela do departamento que dirige

Quem Quer Ser Rainha do Comércio?

GRANDE ANIMAÇÃO ENTRE AS COMERCIÁRIAS PARA ESCOLHA DE SUA RAINHA — OS RAPAZES TAMBEM PARTICIPAM DO PLEITO, APOIANDO AS JOVENS DE SUAS LOJAS — INSCRIÇÕES - (Na Segunda Página do Primeiro Caderno).

A portuguesinha Maria Augusta, forte candidata ao título de "Rainha do Comércio"

INAH DE SOUZA INGRESSARÁ EM JUIZO CONTRA SUED

O Samba «Decepção» Foi Apresentado em Uberaba, em 1954 — (Na 10.ª Página do 1.º Caderno)

O Prefeito Quer Saber:

COMO PODEREMOS FAZER O "METRÔ"

Quer o prefeito Francisco Negrão de Lima conhecer, em detalhes, o que há na Prefeitura sôbre o «Metrô». Ontem a Comissão Diretora do Metropolitano do Rio de Janeiro estêve reunida no Guanabara, tendo o procurador Lino Sá Pereira, presidente daquele órgão especial, feito ampla exposição dos trabalhos já executados. O prefeito deseja, no entanto, completo relatório sôbre projetos e planos de financiamento.

LIVROS EM PROFUSÃO NA CINELÂNDIA

Colocar o Livro na Mão do Povo:

A Melhor Comemoração Para o Seu Dia

Inaugurada Pelo Prefeito Negrão de Lima a "Feira" de 1956 — Interêsse do Povo Pelas Barracas Que Difundem Cultura — (Texto na 7.ª Página do 1.º Caderno)

O Chefe do Executivo local entrega à primeira criança de uma das numerosas filas um volume de Monteiro Lobato

Belo quadro que faz a gente acreditar no futuro grandioso do Brasil!

O ministro das Relações Exteriores, embaixador J. C. de Macedo Soares, ofereceu, ontem, no Itamarati, um almôço em homenagem ao Dr. Dietrich Wilhelm von Menges, presidente da Ferrostaal, de Essen, Alemanha. O Dr. Von Menges, que se encontra entre nós há cêrca de uma semana, está ultimando, com as autoridades brasileiras, os entendimentos iniciados durante a viagem à Europa, do senhor Juscelino Kubitschek, visando ao estabelecimento da grande siderurgia em Vitória. Compareceram ao almôço, durante o qual foi feita a fejo acima, destacadas figuras dos meios administrativos e econômicos nacionais, dentre as quais assinalamos os senhores secretário geral do Itamarati, representando o ministro, momentâneamente ausente, Dr. Fritz Oellers, embaixador da República Federal Alemã, Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Tancredo Neves, diretor do Banco do Brasil, senador Atilio Vivacqua, general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Cia. Siderurgica Nacional, Barão Vollart von Walzdorf, presidente da Ferrostaal do Brasil, Jayme de Oliveira Santos e Hélio Jaguaribe, diretores da Ferro e Aço de Vitoria, engenheiro Francisco de Sá Lessa, presidente da Cia. Vale do Rio Doce e o conselheiro Roberto de Oliveira Campos, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

ACUSA MAURELL:

SETE VEZES VIAJOU O FALSARIO MALFUSSI SOB O PATROCINIO DO CORONEL ADIL

Desde Quando é Missão da F. A. B. a Fiscalização Das Fronteiras Terrestres

— Malfussi não viajou apenas um só vez em avião da FAB e sim sete vezes — declarou, em síntese, o general Emilio Maurell Filho, em sensacional depoimento prestado aos jornalistas, no qual pulverizou tôdas as insinuações consideradas, pelo presidente do IPM que investigou o caso da "Carta Brandi", como "falsas" e "dolosas".

A declaração do general Maurell foi motivada por uma afirmação do coronel Adil de Oliveira, segundo a qual havia sido fornecida apenas uma passagem em aparelho da FAB para o falsificador do documento atribuido ao deputado argentino Antonio Brandi.

O general Maurell fêz esta sensacional revelação após várias considerações em tôrno dos acontecimentos que antecederam a divulgação da carta, argumentando com segurança suas conclusões, que, longe de interpretação pessoal, fluem naturalmente dos fatos apurados, confirmados integralmente pelos "escroques" portenhos.

Histórico Das Viagens

O general Maurell arrasou a alegação invocando apenas os depoimentos de Malfussi perante as autoridades.

Diz o presidente do IPM, que a primeira viagem de Malfussi, em avião da FAB, se deu há algum tempo, quando o mesmo viajou para Uruguaiana até ficando durante 15 dias. Após êsse tempo, Malfussi manifestou desejo de regressar ao Rio, o que fez, novamente em aparelho da Força Aérea Brasileira. "A citação dêsse fato já demonstra — acentuou o general Maurell — que o coronel Adil está falseando a verdade, quando afirma que só facultou transporte a Malfussi uma só vez".

Em seguida, reportou-se a uma informação dada por Fernando Malfussi, segundo a qual obtivera transporte em avião da FAB através do coronel-aviador Corrêa (que serve no comando de Transportes Aéreos), dizendo que ia a Uruguaiana buscar documentos de interesses para a Fôrça Aérea. Tempos após, o falsário conseguiu nova passagem. O general, a esta altura, citou um trecho do depoimento do implicado no forjamento da carta Brandi:

"De posse da carta que Mario Sôuza lhe entregou, viajou o confidente de trem até Pôrto Alegre e dêi de avião da FAB até o Rio de Janeiro."

Revelando a quinta viagem empreendida pelo argentino, novamente o general Maurell apelou para um têrmo de confissão de Malfussi, que diz:

"Pouco depois, foi o confidente informado de que devia viajar para Pôrto Alegre em um sábado, em companhia de um major da Aeronáutica que hoje sabe tratar-se do major Toledo, o qual lhe entregou a importância de cinco mil e poucos cruzeiros para custear a passagem de ida e volta Rio-Pôrto Alegre da Companhia Panair, bem como as despesas de estada nesta última localidade". Esta viagem, de ida e volta, totalizou o número para seis, pois o aparelho, embora não da FAB, foi utilizado com recursos das Fôrça Aérea.

A esta altura, observa o presidente do IPM, referindo-se à viagem que teve "um caracter mais grave, por isso que para sua realização foi utilizado avião civil pago com dinheiro pertencente à FAB e, portanto, à nação".

Finalmente, o general Maurell se refere à viagem realizada por Malfussi, através da Varig, às expensas da FAB.

Ficou, assim, inteiramente liquidada a insinuação do coronel Adil, pois, segundo Maurell, Malfussi viajou, sete vêzes e não uma só, quer em aparelhos próprios da FAB, quer em aviões civis, cujas despesas foram custeadas com recursos da Fôrça Aérea Brasileira.

Testemunha de Última Hora

Em sua declaração, o general Maurell estranha a atitude proacusados da falsificação tomada pelo ex-chefe do Serviço Secreto da Aeronáutica, dizendo que o mesmo se arvorou "em defensor de última hora dos criminosos".

Quanto à alegação de que Malfussi não era "agente de informações da Aeronáutica" e sim simples "informante", afirma o general Maurell:

"A distinção feita pelo coronel Adil entre "agente de informações" e "informante", sôbre ser eivada de capciosidade, só muito tarde lembrou-se êle de apelar para elá".

O presidente do IPM novamente lança mão de um depoimento, desta vez do próprio coronel Adil de Oliveira, para demonstrar a absoluta incoerência de afirmações. Diz a certa altura, o coronel Adil em seu depoimento:

Perguntado se confirma haver utilizado o referido individuo (Malfussi) como "agente de informações", particularmente, no que diz respeito às denúncias sôbre o contrabando de armas na fronteira, com a Argentina", respondeu "que confirma".

E comenta o general Maurell:

— Pena é que o coronel Adil, a despeito de possuir em suas mãos o original, do próprio punho, do depoimento que prestou (embora êle negue que o possui), não tenha bem presente as afirmações nêle contidas. Mas o encarregado do IPM as tem guardado com o devido apréço, como êle poderá constatar"...

Prosseguindo, declarou o general Maurell:

— Alonga-se depois a referida testemunha (Cel. Adil) em considerações, visando à explicação de sua atitude ao usar Malfussi como "agente de informações". Essas explicações, entretanto, só servem para demonstrar a intromissão do Cel. Adil em seara alheia. De fato, é de perguntar-se ao coronel Adil desde quando é missão da FAB tomar a seu cargo investigações nas fronteiras terrestres, invadindo atribuições específicas do Exército? E com que fundamento ou baseado em qual determinação superior, procurou êle entrar em entendimento com autoridades estaduais para ampliar as suas investigações de caráter inteiramente político, embora sob capa da busca de informes que interessavam ou poderiam interessar à Segurança Nacional?"

Adil Entre os Instigadores do Crime

Finalizando, em tom peremptório, afirmou o general Emilio Maurell Filho, cuja isenção e imparcialidade na apuração dos fatos relacionados com a elucidação é o desmascaramento da infame carta Brandi cativou tôda a Nação:

— Deixo ao critério da Justiça a apuração da verdadeira causa que teria induzido o coronel João Adil de Oliveira à prática do crime de falso testemunho que parece ter ficado evidenciado no decurso dêste meu depoimento e que o arrasta irremediàvelmente a ser incluido no rol daqueles que induziram, instigaram ou auxiliaram, de alguma fôrma, os réus à sua ação criminosa.

Aos homens dignos desta torturada Nação, que ainda não se deixaram empolgar pelas paixões desenfreadas e ainda acreditam no culto da verdade, entrego o julgamento da minha conduta nos deploráveis acontecimentos em aprêço.

Refutadas Outras Alegações

Além destas, foram refutadas peremptòriamente outras alegações, quer de Cordero e Malfussi, quer de outros militares envolvidos ou que tiveram seu nome ligados ao inquérito da Carta Brandi.

As acusações de Malfussi, segundo as quais, teria sofrido coação, foram fulminadas, também, pelo general Maurell Filho, bem como tachada de mentirosa a informação de que o quartel onde estiveram presos os falsários tivesse ficado sob a guarda de soldados, armados de metralhadoras.

OS TUBARÕES DO ENSINO:

Os Professôres Não Recebem o Salário Justo

Graves Irregularidades Verificadas no Ensino de Grau Médio — Manobra do Sindicato Dos Estabelecimentos Denunciada Pelo Sindicato Dos Professôres — Pagam Salários Abaixo do Estipulado Pela Portaria 204

A reportagem de A NOITE foi seguramente informada de que os proprietários de colégios brasileiros estão auferindo uma renda fabulosissima com o negócio do ensino, principalmente o do grau médio, cuja maioria das escolas está sob o guante e a vontade soberana de particulares. A manobra consiste no não pagamento aos professôres dos salários a que têm direito, sonegando-lhes anualmente alguns milhões de cruzeiros.

O fato chegou ao nosso conhecimento através de informações obtidas pelo nosso reporter em fontes ligadas ao magistério. Foram ouvidos diversos professôres do Distrito Federal, que nos informaram ocorrer casos estranhos quanto ao ensino, envolvendo uma série de outras questões, inclusive o Fundo Nacional do Ensino Médio.

Apuramos, ainda, que o aumento das anuidades escolares pleiteado pelos proprietários de colégios — impedido de se concretizar pela ação da COFAP, posteriormente anulada por ato da Justiça, que concedeu, liminarmente, mandado de segurança aos impetrantes ("tubarões" do ensino) — não têm, absolutamente, razão, nem sequer de ser tentado, bem como assim tôdas as outras majorações verificadas. A renda amealhada pelos colégios particulares — ao que tudo indica — não foi examinada, pois caso contrário, poder-se-ia verificar os barrigudos lucros dêsses estabelecimentos.

Enquanto crescem os preços das anuidades escolares, aumenta o número de jovens que não têm a mínima possibilidade de se matricular em colégios, uma vez que a escassês de estabelecimentos oficiais impossibilita o comparecimento de maior número de alunos aos bancos escolares.

Denunciado Pelo Sindicato

As irregularidades constatadas no ensino são inúmeras. A situação está merecendo pronta e eficaz intervenção do govêrno federal, no sentido de extirpar êsse câncro que representa a industrialização dos meios de alfabetização. O seu caráter de suma gravidade justifica plenamente a ação governamental.

As relações entre professôres e proprietários de colégios (patrões) estão eivadas de fatos comprometedores. Justamente nesse ponto é que se pratica injustiça, figurada no não pagamento aos mestres dos salários a que têm direito. Êste fato, não faz muitos dias, foi denunciado pelo Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, em carta aberta aos diretores de estabelecimentos particulares de ensino e revela bem a gravidade do assunto.

Pela carta, ficou-se sabendo que não estão os professôres recebendo a remuneração condigna a que fazem jus pela portaria 204 (que fixa os salários dos professôres), nem o aumento normativo que em seu favor foi decretado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Em sua carta aberta, referem-se os mestres a uma circular do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, a qual declara que nem a portaria 204 nem a sentença normativo do TST, que deu aumento de salários aos professôres particulares da capital da República, estão mais em vigência. Como a afirmação é contestada pelos professôres, a reportagem procurou colher informações a respeito, em fontes ligadas ao Tribunal Superior do Trabalho, ouvindo, depois, alguns mestres sôbre a questão.

Soubemos, que em tôdas as suas decisões tem o TST realmente confirmado a vigência da portaria 204, por ter sido esta baixada anteriormente à vigência da Constituição de 1946, quando tinha, então, o Ministério da Educação competência para fixar os salários dos professôres. Como se vê, trata-se de um dos poucos atos assinados antes da entrada do país no regime constitucional que continuam de pé, atendendo inteiramente aos pontos de vista e interêsses dos professôres.

Não São Cumpridas

Após conseguir estas informações, o reporter de A NOITE entrou em contato com alguns professôres e a informação unânime colhida foi a de que nem a portaria 204 nem a sentença reguladora de salários decidida pelo Tribunal Superior do Trabalho estão sendo cumpridas pelos diretores dos colégios.

Assim, além de não reconhecer financeiramente o importante trabalho do professorado, de certa forma sustentáculo de uma escola, os diretores e proprietários de estabelecimentos de ensino ferem frontalmente um direito líquido e certo, garantido e acatado pela Justiça do Trabalho.

Como Seria Feita a Exploração

Durante o nosso trabalho de obter informações que pudessem nortear esta reportagem, tentamos fazer um levantamento geral da situação do ensino no tocante à tarefa dos professôres. Um colégio, por exemplo, que cobrasse quatro mil cruzeiros de anuidades deveria pagar ao professor, pela simples e séca aplicação da portaria 204, um salário-aula de mais de setenta cruzeiros. Não obstante, conforme soubemos, estão os mesmos colégios pagando muito menos do que deveriam pagar, conforme o estipulado naquela portaria, remunerando apenas em cêrca de quarenta cruzeiros o trabalho por aula.

Isto representa — é a conclusão final — que milhões de cruzeiros deixam de ser pagos anualmente aos homens que labutam no magistério brasileiro, transformando em muito maior a riqueza dos senhores donos dos estabelecimentos de ensino.

Estes lucros invejáveis, portanto, invalidam tôda e qualquer argumentação dos proprietários dos estabelecimentos de ensino para justificar a majoração das anuidades escolares, tornando-se inacessível a tôdas as camadas da população jovem do país. Estes "superavit" não podem ser enquadrados apenas na categoria do lucro simples — admitido como honesto — mas sim como superlucro.

Remédio

Torna-se necessário, diante dêsse quadro lamentável do ensino, que o govêrno da República tome medidas eficazes para combater êsse mal, construindo escolas oficiais e evitando e recusando quaisquer planos ou atenções estranhas de particulares que se apresentem como "salvadores", não da pátria, mas do ensino, que têm como objetivo exclusivo conservar a imensa população moça do Brasil na mais absoluta vegetação da ignorância.

QUEM QUER SER "RAINHA DO COMERCIO?"

Grande Animação Entre Comerciárias Para a Escolha da Sua "Rainha" — Os Rapazes Também Participam do Pleito, Apoiando as Jovens de Suas Lojas — Inscrições

Vem causando sensação em todo comércio nosso concurso feito em combinação com a Rádio Nacional para a escolha da "Rainha" da classe. Para mais de 15 jovens estão inscritas. Já está próxima a data de encerramento das inscrições. Basta telefonar para 23-1910, Sr. Buono ou Silvia Donato, redação, dando nome e endereço da firma em que trabalha. Mandaremos um fotógrafo para entrevistar a interessada em seu local de trabalho. Essa precaução é para evitar a inscrição de não comerciárias. Valiosos prêmios serão oferecidos às vencedoras. Por um júri previamente escolhido, no auditório da Rádio Nacional, haverá a seleção das candidatas. Entre tôdas, serão escolhidas seis (6), que concorrerão ao voto popular.

Maria Augusta, A Vascaina

Maria Augusta da Silva Figueiredo é uma jovem que nasceu em Portugal e veio para o Brasil com um ano de idade. Brasileirissima, portanto. Mora em Copacabana, trabalha na Sloper do bairro e tem uns grandes olhos castanhos. Inscreveu-se em nosso concurso para a escolha da "Rainha do Comércio", pois tem quase certeza de que será uma das finalistas, não só por seu tipo físico, como por sua simpatia pessoal. Faz um apelo à "torcida" do Vasco e aos patrícios para não deixá-la na mão.

As Nomeações na Petrobrás

Pede-nos a Petrobrás a divulgação da seguinte nota:

"Tendo sido lido, na Câmara Federal, pelo deputado Seixas Dória, o texto de uma carta dirigida ao senador Juracy Magalhães pelo Sr. Victor do Espírito Santo, a propósito dos motivos que teriam determinado o afastamento dêste último da Assessoria de Relações Públicas da Petrobrás, esta Emprêsa se sente no dever de prestar, a respeito, o seguinte esclarecimento: o cargo de assessor-chefe de Relações Públicas da Petrobrás é de confiança de sua direção e o seu preenchimento obedece exclusivamente aos interêsses da Sociedade. A designação do Sr. Gualter Gonçalves Maciel, agora efetuada, não foi inspirada em motivos de caráter político, como faz crer o missivista, em relação à escolha do seu substituto, da mesma forma que — está certa a direção da Petrobrás — não influirem motivos daquela natureza, anteriormente na investidura do Sr. Victor do Espírito Santo na chefia do mencionado serviço. Apenas os interêsses da Petrobrás foram consultados no caso presente, como, aliás, acontece em todos os atos praticados pela direção da Emprêsa".

Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais

A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais convida o funcionalismo para comparecer à Assembléia que se realizará, hoje, dia 20, às 20 horas, na séde do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 359, para debaterem a questão do aumento de vencimentos.

Liquidação da Imprensa Peronista

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Por Decreto do Poder Executivo foi resolvido que a Comissão Especial dependente diretamente da Presidência da República, deverá propor, num prazo de 120 dias, as medidas visando à liquidação, entre outras, das empresas editoriais "Democracia" e "Alea", onde são impressos numerosos diários. Essa medida é destinada a evitar que no futuro, governos, ou particulares possam reproduzir a situação imposta pelo regime de ditadura, para amordaçar a opinião pública, regulamentando a publicação de idéias.

O Bispo de Sobral Visitou o Ministro da Educação

Acompanhado do deputado Chrysanthio Moreira da Rocha, o bispo José Tupinambá da Frota, de Sobral, visitou, em audiência especial, o ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado. A palestra, que foi longa, e muito proveitosa, tanto para o Ceará como sob o aspecto cultural, motivou promessa do Ministro de auxiliar, materialmente, ao Museu de Sobral, fundação do mencionado Bispo. Um memorial, a ser feito ao Deputado Moreira da Rocha, será encaminhado ao ministro, a fim de serem ultimadas as providências requeridas.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98, 8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514

A "ORQUIMA, Indústrias Químicas Reunidas S. A." pede-nos a publicação do seguinte telegrama que recebeu da firma "Klein & Saks", de Washington, em resposta à afirmação do Deputado Seixas Dória feita na sessão da Câmara dos Deputados do dia 11 de abril último passado, de "que o Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Senhor LEVY Strauss é também membro da Diretoria de Klein & Saks que representa a Orquima, nos Estados Unidos".

E' o seguinte o texto do telegrama (traduzido do Inglês), expedido de Washington no dia 17 de Abril último:

"Nem Lewis Strauss nem qualquer outra pessoa com o mesmo sobrenomé é agora ou foi jamais associado de qualquer forma com a nossa firma ponto notícia Brasileira ou malévola ou ridícula provavelmente ambas — KLEIN & SAKS".

NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O deputado Manoel Novais foi eleito ontem presidente da Comissão do Vale do São Francisco, tendo sido escolhido vice-presidente o deputado Medeiros Neto, do PSD de Alagoas.

Sôbre a eleição do novo presidente, ouvimos o deputado Francisco Macedo, do PTB de Sergipe, que nos declarou ter votado, para aquêle posto, no nome do deputado mineiro Otacilio Negrão de Lima, por desejar devolver à Minas o posto que no ano passado a representação mineira lhe confiou, através do Sr. José Maria Alkmin, de vice-presidente daquele órgão.

EM BUENOS AIRES

Atentado Contra a Embaixada do Paraguai

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Dois petardos explodiram, ontem, perto do edifício ocupado pela Embaixada do Paraguai nesta capital. Houve alguns danos de pouca importância.

Presume-se que o atentado tenha relação com a campanha de protesto iniciada pelos estudantes universitários contra os maus tratos de que foram alvo estudantes argentinos e uruguaios que recentemente visitaram o Paraguai.

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exame de urina, escarro, sangue, etc. Líquor, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22.º — Salas 2215 - 16
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
Fone: 42-3027

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as., de 9 às 12 e 16 às 19
DR. LICINIO — Edifício de A NOITE — Tel. 23-0975

CLINICA MEDICA EM GERAL
DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestino — Estômago
Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone — 23-0975

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 101-3.º and. S. 301.
Telefone 42-9345

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

Diario Carioca

Incorpora-se o bravo matutino ao rol dos que, enquadrados com o progresso de A NOITE, pespegam em nós o rótulo de "jornal do govêrno", como se estivessem nos atirando a suprema injúria. Ao "Diário" respondemos o que já respondemos a outros. Vamos acabar com essa história de "jornal do govêrno". Com a concessão oficial a todos os diários brasileiros, o que permite comprar papel a dólar de 25 cruzeiros, todos êles, de um certo modo, são "oficiais", ou, pelo menos, "oficiosos".

Quanto ao nosso editorial contra a jevlancade do "Time", não negamos a sua ênfase. Ênfase sincera, contudo — e mais indignação do que ênfase. Não é a primeira vez (e não será a última) que Mr. Sanoriti investe contra o Brasil, que êle transformou num simples depósito de ridicularias e de fatos grotescos. Alguém teria que protestar. Protestou A NOITE, no que obrou com acêrto, como diria o clássico José Eduardo.

Outra coisa, Pompeu: você está mesmo com raiva de A NOITE, ou apenas magoado com aquela sova do Flamengo no América?

O JORNAL

O Doutel de Andrade (que dia claro e preciso o que o Marroquim não consegue dizer em gótico), escreve sôbre a política municipal da capital paulista, concluindo:

"O povo da capital bandeirante, dêsse modo, não deve esperar muita coisa do novo prefeito, na parte da sua administração que venha a depender de entrosamento com o Executivo estadual. O governador e o chefe da Municipalidade continuarão brigando, restando à população apenas o consôlo de assistir à brica de camarote".

"Consôlo", no caso é um eufemismo. O melhor seria dizer "desgraça". Pois brigam os graúdos e quem paga é o povaréu que diariamente encomprica suas necessidades nas filas do Alfandegário.

Correio da Manhã

O secretário está nos avisando de que o espaço, hoje, está curto. Vamos terminar, transcrevendo o tópico abaixo, do "Correio", que foi o que de melhor apareceu na imprensa matutina. Intitula-se, "Coragem" e diz:

"O Sr. Armando Câmara parece mesmo que está esperando a viagem do Sr. João Goulart para renunciar o seu mandato de senador. De há muito declara que está disposto a levar a efeito êsse ato, por não querer ser presidido pelo eleitorado a quem derrotou no último pleito em que se deu a renovação do Congresso.

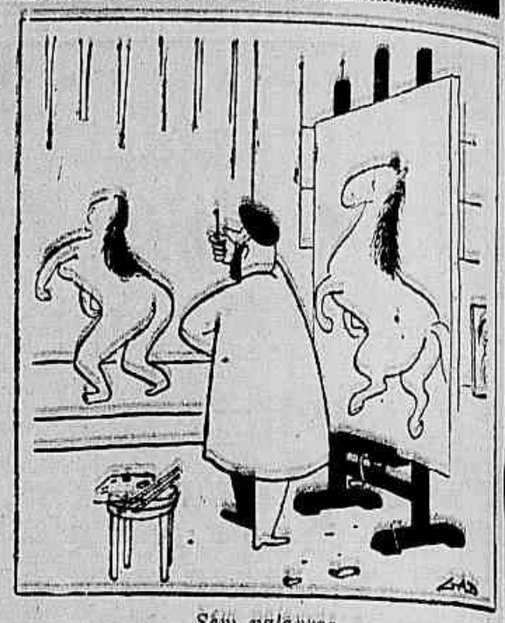
Ainda ontem o senhor Nóvais Filho leu no Senado um telegrama daquele representante gaúcho manifestando sua deliberação irrevogável de renunciar.

Que diabo! Coragem, senador. Renuncie logo de uma vez, ou então fique calado, recebendo o subsídio".

Irra!, que está bem dito — como escreveria o Eça.

DOM CASMURRO

HOJE



Sem palavras

Os alunos da Faculdade Fluminense de Medicina em greve, como protesto a certas regalias concedidas a dois colegas, inauguração, no gabinete do prefeito, da biblioteca para consultas sôbre assuntos jurídicos e administrativos; **Diaristas do D.N.E.R. concentram-se em frente à autarquia para pleitear imediato pagamento do aumento, assembléia geral extraordinária no Sindicato dos Jornalistas Profissionais para campanha relativa à majoração de salários, duas imitadoras Bailarinas, trocaram sopapos e golpes de sapato, na avenida Prado Júnior, 15, "boite" "Metrô", indo ambas Hercili e Néide de Andrade para o distrito.** O vice-presidente do Senado concederá, em seu gabinete, o decreto legislativo concedendo anistia aos jornalistas incursos na Lei de Segurança, reunir-se-á a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais para tratar da melhoria de vencimentos, toma posse, no gabinete do titular da Agricultura, o novo reitor da Universidade Rural, professor Hilton Sales Fonseca, abertura de cursos do pessoal subalterno do Centro de Instrução dos Fuzileiros Navais, na ilha do Governador, no auditório da A.B.I. serão agraciados com a Ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apóstolo, o prefeito Negrão de Lima, brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronáutica, jornalistas Herbert Moses, vereador Levi Neves e outras personalidades.

Nos Cinemas

CINELANDIA

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 10 horas.
IMPERIO — "O Crime em Chicago". As 2 — 3,40 — 5,20 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO-PASSEIO — "O Ladrão do Rei". As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA ALICE — "Terrível é Serelas". As 11,40 — 1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A Revanche do Monstro". As 3 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — "Casa de Bambu". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHE' — "Genival é de Morte". As 12,20 — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 0,20 horas.
PLAZA — "O Rei do Circo". As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — "Anjo do Lodo". A partir das 12 horas.
VITORIA — "Marty". As 2 — 4 — 5,50 — 8 e 10,10 horas.

CENTRO

CINEAC-TRIANON — "Jornais, desenhos, curiosidades e shorts". Sessões a partir das 10 horas.
SÃO JOSE' "Genival é de Morte". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ZONA SUL

AZTECA — "Genival é de Morte". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ALASKA — "A Revanche do Monstro". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ART-PALACIO — "Delírio". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARUSO — COPACABANA — "Genival é de Morte". As 2 — 3,40 — 5,20 —7 — 8,40 e 10,20 horas.
COPACABANA — "Marty". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "O Ladrão do Rei". As 2 — 4 —6 — 8 e 10 horas.
PAX — "Genival é de Morte". As 2 — 3,40 — 5,20 7 — 8,40 — e 10,20 horas.
RIAN — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROYAL — "Sessões Passatempo". A partir das 10 horas.
SÃO LUIZ — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ZONA NORTE

BONSUCESSO — "A Revanche do Monstro". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Terrível Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MADRID "Caminhos Sem Volta". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MARACANÃ — "O Judas". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MAUA — "O Êrro". As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
ESKYE — "A Morte Ronda o Espetáculo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERATOR — "Genival é de Morte". As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
MELO — "Vamos Com Calma". As 3 — 5 — 7 e 9 horas.
METRO-TIJUCA — "O Leão do Rei". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEOPOLDINA — "A Lei do Bravo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "O Rei do Circo". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARATODOS — "O Êrro". As 2 — 4,15 — 6,30 e 8,45 horas.
ROSARIO — "A Última Vez Que Vi Paris". A partir das 12 horas.
Como o Inferno". As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SÃO PEDRO — "Genival é de Morte". As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Telefone 22-5513), "Cupido nas Furnas". Início às 21 horas.
COPACABANA — (Tel. 57-3122) — "A Fôlha de Parreira", com os Artistas Unidos. Início às 21,30 horas.
CARLOS GOMES — (Telefone 22-7581) — "Aperta o cinto", com Mirita Casimiro. Início às 21 horas.
RIVAL — (Tel. 42-2721) — "Os Filhos da Biruta", com Ary Garrido. Início às 21 horas.
RECREIO — (Tel. 22-3166) — "Castiga o Couro", com a Cia de Revistas. Início às 20 horas.
FOLLIES — (Tel. 27-3210) — "É Samba na Maloca". Com a Sua Cia.: às 21 horas.
GLORIA — (Tel. 22-3148) — "Papai Fanfarrão", com Oscarito e família. Início às 21 horas.
REPUBLICA — (Tel. 22-2733) — "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City", com elenco de estrêlas. Início às 21,30.
GINÁSTICO — (Tel. 23-2060) — "Maria Stuart", com Cacilda Becker e elenco permanente da TBC. Início às 21 horas.
JARDEL — (Tel. 27-3713) — "No Mundo da Lua", com Arakito e sua Cia. Início às 20,30 horas.
DULCINA — (Telefone 22-5332) — "Otelo", com a Companhia Tônia-Celi-Autran. Início às 21 horas.
JOAO CAETANO — (Telefone 43-2276) — "Acora a Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Souza, Helena Amaral e Sinval. Início às 20 horas.
MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Zaquia Jorge. Início às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO — (Tel. 27-3122) — "Três A mela Dois", com Mário Brasini. Início às 21 horas.
SERRADOR — (Tel.: 42-4402) — "Anastasia", com Eva Todor e Henriette Morineau. Início às 21,15 horas.

A NOITE
PRAÇA MAUA Nº 7
Diretor: HELIO FERNANDES
Secretário: ADÃO CARRAZZONI
Redação, administração e oficinas
Telefones: Mesa de ligações
Direção: 43-0145
Informações: 23-1556
Cartoca-Reporter: 43-3149
ANUNCIOS
Departamento de Publicidade
23-1910 — Ramais 83 e 14
23-1910 — Ramais 65 e 10
ASSINATURAS
Brasil, América Portugal e Espanha
6 meses 200,00
12 meses 400,00
Outros países:
6 meses 350,00
12 meses 700,00
Número avulso . . . 2,00
INSPETOR-VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Júnior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis, 98
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 — 13º — Sala 131 — Fone 36-4584
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anúncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO
Canto da Rua Rodrigo Silva
Telefone 42-7541

COMEMORANDO 10 ANOS DE BEM SERVIR A
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

Oferece aos seus distintos freguêses os mais sensacionais descontos de MEIAS, LENÇOS, CAMISAS, GRAVATAS, Artigos de Cama e Mesa, e Artigos para Senhoras, etc.

UMA VERDADEIRA FESTA DE PREÇOS
Em tôdas as mercadorias, fáceis de comprovar, bastando uma visita a
CASA APIS
RUA DA ALFANDEGA, 212

"APERTAMOS A MÃO DOS JORNALISTAS DE "A NOITE"

ESTAMOS mandando hoje um aperto de mão, de parabéns e coleguismo, ao jornalista Hélio Fernandes e a seus companheiros de A NOITE, cuja direção assumiu o ilustre confrade, para, em poucos dias, demonstrar que a grande vespertino carioca poderia retomar seu lugar na vanguarda da imprensa brasileira. Até hoje tardamos êste testemunho de solidariedade, nossos cumprimentos de felicitações, vendo crescer nas bancas, todos os dias, esgotando-se em pouco tempo, os exemplares de A NOITE; vendo diàriamente o vespertino cujo nome se liga às mais belas tradições de nossa imprensa e que assinala no seu cartel muitas campanhas triunfais que o tornaram, não apenas um jornal para o Rio, mas de todo o Brasil.

Era com tristeza que víamos o marasmo em que sucumbira a criação de Irineu Marinho. Era deplorando a sua decadência que assistíamos ao desbarato dessa preciosa unidade do patrimônio nacional. Por isso, é com alegria incomum, com entusiasmo de colegas, com júbilo de brasileiros que vemos A NOITE, em poucos dias, voltar ao apreço e à popularidade que marcaram o seu aparecimento e que ora coroam a sua renascença.

Hélio Fernandes, figura líder da nova geração de jornalistas brasileiros e a equipe que o acompanha nessa batalha, que já está ganha, merecem parabéns efusivos pela reabilitação de A NOITE. Aqui ficam, neste aperto de mão, cordial e sincero, o testemunho de que, a nós também, que pugnamos por uma grande imprensa, viva e forte, brilhante e inteligente, a nova A NOITE está agradando, como vencendo está na estima, no apreço na solidariedade de nosso povo.

A Hélio Fernandes e aos companheiros de A NOITE, aqui está com todo o calor e a justa vaidade pelo êxito que conseguiram que lhes pertence mas também pertence ao povo a todos nós, um forte e cordial aperto de mão.

—

(Crônica de Edmundo Lys na Rádio Ministério da Educação e Cultura às 23 horas do dia 23-3-956).

REGRESSA JUSCELINO

O presidente Juscelino Kubitschek deixou Manaus, hoje, às 9,15, tendo passado em Parintins às 6,48.

O primeiro pouso do avião em que vaja o chefe do govêrno será em Carolina, onde era esperado às 11,30.

Anulada a Venda de Terras da União, no Paraná

Em sessão secreta, o Senado aprovou a decisão denegatória do Tribunal de Contas, do registro do contrato de compra e venda, entre a Companhia Clevelândia e a União, para aquisição, por parte da primeira, das glebas de terras situadas no Estado do Paraná e denominadas "Chopin" e "Missões". A decisão se efetuou por 28 votos contra nove e teve por fundamento a falta de permissão do Senado, por tratar-se de terras com extensão superior a dez mil hectares.

O Sr. Edgar Soutelo, diretor da Limpeza Urbana, falando aos vereadores

'DEFICIT' DE 150 CAMINHÕES NA COLETA DO LIXO

A Superintendência dos Transportes Responsabilizada Pelo Colapso da Limpeza Urbana — O Sr. Edgar Soutelo Perante os Vereadores

Há dez anos que a coleta de lixo entrou em colapso, afirmou na Câmara Municipal, perante os vereadores, o diretor da Limpeza Urbana, engenheiro Edgar Soutelo. Quando em 1946 exercia idênticas funções, o serviço atravessou a primeira crise, tendo providenciado junto ao Executivo o crédito necessário para aquisição das viaturas. Embora necessitando de 150 caminhões, só lhe entregaram 50, adquiridos com o crédito de 17 milhões de cruzeiros, aberto na época.

O restante da verba, segundo explicou — foi desviada para fins estranhos, ficando a L.U. prejudicada na sua frota de veículos. Isso resultou no seu afastamento da limpeza, o que ocorreu em 1947, quando ainda não existia a S. T.. Com o decorrer dos tempos, o material rodante foi se desgastando e não houve qualquer substituição. Veio a chamada Superintendência de Transporte que absorveu todo o serviço até então atribuido às Secretarias. Desde a sua criação os departamentos municipais ficaram subordinados àquela repartição, não tendo sequer ação sôbre a distribuição dos carros. Até os motoristas ficaram sôbre o contrôle da Superintendência, o que considerou um absurdo. Explicou, ainda, o diretor da L.U. que a crise que no momento atravessa a Limpeza Urbana tem suas raizes no órgão controlador dos transportes, que a seu vêr tornou-se nocivo ao serviço público e, portanto, devia ser extinto. Desde outubro de 1955 vem o seu departamento reclamando providências para reparo das viaturas, já que as que estavam em serviço não suportavam o pêso das responsabilidades do departamento. Sempre com promessas de que lhe seriam entregues as viaturas necessárias, deixou que o serviço corresse ao bel prazer da S.T. Vendo que as coisas pioravam dia a dia, deu ciência do fato ao secretário de Viação. Novas promessas e nada de concreto. A Superintendência de Transporte continuou no mesmo marasmo, enquanto a coleta de lixo deixava de ser feita no normal.

Responsável Direta a S.T.

Respondendo a uma pergunta do vereador Pedro Faria, presidente da comissão de inquérito, sôbre a quem cabia a responsabilidade da crise, explicou o engenheiro Soutelo que a Superintendência de Transportes é a única culpada. Embora a crise venha de longa data houve tempo suficiente para que o Serviço fôsse melhorado, tanto mais que a própria Superintendencia de Transporte foi criada para resolver todos os problemas ligados ao setor de transporte. O que se vê — diz o diretor da L. U. é um fracasso total daquele orgão que não tem a menor responsabilidade das atribuições que lhes estão afetas.

Quando em outubro do ano passado a L. U. viu-se embaraçada com a coleta de lixo, declara o diretor — foi providenciado pela administração Alim Pedro um adiantamento de Cr$ 1.500.000,00 para alugar caminhões particulares que seriam destinados ao trabalho da coleta do lixo nas vias públicas. Com êsse adiantamento a L. U. conseguiu evitar a deflagração de uma crise maior, o que aconteceria em fins do ano de 1955. Foram então alugados os caminhões que entraram logo em serviço. Acontece que o Tribunal de Contas negou registro ao adiantamento, o que foi dada ciência ao prefeito. Como responsável direto pelo serviço, só restava a L. U. suspender a coleta, o que foi feito em março do corrente ano. Em 67 dias os caminhões deram uma despesa de mais de um milhão de cruzeiros, sem que até hoje fosse paga. Em vista disso, o Departamento de Limpesa Urbana cruzou os braços deixando a cargo da administração as providencias que se impunham para solucionar o problema. A crise foi tomando vulto e o lixo foi se acumulando nas ruas e nas residencias sem que a L. U. nada pudesse fazer.

Os Dez Milhões

Com os dez milhões de cruzeiros, agora votados, espero normalizar a coleta, atendendo, em primeiro lugar, os distritos mais deficitários. Logo que o crédito fôr registrado pelo T. C. serão utilizados 50 caminhões para os serviços de rua e domiciliar.

Homenagem ao Ministro Henrique Fleiuss

Em cerimônia que terá lugar hoje, dia 20, às 20 horas, no auditório da ABI, será condecorado com a "Gran Cruz" da Soberana Ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apóstolo, o brigadeiro Henrique Fleiuss, titular da pasta da Aeronáutica. A referida Ordem foi criada nos moldes das Ordens de Cavalaria de São Paulo Apóstolo e tem como principal propagar a doutrina cristã e estabelecer a fraternidade dos povos. O ato será assistido por grande número de autoridades e pessoas amigas do agraciado, especialmente convidadas.

EM "BENEFÍCIO DAS "PIONEIRAS" A "PREMIERE" DE SONJA HENIE

A 5 de Maio no Ginásio do Maracanã

A famosa estrêla Sonja Henie, por seus empresários, mandou ontem oferecer à Sra. Sarah Lemos Kubitschek, presidente das Pioneiras Sociais, a «avant-première» de seu notável «show», em pista de gêlo, denominado, «Sonja Henie Holiday Ice Revue», dia 5 de maio próximo, no «ginasium» do Estádio Municipal do Maracanã.

SOFÁ-CAMA
DRAGO

Pequena Monografia Sôbre Blumenau

Do maior interêsse é a monografia Blumenau, que acaba de ser lançada pelo Conselho Nacional de Estatística, na série de monografias municipais que o CNE vem publicando regularmente.

O grande município de Santa Catarina é abordado nos seus principais aspectos demográficos, economicos e culturais, precedidos de um escôrço histórico-político. Blumenau é um importante centro produtor de carne, bem como de fiação e tecelagem. A sede do Município, de acôrdo com último Censo, ocupava o segundo lugar no Estado, em população, com seus 22.627 habitantes. Devido à intensa colonização alemã, o Município apresenta traços curiosos, principalmente na sua arquitetura, de feição caracteristicamente européia.

A "ORQUIMA" ESCLARECE

1. Quando o uso do tório era uma incógnita e o Brasil só exportava areia monazítica, um grupo de técnicos da "ORQUIMA" desfraldou a bandeira da luta contra a exportação da areia monazítica "in natura" e a favor de sua industrialização no país.

2. Desde 1948 estimulada pelo Govêrno e sobretudo pelas classes armadas, que acreditavam no futuro do tório e na necessidade da indústria nacional, a "ORQUIMA" soube desenvolver os processos científicos técnicos os mais perfeitos e montou a fábrica que, no gênero, é modelar no mundo.

3. Não é justo que se ataque a pioneira da tese patriótica, que pregou a proibição da exportação da matéria prima, que realizou a industrialização no Brasil — o que somente seis países até hoje conseguiram e nenhum melhor que o Brasil — e que sempre solicitou fizesse o Govêrno estoques dos elementos necessários à produção de energia atômica.

4. Os vários Governos que se sucederam tomaram, entretanto, a decisão de estocar apenas o urânio:

a) por ser de consumo mais imediato, estando o tório ainda em fase experimental;

b) por falta de recursos insistentemente reclamados, inclusive ao Congresso Nacional;

c) pela necessidade de entregar tório a países que pudessem gastar enormes somas que o Brasil não dispõe, em experiências com o tório.

—

Sendo o assunto da competência das autoridades governamentais e a elas cabendo o esclarecimento da opinião pública, esperamos o seu pronunciamento e julgamento com tôda a serenidade.

Fomos e somos apenas os pioneiros da industrialização nacional e os seus realizadores.

Rio de Janeiro, 19 de Abril, 1956.

ORQUIMA
Indústrias Químicas Reunidas S. A.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6938. De 15 às 19 hs.

"NÃO HOUVE COAÇÃO AO CONGRESSO NEM HÁ MOTIVOS PARA TEMORES"

Fala Vieira de Melo, Sôbre as Declarações de Lott — Reafirma o Ministro da Guerra Seu Ponto de Vista Sôbre o Parlamentarismo

— "Não vejo motivos para temores no pronunciamento do general Teixeira Lott, nem suas declarações importaram numa ameaça ao Congresso, como atribuiram alguns círculos" — disse ontem o líder da maioria, Sr. Vieira de Melo, aos jornalistas políticos credenciados na Câmara, depois de uma entrevista que manteve com o titular da Guerra, frisando que ambos divergem quanto à interpretação doutrinária do problema parlamentarista.

O general Teixeira Lott, por sua vez, abordado pela reportagem, no Palácio da Guerra, afirmou que como ministro civil e cidadão está contra o parlamentarismo, principalmente em se tratando da mudança do regime vigente por meio de uma simples emenda constitucional.

Declarou considerar que aos parlamentares assiste o direito de apresentar emendas, mas não as de reforma do regime vigente, por que a Carta Magna não lhes outorga êsse direito, só conferido a uma Assembléia Constituinte. Confirmando ter sido procurado pela noossa reportagem, e levando em conta a repercurssão que tiveram as suas palavras por nós registradas, confirmou sua opinião sôbre parlamentarismo, acentuando que lhe assiste o direito de externar o seu pensamento sôbre assuntos que envolvam interêsses nacionais e preservem a defesa da Constituição e da ordem vigente.

AS DECLARAÇÕES DO LÍDER

Inicialmente, o líder da maioria salientou que não via nas declarações do ministro da Guerra nenhum motivo que importasse numa ameaça ao Congresso, e reafirmou declarações suas anteriores, de que o general Teixeira Lott emitiu uma opinião que é sua, e que deve ser respeitada, como respeitadas devem ser outras opiniões mesmo quando divergem das nossas.

Asseverou o Sr. Vieira de Melo que não via absolutamente razões para temores no pronunciamento do titular da Guerra, nem tampouco suas declarações importaram numa ameaça ao Congresso, como atribuiram alguns círculos. O general considera a adoção do parlamentarismo, no momento, uma espécie de aventura perigosa, e mas há também os que não pensam assim. Isso, todavia, não deve ser motivo para alarmas nem se justifica que aconteça.

O Congresso Não Está Sob Coação

Alguém indagou do líder da maioria se as declarações do general Lott não importavam numa espécie de coação ao Congresso, como admitem alguns círculos. O deputado baiano foi peremptório:

— Porque coação ao Congresso, se se trata de opinião de um ministro; de um cidadão em pleno gôzo de suas prerrogativas e que pode se manifestar como bem o entende? Assim como foi o general Lott — aduziu — poderia ter sido um outro ministro qualquer que resolvesse dar sua opinião a respeito de um assunto em debate no Congresso, e ao expender êsse pensamento estaria êsse ministro coagindo o Congresso?

Falou Como Cidadão

— Além do mais — frisou o senhor Vieira de Melo — é preciso que se saiba que vivemos de fato numa democracia, onde qualquer cidadão pode falar sôbre os problemas como pensa. O que não tem cabimento nem se justifica é que tôda vez que o general Teixeira Lott emite uma opinião, haja sempre quem pense que o ilustre militar já vem com sua espada desembainhada. Ademais — indagou o líder — que Congresso é êsse que pelo simples fato de um ministro proferir conceitos próprios acha que isso é coagi-lo?

Todos Devem Ser Chamados a Opinar

Acentuou o deputado baiano que num assunto como o da reforma da Constituição, que envolve problemas da mais alta relevância, quer no campo político, quer no setor do próprio direito constitucional, todos devem ser chamados a emitir suas opiniões, porque assim acontecendo haverá maior contribuição para o amadurecimento das questões suscitadas. São problemas que interessam a todos os círculos e há mesmo conveniência de amplo esclarecimento.

Não Existe Crise

Perguntaram ao senhor Vieira de Melo, se os seus pontos de vista em flagrante oposição aos do ministro da Guerra e ao do próprio presidente da República, não equivaleria a uma crise.

A resposta do líder foi incisiva:

— Não existe crise de espécie alguma. Sabia o presidente da República e sabia o meu partido quando me escolheram líder, que sempre fui parlamentarista, desde os bancos académicos. Além disso, sou daqueles que não trocam a menor de suas convicções pela maior das posições políticas. Considero, contudo, que o problema está mal situado, por isso que não está em jôgo a introdução do regime parlamentarista no país.

A Preliminar

Depois de dizer que a reforma da Constituição não implica sòmente na votação da emenda parlamentarista, por cuja aprovação se baterá, o Sr. Vieira de Melo afirmou que no momento o seu partido apenas está diante da preliminar, ou seja da conveniência ou não da aprovação, no momento, daquela emenda. Os dois representantes do PSD na Comissão que irá dar parecer à emenda, são os Srs. Gustavo Capanema e Oliveira Brito, que ficaram de colher a opinião dos seus companheiros sôbre a questão. Concluida a tarefa, então o líder convocará uma reunião do Diretório Nacional do partido, que terá então de deliberar sôbre a preliminar, e se há conveniência ou não de se enfrentar o parlamentarismo no momento.

Não Pode Ser Questão Fechada

Instado a se pronunciar sôbre se o assunto seria considerado questão fechada dentro do PSD, o Sr. Vieira de Melo respondeu que não, e nem tampouco havia razão para isso, do mesmo modo como não houve nas outras ocasiões em que idêntica emenda foi votada. E definindo a posição do govêrno em face do assunto, revelou o líder inicialmente que o presidente Juscelino Kubitschek, com quem havia tratado do caso, lhe afirmara que não iria absolutamente exigir nenhum compromisso das fôrças políticas que o apoiavam contra ou a favor da emenda parlamentarista, e que o assunto deveria ser ferir, no Congresso, sem a influência por menor que fôsse do govêrno, que preferia se situar à margem. Mais tarde, isto é, na terça-feira próxima passada, o presidente lhe comunicara que havia consultado alguns governadores e outros líderes sôbre o assunto, surgindo, desses contatos, a sua convicção (do govêrno) de que não haveria conveniência, no momento, para ser equacionado o problema. Com isso, revelou o govêrno sua mudança de opinião, o que é um fato perfeitamente admissível. Da sua posição de indiferença, o govêrno passou a ver o problema de ângulo diferente e ninguém tem nada com isso.

Acentuou, por outro lado, o Sr. Vieira de Melo que tampouco não vai ser por isso que a sua opinião acêrca do parlamentarismo tenha que ser modificada. Por outro lado, também não vê razão para ser retirada a emenda das agitações revisionistas.

Falará Terça-feira

Informou, por fim, o líder baiano, que na próxima terça-feira deverá abordar o problema da tribuna da Camara, quando então relatará tôdas as conversas que mantivera sôbre a questão com o presidente da Republica.

Negrão Hoje em B. Horizonte

Na tarde de hoje, seguirá para Belo Horizonte o prefeito Francisco Negrão de Lima.

A convite da direção da Companhia Mannesman, o governador carioca assistirá à inauguração dos altos fornos da poderosa usina de aço instalada em território mineiro. Comparecerá, ainda, o chefe do Executivo do Distrito Federal, aos festejos em honra de Tiradentes, que se realizarão amanhã, sábado, em Ouro Preto.

Tão gostoso e saudável para seus filhos!

porque o refrescante e inigualável
Guaraná BRAHMA
é feito com o genuíno guaraná natural da impressionante selva amazônica!

Concorde com seu filho: não há nenhum refrigerante que se compare ao deliciosíssimo Guaraná Brahma! Feito à base do genuíno guaraná da Amazônia, o saboroso Guaraná Brahma é mais puro e agrada muito mais! A qualquer instante, você e seu filho merecem o insubstituível Guaraná Brahma!

1 GARRAFA = 2 COPOS

Produto da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CAU - 415

Votação Urgente de Créditos

Pais Leme Assegura a Negrão a Colaboração do Legislativo Carioca

A Prefeitura conseguiu os recursos financeiros (10 milhões de cruzeiros) para alugar caminhões destinados à normalização da limpeza da cidade (coleta domiciliar e remoção dos detritos atirados aos terrenos baldios e nas ruas). Os vereadores aprovaram o crédito especial e, ontem, os autógrafos da lei foram entregues ao prefeito Negrão de Lima, no Guanabara, pelo presidente da Câmara do Distrito Federal, senhor Luiz Paes Leme.

O presidente do legislativo municipal declarou que o prefeito contaria sempre com o apoio e colaboração dos vereadores nos casos urgentes e de interêsse da população carioca.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

CARAMELOS
Nova EMBALAGEM
Patrone
PETRÓPOLIS

Pansexol
DRAGEAS
É um tônico estimulante, que dá vida, vigor e vitalidade aos organismos envelhecidos, cansados ou debilitados. Fórmula do Prof. Antonio Austregésilo.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

ÚNICA SAÍDA: A COEXITÊNCIA

"Temos de Viver Com o Vizinho Que Deus Nos Deu e Não Com Aquele Que Gostaríamos de Ter" — comenta Khrushchev, em Londres — Conversações Secretas Com Eden

LONDRES, 20 (UP) — O chefe do Partido Comunista Soviético, Nikita Khrushchev, manifestou, ontem, que, embora a Grã-Bretanha não goste do comunismo e a Rússia não goste do capitalismo, as duas nações devem "viver em paz". Os governantes de ambos os países iniciaram ontem suas conferências, que segundo se informou se desenrolam em segrêdo, porém ontem à noite a Rádio Moscou divulgou um longo resumo das conversações mantidas durante o almôço entre Khrushchev, o Primeiro-ministro Bulganin, o Primeiro-ministro Eden e outros altos funcionários dêste país.

A emissora disse que os dois governantes soviéticos salientaram os desejos de paz de seu govêrno, tendo Khrushchev negado sua visita tivesse por objetivo introduzir uma cunha entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Acrescentou que a Rússia, pelo contrário, deseja melhorar, por intermédio da Grã-Bretanha, suas relações com a nação norte-americana e com outros países.

Depois do almôço, os estadistas britânicos e russos realizaram uma nova reunião de duas horas e meia no Gabinete de Eden, e um comunicado oficial expedido após a mesma dizia que se havia decidido manter as deliberações em segrêdo. Não obstante, segundo a emissora de Moscou, Khrushchev declarou aos governantes britânicos que as negociações serão coroadas de êxito "se nos guiarmos pelo anelo de paz dos povos e procurarmos a solução pacífica de tôdas as questões em disputa ou pendentes".

"Vós, cavalheiros, não gostais do comunismo. Nós o sabemos. E não ocultamos que não nos agrada o capitalismo. Todavia, devemos viver em paz. Naturalmente, não exigimos de vossa parte amor algum. Mas, não se pode negar a existência de um país grande como a União Soviética nem que êsse país quer a paz e não a guerra.

ÚNICA SAÍDA

"Como diz o povo, temos que viver com o vizinho que Deus nos enviou e não com o vizinho que gostaríamos de ter. Se encararmos a solução dos problemas internacionais partindo dêsse ponto de vista, sempre será possível chegar-se a um acôrdo... Não pretendemos persuadir-vos de que aceitem nosso sistema, e abandonem o sistema capitalista. Tampouco têm vós por que perder tempo tratando de nos persuadir de que abandonemos o sistema socialista... Há uma única saída: a coexistência pacífica".

Khrushchev, segundo a Rádio Moscou, falou também de aviões e projéteis teledirigidos e autoguiados que poderiam cobrir longas distâncias — de Moscou a Londres, por exemplo — em curtíssimo tempo.

"Temos feito experiências com armas de hidrogênio" — acrescentou. "Vós preparai-vos para experimentá-las. Uma e outra parte conhecem a potência destas armas".

O líder comunista disse que a tecnologia moderna avançou de tal forma que uma guerra não beneficiaria a ninguém.

"Apenas traria a destruição total" — acrescentou. "Devemos fazer o impossível para evitar a guerra".

INOCENTES VITIMAS DA GUERRA — TEL-AVIV, Israel — Estas cadeiras e móveis rústicos em desordem, livros de orações abertos e grandes poças de sangue são o triste resultado de uma escaramuça entre guerrilheiros egípcios e soldados israelitas pela posse de Shafrir, agrupamento rural árabe conquistado pelos judeus e denominado de Habaad. Na pequena escola agrícola de Shafrir ou Habaad, cinco milhas ao sul de Tel-Aviv, as crianças da aldeia e sua professorinha de vinte e dois anos se reuniam para as preces da noite, enquanto nas proximidades os soldados de seu país defendiam pelas armas o direito de permanência dos colonos israelitas provenientes da Europa oriental nas terras conquistadas aos árabes. Após violento ataque de guerrilheiros egípcios apoiados por metralhadoras, três crianças e a professôra estavam mortas, cinco outras apresentavam ferimentos graves, havia baixas dos dois lados combatentes, e a situação militar permanecia igual — (Foto I. N. S.)

Relações Exteriores

★ O CHANCELER

PESA sôbre os ombros do atual ministro das Relações Exteriores as mais graves responsabilidades. Em hora delicada, sumamente séria, num momento de transição pacífica da nossa política internacional — tomará novos rumos? — para um campo mais vasto do intercâmbio com outras nações, exige-se do chanceler do Brasil uma tensa e correta vigilância a respeito dos assuntos da pasta que dirige. Deve êle ter tôda a colaboração dos seus auxiliares imediatos e de todos os servidores do Itamarati. E com êstes a da imprensa brasileira. Num balanço rápido, sem números estatísticos, mas com a experiência e a prática que os anos dá ao artífice desta profissão, podemos anotar um apoio em cheio ao nome e ações do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Claro está que não cabe a êle só tôda a responsabilidade de mecanismo de funcionamento da Chancelaria. Em quaisquer assuntos — políticos, econômicos, culturais e de administração — terão que opinar os seus auxiliares, funcionários da carreira, diplomática, portanto, "experts" em tais questões. É nesse assessoramento que um ministro de Estado pode se agigantar ou se afundar ante à opinião pública do seu país — e ficar marcado na História como um bom ou mau chanceler. Mas saberá o titular da pasta de tudo que se passa e que se faz, muita vez, em seu nome? Daí a necessidade de uma imprensa vigilante. E a melhor fórmula para administrar é dar amplo acesso às fontes de informações. Tentar arrolhar a imprensa é mais do que um perigo iminente, é um suicídio. Proibir a entrada de jornalistas num gabinete ministerial seria loucura. Ou mesmo fazer mistério, onde não existe tal, verdadeira paranóia. Já passamos da fase da ditadura e registramos com alevantado espírito de isenção o fato eminentemente democrático do Sr. José Carlos de Macedo Soares. Preciso é que seus auxiliares tenham também o mesmo tom e nunca abusem da confiança do ministro, falando o que não devem sem a sua anuência. Ao que nos parece, não é o caso do Itamarati. Não gostaríamos — e aqui vai uma advertência — de ver, amanhã ou depois, o chanceler Macedo Soares (como agora estão os embaixadores João Neves da Fontoura e Raul Fernandes, por terem assinado acordos sôbre minerais atômicos — poderiam fazê-lo sem o necessário assessoramento?) — no pelourinho da opinião pública. Não, não gostaríamos. É a nossa opinião.

LA PESA

★ Debate

A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa iniciou um debate em tôrno da política européia, frente à nova linha de conduta internacional da Rússia e à necessidade de um impulso mais vigoroso em pról da integração dos países europeus em uma comunidade.

★ No Itamarati

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu gabinete, os Srs. Wilhelm Zangen, diretor da Mannesmann; Celso Cunha, diretor da Biblioteca Nacional; conselheiros Humberto Basto e Helio Cabal, do Conselho Nacional de Economia; A. Almeida Junior e professor José de Barros Neto. Em visita de cortesia, estêve com o chanceler Macedo Soares a Missão Econômica Italiana.

Mais tarde, o ministro das Relações Exteriores presidiu à reunião dos Garantes Peru-Equador, com a presença dos embaixadores dos países representados naquela Comissão Internacional.

★ Municipalidades

Prepara-se o Panamá para receber as delegações que vão comparecer ao Sexto Congresso Interamericano de Municipalidade. Os países americanos far-se-ão representar nesta assembléia por delegações especialmente designadas. O Brasil estará presente ao certame, através da Associação Brasileira de Municípios.

★ Português: Língua

A Universidade do Witwatersrand, na Africa do Sul, contratou o professor H. B. Ramalhete (antigo professor de Português da Universidade de Oxford) para lecionar língua e literatura portuguêsa naquêle estabelecimento de ensino. O curso de língua portuguêsa em Johannesburgo foi criado em 1943.

★ PROCLAMAÇÃO

A Federação Mundial dos Sindicatos Livres, organização que conta com cinquenta e cinco milhões de membros, lançou uma proclamação para o "Dia do Trabalho" a ser comemorado em primeiro de maio em que expõe os seguintes objetivos à opinião pública internacional: — a busca de política de pleno emprêgo consistente e eficaz; melhoria dos níveis de salários em tôdas as partes, bem como das condições de trabalho, especialmente nos países subdesenvolvidos; redução da horas de trabalho; aprimoramento dos sistemas de segurança social; revigoramento dos esforços, nos planos, nacional e internacional, para o rápido progresso econômico e social do mundo; rumos para os auto-govêrno e auto-determinação aos povos dependentes; extensão da democracia política aos campos econômico e social; paz e desarmamento geral controlado.

HOJE no Mundo

U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★

"MISS PARIS EM CORPO INTEIRO..." — PARIS — A beleza parisiense Claudie Petit justa e merecidamente foi eleita "Miss Paris 1956" no concurso realizado nesta capital. A jovem e bela parisiense, que é modêlo de um rico "magazin" da Cidade Luz, conta apenas dezoito anos. Venceu o concurso entre vinte outras finalistas. Agora concorrerá a "Miss França" com grandes possibilidades, visando ao próximo concurso de "Miss Universo" em Long Beach, Califórnia — (Foto United Press)

REATOR ATÔMICO NO BRASIL

Será Instalado em São Paulo — Declaração Conjunta em Washington

WASHINGTON, 20 (United Press) — Anunciou-se, oficialmente, ontem, nesta capital, em uma declaração conjunta de ambos os países, a cooperação dos Estados Unidos e do Brasil para o estabelecimento de um reator para investigações atômicas na Universidade de São Paulo.

Espera-se que os Estados Unidos contribuam com a soma de 350.800 dólares para custear a compra do reator.

A declaração conjunta foi feita pelo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, João Carlos Muniz, e Willard F. Libby, presidente interino da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Diz que esta é a primeira comunicação da contribuição que os Estados Unidos fazem ao estrangeiro para a construção de reatores atômicos, de acôrdo com o oferecimento feito em junho passado pelo presidente Eisenhower.

Acrescenta que o embaixador Carlos Muniz anunciou que o organismo atômico de seu país assinará, dentro em breve, um contrato para a construção de um reator atômico de 5.000 kw na Universidade de São Paulo, e textualmente acrescenta:

"O urânio 235 de que necessita o reator como combustível será facilitado ao Brasil pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, segundo ficou estipulado no acôrdo de cooperação".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

INICIADA A LUA-DE-MEL DE GRACE E RAINIER

MONACO, 20 (AFP) — **O príncipe e a princesa de Mônaco, deixaram êste porto a bordo do "Deo Juvante II" num ambiente de festa extremamente simpático.**

Chegados às 16 horas no Cais do Comércio, apinhado de gente, no "Rolls-Royce" que lhes ofereceram seus súditos, Rainier e Grace, que estavam sozinhos, desceram do carro sob os aplausos do povo.

A princesa, vestida com o costume cinza claro, havia encerrado seus cabelos numa pequena boina.

O soberano, de traje azul-marinho de finas listras brancas, estendeu-lhe a mão e afastou-se para deixá-la subir à passarela. Enquanto as aclamações redobravam e a multidão se apertava em tôrno aos cordões de isolamento em volta do Cais do Comércio, Grate e Rainier, muito sorridentes, ofereciam aos que os aclamavam uma fisionomia serena e cheia de felicidade. Posaram para os fotógrafos e para os cinegrafistas, mais numerosos, ainda, do que no dia da chegada de miss Kelly e que haviam invadido dois andares de um edifício em construção, em frente à popa do "Deo Juvante II". Depois, o casal principesco desapareceu por instantes da vista da assistência para logo reaparecer na passarela.

Nova onda de aclamações saudou-os. Minutos depois, precisamente às 17,07, o "Deo Juvante II" levantava ancora e se afastava lentamente do cais. Grace e Rainier saudaram gentilmente, com a mão, a multidão que os ovacionava.

As sirenas de todos os navios que se encontravam nos portos puseram-se a tocar ao mesmo tempo, escoltando o iate principesco com seu barulho ensurdecedor.

No momento em que o "Deo Juvante II" atravessava a saída do pôrto, entre os diques apinhados de gente, partiram dois foguetes do iate "Chi-Christina" e, amparados por dois pequenos pára-quedas, as bandeiras monegasca e norte-americana de par com a bandeira grega, se desdobraram no céu.

Era a alegre despedida que lhes enviava o Sr. Aristote Onassis.

Às 17,40, navegando na velocidade de 10 a 11 nós, sobrevoado por um helicóptero e seguido por uma lancha, o iate principesco deixou a baía de Monte Carlo em direção a oeste.

MINISTRO DO EXTERIOR ESPANHOL NOS ESTADOS UNIDOS — NOVA IORQUE — Alberto Martin Artajo, ministro do Exterior da Espanha e atualmente nos Estados Unidos participando de conferências com personalidades americanas em Washington, acena (na fotografia) para um grupo de admiradores. O ministro está descendo de um helicóptero na estação de Fuzileiros do Campo Laguardia, após haver realizado um passeio aéreo sôbre Nova Iorque; de pé, junto ao helicóptero, está o embaixador americano na Espanha, John Lodge. Durante a sua visita de seis dias a Nova Iorque, Artajo, conferenciou com o governador W. Averell Harriman, o prefeito Robert Wagner e o cardeal Francis Spellman — (I. N. S.)

FÊZ-SE ENTERRAR VIVO

LILLE, 20 (A.F.P.) — Yvon Yva, o campeão dos faquires franceses, se fêz enterrar vivo, ontem, na área de um edifício de Lille, debaixo de um metro de terra, para tentar bater o recorde dos enterrados vivos (250 horas).

Num sarcófago de madeira, de dois metros de comprimento, oitenta centímetros de largura e setenta e cinco centímetros de altura, acomodou-se Yvon Yva.

Dois tubos, cujas extremidades saem ao ar livre, foram fechados por um fiscal. Os mesmos se comunicam com o interior para permitir a chegada de ar à menor chamada do faquir, que pode ser ouvido devido a um "sonofone" e que pode ser visto mediante um periscópio.

Yvon Yva somente possui, por alimento, um litro de chá sem açucar. Um médico e um fiscal acompanham essa tentativa, cujo começo foi assistido por numeroso público.

RECEPÇÃO DE GALA EM MONTE CARLO — Grace Kelly, agora princesa, é vista ao lado de seu marido, o príncipe Rainier, reinante de Mônaco, quando penetrava nos salões do International Sporting Club de Monte Carlo, para presidir à recepção de gala ali oferecida ao milhar de personalidades que foi assistir à boda do ano — (Foto I. N. S.)

Acôrdo Sôbre os 'Cadillacs'

NOVA IORQUE, 20 (U. P.) — Uma fonte fidedigna anunciou, ontem, a noite, que o cônsul-geral do Brasil em Nova Iorque, Hugo Gouthier, e as companhias de navegação regulares que fazem a travessia dos Estados Unidos ao Brasil, chegaram a um acôrdo mediante o qual os navios dessas firmas não transportarão automóveis que não contem com a devida legislação consular.

Acrescentou que o acôrdo abrange a tôdas as emprêsas regulares das costas Oriente e Ocidental dos Estados Unidos e Canadá. Manifestou que o convênio entrou em vigor no dia 31 de março passado e que o mesmo está sendo cumprido ao pé da letra.

"Mil automóveis que haviam sido comprados permanecem nos Estados Unidos sem que possam ser transportados", declarou. "Dêsses, 400 estão em Morehead City".

O mesmo informante disse ainda que do acôrdo com Gouthier participam também as companhias suecas e norueguesas.

Gouthier havia declarado há algumas semanas que os embarques de automóveis ao Brasil, em muitos casos, eram considerados ilegais por seu govêrno.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Restabelecida a Ordem no Marrocos Espanhol

MADRID, 20 (United Press) — Sete pessoas perderam a vida e outras 20 receberam ferimentos em consequência dos distúrbios ocorridos recentemente no Marrocos Espanhol, segundo uma informação procedente de Tetuan.

A notícia — publicada com autorização oficial — afirma que a luta foi travada entre "pessoas desconhecidas" e as fôrças unidas de Sidi Mohamed el Raisuna e do Caid de Jolot.

A luta começou em Telata de Beixana, onde morreram duas pessoas e 15 ficaram feridas. A violência propagou-se depois a Larache. Nessa cidade, 5 pessoas morreram e outras 5 resultaram feridas. Vários edifícios, inclusive a Casa de Raisuna, foram incendiados.

Segundo a informação, a ordem foi restabelecida pela polícia indígena depois de um dia e uma noite de luta contínua.

NUVENS CÔR-DE-ROSA ENVOLVEM MARGARET — Nova Iorque — De mãos dadas, ternamente, o jornalista Clifton Daniel e Margaret Truman se despedem temporariamente, na grande estação central de Nova Iorque. Margaret vai já para Independence, Missouri, cidade onde residem o ex-presidente e a senhora Harry Truman na qual a feliz noiva passou a maior parte de sua existência; aproveitará esta breve separação para finalizar os preparativos do casamento, a vinte e um do corrente. Interrogada por jornalistas sôbre como se sentia, às vésperas do casamento, Margaret lhes perguntou algremente: "Não estão vendo as nuvens côr-de-rosa que me envolvem — (Foto I. N. S.)

A Poesia Brasileira em Lisboa

LISBOA, 20 (A.N.I.) — O embaixador do Brasil em Lisboa, Sr. Heitor Lyra, inaugura no próximo dia vinte e três um ciclo de conferências sôbre a moderna poesia brasileira que se realiza por iniciativa do Centro Nacional de Cultura. A conferência inaugural será proferida naquele dia pelo primeiro secretário da Embaixada do Brasil, Sr. Miguel Rio Branco, e versará sôbre o tema "Introdução à moderna poesia brasileira". Nos dias seguintes, os poetas Sofia de Melo, Reynet Andersen, Jorge de Sena, Manuel Sanselo e Amandio Cesar estudarão as personalidades dos poetas brasileiros: Cecilia Meirelles, Augusto Frederico Schmidt, Jorge de Lima, Carlos Drummond Andrade e Manuel Bandeira. A segunda série das conferências realizar-se-á no mesmo organismo em outubro próximo, sôbre os poetas Murilo Mendes, João Cabral de Melo, Vinicius de Moraes, Mauro Mota e outros.

DERROTADO O RAMPLA JUNIORS

LONDRES, 20 (AFP) — Em futebol, o Watford, clube inglês, derrotou a equipe uruguaia do Rampla Juniors pela contagem de 4 x 2.

VIDA E LITERATURA

MANUEL BANDEIRA

PERDOEM-ME que, ao falar de Manuel Bandeira, neste dia seguinte ao de seu aniversário, insista eu em reminiscências que só interessarão a mim mesmo mas que me proporcionam o prazer da volta a um passado que, recente embora, passou a fazer parte das minhas lembranças verdadeiramente inesquecíveis.

É QUE estou me lembrando, neste momento, do dia em que conheci o poeta Manuel Bandeira. Eu era então jovem, quase adolescente; já lera as poesias de mestre Manuel, já o admirava com intensidade a que não faltava certa deslumbramento. Imaginem pois a emoção com que desci a Ladeira de Santa Teresa, acompanhando Mário de Andrade, que me levava ao apartamento de Manuel Bandeira, ali na rua Morais e Vale, na Lapa. Era uma emoção tôda especial, a que se juntava certa inquietação, ou mesmo ansiedade.

Fui encontrar Manuel Bandeira no mesmo quarto que viria a cantar mais tarde nos versos admiráveis da "Última canção do beco". Aquele quarto que

"... vai ficar na eternidade,
com seus livros, com seus [quadros,
intacto, suspenso no ar!"

Me trouxe uma impressão inconfundível. Examinei curioso as estantes, percorri as lombadas, detive-me no crucifixo de marfim a que o poeta se referiu noutro poema, senti, afinal, em tôdas as minúcias, o pequeno apartamento em que mestre Manuel Bandeira vivia, solitário, a mais completa lição de amor à poesia.

EU pouco ou nada falava, limitanddo-me a ouvir Mário de Andrade ou Manuel Bandeira. Conversa vai, conversa vem, e eu só persistia num pensamento. Afonso Arinos de Melo Franco incluiu em "Espelho de Três Faces" um ensaio muito bom a que deu o título de "Manuel Bandeira ou um homem contra a poesia". Pois era precisamente o contrário que eu sentia: mestre Manuel me pareceu, antes de mais nada, um homem identificado com a poesia. Com a poesia em geral, e, particularmente, com a sua poesia. Tudo quanto temos nos seus versos — uma ternura humanissima e o "humour" crispante que se infiltra às vêzes nos seus melhores momentos líricos, — participa de sua vida de homem digno e bom, em cuja alma experiente e sofrida, o menino, graças a Deus, ainda existe.

GUI D'ALVIM FILHO

RÁDIO imc

Somando seu estilo néo-realista de cantar às formas um tanto barrocas e aos trajes quase sempre surrealistas, Leny Eversong vai comemorar a venda do seu 5000.º disco LP. Na sua longa lista dos 78 rpm ela acaba de gravar, na Copacabana, "Jezebel" e "Jealousie", dois dos seus maiores êxitos

DISCOTECÁRIOS

É SEMPRE às vésperas do carnaval que o assunto volta à tona. E nesta oportunidade, então, todos os "podres" se contam, desta inacreditável história de má fé, vigarice e roubalheira, que é o "jabaculê para trabalhar êstes e aqueles discos", história da qual são protagonistas certos discotecários de umas tantas estações. Ari Barroso, se não estamos enganados, foi quem denunciou, pela primeira vez, e publicamente, a bandalheira. Daí por diante outras vozes se têm levantado, apontando nomes e fatos, inclusive, mas a passividade e a acomodação que lentamente têm desfibrado outras partes mais importantes do organismo nacional, também aqui, no rádio, vai conseguindo contornar os flagrantes e tornar aceitável os absurdos. Passado o carnaval, acalmadas as paixões, tudo volta a ser como antes: alguns compondo, outros gravando... e uns poucos se locupletando às suas custas. São os discotecários. São os homens que detêm nas mãos a chave do sucesso e da aceitação popular das gravações — ou, para dizer melhor, a chave do tesouro. O espantoso, porém, é que êste criminoso império da chantagem e da propina exista dentro das próprias estações, debaixo do nariz dos próprios diretores, gerentes, superintendentes, seja lá que diabo fôr! Aí é que se fazem os "negócios", às vêzes mais polpudos e rendosos que os próprios negócios dos departamentos de publicidade! Aí é que se decidem os "novos êxitos musicais", ou por outra, isto é, discos que serão mais tocados. E ninguém toma conhecimento. E nenhum diretor, gerente ou superintendente, sequer, nota a insistência com que determinados discos são postos a rodar, cercando-se de mil detalhes os nomes de seu autor ou autores, do intérprete ou intérpretes, das versões em idiomas diversos ou ritmos diferentes... enfim, ninguém presta a mínima atenção ao comércio clandestino da "preferência". Não presta, ou finge que não presta! A gíria profissional já encontrou um nome para êstes compositores que "trabalham" ativamente suas músicas. São os "caititus". Pois os "caititus" são a nova praga do rádio. A boa margem de lucro que deixa a vendagem de discos e a maior ainda que proporcionam os seus direitos de execução, os animou à exploração. E como, muita gente o afirma, todo homem tem seu preço... o resultado aí está: o sucesso de um disco, hoje em dia, depende menos de sua qualidade que de um bom "trabalho" junto aos discotecários. Mas isso precisa ter um fim...

Carolina Cardoso de Menezes instalou seu gostoso pianinho no antigo Stúdio do Téo, chamou Fernanda para cantar e o conjunto de Luiz Reis para tocar, e vai inaugurar, no próximo dia vinte e três mais uma boa casa de espetáculos para animar a triste vida noturna do Rio. Vai chamar-se, como de direito, "Boite da Carolina". Estaremos lá para provar o uisque da casa!...

Angela Maria vai estrear um novo sistema de transmissão conjunto Rádio-TV, num sensacional programa produzido por Victor Berbara, para a TV Rio e a Rádio Mayrink Veiga, dia vinte e seis, quinta-feira, às vinte e seis, quinta-feira, às pena assistir — ou ouvir — mais esta vitória da maior revelação vocal popular dos últimos tempos no rádio carioca: Angela a "sapoti"!

SPOTS

* Prestigiando uma excelente iniciativa da coluna de Silvio Tulio Cardoso, em "O Globo", a Mayrink Veiga apresentará, no próximo dia 23, às 22 horas, um programa de homenagem aos seus artistas que receberam o "Disco de Ouro": Luiz Cláudio, Angela Maria, Silvinha Teles, Vadico e Severino Araújo.
* Antonio Leite, produtor e radiator das Associadas, embarcará, no próximo sábado, para os Estados Unidos, onde vai estudar televisão às suas custas. Nestes tempos de dólar a 70, não deixa de ser um ato de assombrosa ousadia!
* Orientados por Fernando Jacques e Leony Mesquita, a Rádio Nacional apresentou, ontem, nos programas Antena Política e Reportagem do Dia, amplos debates sôbre os problemas legislativos da atualidade. Como convidados compareceram os presidentes das Comissões Técnicas da Câmara dos Deputados, sob a presidência do deputado Ulisses Guimarães. Muita coisa importante foi dita...
* A Roquette Pinto apresentará, logo mais, às 20,45 horas, uma entrevista com o Dr. Jorge Barata, diretor do Banco de Leite Humano. Não sabemos o nome do programa, nem quem é o seu responsável. Mas o tema é de interêsse.

★ Inconfidência

Para comemorar o dia da Inconfidência, a Rádio Ministério da Educação preparou uma programação especial, como aliás, tem feito em festividades cívicas e religiosas. A partir das sete horas do dia 21 de abril, amanhã, será retransmitida, diretamente de Belo Horizonte, em combinação com a Rádio Inconfidência, a inauguração oficial do Colégio Militar de Belo Horizonte. Será orador oficial o ministro da Guerra, general Teixeira Lott. A partir das 14 horas, em cadeia com a Agência Nacional, serão transmitidos diretamente de Ouro Preto os festejos comemorativos pela passagem do aniversário da Inconfidência Mineira. A esta solenidade estará presente o presidente da República, senhor Juscelino Kubitschek. E finalmente, às 21,30 horas, a PRA-2 apresentará a peça "Tiradentes", de autoria de F. Andrade, na interpretação do seu elenco de rádio-teatro.

Sei muito bem o que O TELEFONE significa PARA MIM

Diz a modista!

O MEU AJUDANTE. - O telefone do meu atelier de costura não pára. Por êle, recebo pedidos e consultas sôbre as melhores fazendas para a temporada.

AVIAMENTOS. - Eu peço todos os aviamentos, na casa de que sou freguesa, pelo telefone. Como poupo tempo e como faço o meu trabalho render!

INTERCAMBIO — Nós, modistas, depois de consultarmos os figurinos, trocamos idéias e sugestões pelo telefone.

PROVAS COM HORA MARCADA. - Sem o telefone, minhas freguesas não gosariam êste privilégio: provas com hora marcada, garantindo uma entrega dentro do prazo fixado.

SOBRECARGA DE TRABALHO — Quando o meu serviço aumenta, peço pelo telefone, ao bar próximo, um almoço, poupando assim muito tempo.

ELOGIOS. - Não é só o dinheiro que nos satisfaz. Nada mais agradável do que receber um telefonema da freguesa que está radiante com o vestido que lhe fizemos.

Sim. Não só para a modista, como para qualquer profissional, o telefone é de um valor inestimável. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico, e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e à sua expansão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

BRASIL X CHECOSLOVÁQUIA

Amanhã, a partir das 11,30 horas, será irradiada, na palavra de Jorge Curi e Luiz Alberto, diretamente de Praga, a peleja entre os selecionados brasileiro e checoslovaco. A grande jornada Brahma, que abrange todos os jogos do "scratch" brasileiro na Europa, é transmitida em cadeia com uma rêde de 100 emissoras e serviços de altofalantes de todo o Brasil, incluindo estações-chave, como a Mayrink Veiga, do Rio, a Rádio Olinda, de Pernambuco, e a Rádio Gaúcha, de Pôrto Alegre.

A «FELICIDADE» NO FLAMENGO

Caso permitam as condições climatéricas desta Capital, a transmissão externa de "A Felicidade Bate à Sua Porta", domingo próximo, será efetuada diretamente do bairro do Flamengo, com Emilinha Borba, Olivinha Carvalho e Afranio Rodrigues. Os moradores da casa sorteada, a cuja porta será realizado o "show", receberão, ainda, valiosos prêmios desde que provem o uso dos Produtos Cristal. Do auditório da PRE-8 será apresentado o habitual desfile musical "comandado" por Gerdal dos Santos. Horário das 18,30 às 19,25 horas.

AUDIÇÕES MIGUELITO VALDÉS

Dando prosseguimento às audições com Miguelito Valdés, o consagrado intérprete de ritmos latino-americanos estará ao microfone da PRE-8, logo mais, como tôdas as sextas-feiras, no horário das 22,05 horas. As "Audições Miguelito Valdés" também vão ao ar às terças-feiras, às 13,35 horas, como sempre, sob os auspícios das Máquinas de Costura Vigorelli.

QUINTA SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO

Realiza-se, presentemente, em Caxambu, a Quinta Semana do Cinema Brasileiro, conclave que reune as mais destacadas figuras da sétima arte no Brasil, como também conhecidos "astros" e "estrêlas" da radiofonia brasileira. Esta Quinta Semana, promovida por Adolfo Cruz, através de "Cinelândia Matinal", conta com a prestimosa colaboração do senhor Paulo Mello, ilustre prefeito daquela cidade mineira, o qual vem dando todos os seus esforços em prol do sucesso do mencionado conclave.

NOVELA DE AMARAL GURGEL

A partir de segunda-feira próxima, a Nacional estará transmitindo a novela "O Circo", original de Amaral Gurgel, com a participação de Celso Guimarães e Ismenia dos Santos nos principais papéis. Horário das 13,05 horas, segundas, quartas e sextas-feiras.

BOM HUMOR

Sim, bom humor será oferecido a todos os ouvintes da Nacional, esta noite, através de três consagrados programas humorísticos: "Balança, Mas Não Cai", às 20,35 horas, "Marlene, Meu Bem", às 21,05 horas e "Jararaca e Ratinho", às 21,35 horas.

RADIOATOR RODRIGO SALLES

O radioator Rodrigo Sales vem atuando em três novelas da Rádio Nacional, a saber: "A Estrada Perdida" e "Alma sem Deus", segundas, quartas e sextas-feiras respectivamente às 12,30 e 20 horas, nos papéis de "Médico" e nas "Aventuras do Anjo", de segunda à sexta-feira, às 18,25 horas, no papel de "João".

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas.

FALECIMENTO

Vítima de mal súbito, faleceu ontem, a noite, em sua residência, o advogado Osmar Coelho Barbosa. O extinto era muito estimado nos meios forenses, deixa viuva a senhora Araceli Barbosa e uma filha menor. O sepultamento do causídico será às 17 horas de hoje, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

PROGRESSO INDUSTRIAL BRASILEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Churchill, 97 — 3.º andar, às 14 horas do dia 30 de abril corrente, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Balanço Geral do Exercício de 1955;
c) — Contas de Lucros e Perdas;
d) — Parecer do Conselho Fiscal;
e) — Demais assuntos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1956.

Angelo Montini
Diretor Superintendente

Voltarão às Escolas as Professôras

Tôdas as professôras primárias que se acham afastadas das escolas, terão que reverter às mesmos, de acôrdo com o ofício do secretário de Educação, encaminhado às Secretarias e Montepio Municipal, onde existem professora à disposição dos fabinetes.

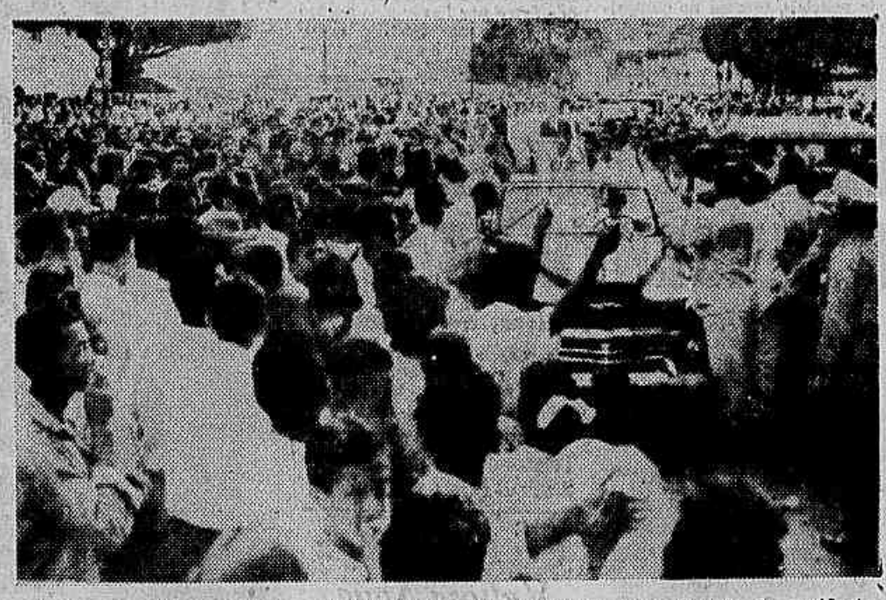
Essa providência do professor Benjamin Albagli foi baseada no fato de existirem escolas sem professôras, enquanto os alunos perdem tempo nas aulas, à espera de quem lhes dê ensinamentos.

AOS NOIVOS

ESTA LINDA SALA RÚSTICA MEXICANA C/12 PEÇAS APENAS POR CR$ 9.500,00

MÁRIO VIEIRA & IRMÃO

RUA URANOS, 1096 — RAMOS — Esquina da Rua das Missões — Telefone 30-2127



JUSCELINO EM MANAUS — Constituiu fato de alta significação a chegada do presidente Juscelino Kubitschek a Manáus, de onde, em companhia do governador do Amazonas, Sr. Plinio Coelho, do coronel Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás e de outras autoridades civis e militares, viajou em avião anfíbio para a região do rio Madeira, a fim de visitar e inspecionar as diversas frentes de trabalho na Amazônia, de perspecção e produção de petróleo. Depois de inspecionar demoradamente os trabalhos em realização em Nova Olinda, o chefe do Executivo Nacional, fazendo o percurso de lancha, seguiu para as margens do rio Abacaxis, sendo ali recebido pelos operários e engenheiros da Petrobrás. Dali o presidente da República seguiu de «jeep» para o local da perfuração, que dista três quilômetros da margem do rio. A foto apresenta um aspecto da recepção das homenagens prestadas pela população de Manáus ao presidente Juscelino Kubitschek (Foto A. N.)

JUSCELINO EM NOVA OLINDA:

VAI SER AUMENTADA PARA 20 BILHÕES O CAPITAL DA PETROBRÁS

O PRESIDENTE VISITA OS POÇOS PIONEIROS E REITERA, PERANTE A NAÇÃO, OS SEUS INTUITOS NACIONALISTAS

MANAUS, 20 (Especial para a A NOITE) — Viajando em avião anfíbio, e em companhia do governador do Estado do Amazonas e do presidente da Petrobrás, Srs. Plinio Coelho e Janary Nunes, o presidente Juscelino Kubitschek acaba de chegar à região do Madeira, onde teve ocasião de inspecionar, demoradamente, os trabalhos de pesquisa e perfuração realizados em Abacaxis e Nova Olinda.

Recebido festivamente pela população do núcleo recém formado pelos operários da Petrobrás, em Nova Olinda sua senhoria estêve no local onde pela primeira vez jorrou petróleo no vale amazônico. Os operários cantaram em côro o Hino Nacional. E, a seguir, procedem-se o bombeamento do petróleo tendo tido o presidente oportunidade de molhar as mãos no tão desejado combustível. O presidente da República visitou, em seguida, o pôsto n.º 2 porém em consequência da chuva, que caia copiosamente, esta inspeção foi superficial e de bordo da lancha que conduzia a comitiva. A lancha da Petrobrás seguiu costeando a ilha de Maracá e rumando para o pôsto n.º 3. O presidente da República desembarcou e dirigiu-se para as instalações do poço fazendo acionar as máquinas perfuratrizes. O chefe da turma que deveria assinar o relatório da operação convidou o presidente da República a fazê-lo. Este documento dá conta dos trabalhos da primeira perfuração do pôsto n.º 3. Finalizando a visita, o presidente Juscelino Kubitschek embarcou no navio "Lobo Dalmada", da SNAPP, onde foi recebido pelo diretor Darci Caldeira e tôda a tripulação, chegando a Manaus ao anoitecer.

Aumento de Capital da Petrobrás

MANAUS, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O coronel Janary Nunes, após longa exposição de motivos solicitou, ao presidenteda República, o aumento do capital da Petrobrás de 10 para 20 bilhões de cruzeiros.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 7.º De 13 às 18 horas

FRAQUEZA EM GERAL

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Prêmio "Cláudio de Souza" em Portugal

LISBOA, 20 (A.F.P.) — A Academia das Ciências, desta capital, reunida sob a presidência do Dr. Julio Dantas, aceitou o legado de meio milhão de cruzeiros, instituido por D. Maria Luisa de Sousa, recentemente falecida no Rio de Janeiro, destinado à criação de um prêmio literário que terá o nome de "Prêmio Cláudio de Sousa". O legado é constituido por obrigações de guerra, do govêrno brasileiro.

Na mesma sessão, e tomando conhecimento da próxima visita do Dr. Pedro Calmon, a assembléia decidiu, por proposta do presidente, considerar solene a recepção, pela Academia, do reitor da Universidade do Brasil, na noite de vinte e quatro do corrente. Essa recepção terá caráter de homenagem prestada pela Academia às Universidades Brasileiras.

PELE-SIFILIS

Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone: 42-4155

Ciclone Mata 200 índios

LOURENÇO MARQUES, 20 (AFP) — Mais de 200 indígenas pereceram no decorrer do ciclone que devastou recentemente as regiões de Nampula e de Nissu, calcula-se em Lourenço Marques. Sòmente no distrito de Lurio, que está ainda isolado, quarenta indígenas morreram.

DESPENSA ALEXANDRE

MÓVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

Sana-Sífilis — Depurativo para moléstias da pele

DUARTINA — Tônico — Para Anemia e dispepsia

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 11 às 19 hs

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS (Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-9.º 22-8868

AVÓ! FILHA! E MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usado com confiança.

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos — RUA MÉXICO, 11 — 8.º andar, grupo 802 — às 14 horas —

APERTA-SE O CERCO PARA CAPTURA DOS ASSASSINOS DOS POLICIAIS

Barbaramente Trucidados Por Dois Irmãos Desordeiros Dois Policiais da Rádio Patrulha — Tombaram, Crivados de Balas, Sem Sequer Poderem esboçar um Gesto de Defesa, e Receberam Numerosos Tiros, Depois de Caidos — 17 Projetis, ao Todo — Centenas de Homens Empregados no Cêrco, Que se Estende Até o Estado do Rio — Seis Crianças na Orfandade — Canceladas as Solenidades da "Semana Policial Educativa"

Francisco Teixeira Teles, o dono da "birosca", quando dava explicações aos policiais, colegas das vítimas

O guarda-civil Jarbas Damasceno, motorista da viatura da Rádiopatrulha 45

Na favela denominada "Maloca de Vigário Geral" na estação do mesmo nome, foram barbaramente assassinados o fiscal da Guarda Civil, Antonio Maria Abel, de 43 anos, casado, residente na rua Frolick, 160, chefe da guarnição da Patrulha 45, e o patrulheiro Matias Antônio dos Santos, guarda civil n.º 1.693, casado, de 35 anos, morador na rua Taylor, 110, 1.º andar, na Lapa. Os facínoras que praticaram o duplo homicídio, com requintes de perversidade, foram identificados como sendo os irmãos Democracino Ferreira da Rocha, de 19 anos, e Moacir Ferreira da Rocha, conhecidos desordeiros daquela localidade, que após o crime lograram evadir-se. Os bandidos não deram tempo aos policiais de sacarem de suas armas, recebendo-os a tiros de pistolas automáticas, calibre 7,65. Depois de abaterem os patrulheiros, os frios assassinos ainda descarregaram sôbre êles, revelando incrível fúria, tôda a carga de suas armas. O guarda civil recebeu então mais seis tiros no peito.

A "birosca", onde ocorreu o crime, cercada por colegas dos mortos

Chamados Para a Morte

O duplo homicídio ocorreu em frente à birosca de propriedade de Francisco Teixeira Teles, português, de 35 anos, situada ao lado do campo do Ferroviário F. O., na maloca de Vigário Geral. Ali bebericavam os irmãos Democracino e Moacir. A certa altura, os dois desordeiros começaram a dar tiros a esmo, provocando o pânico entre inúmeras famílias e crianças daquela favela. Em vista disto, o operário José Antônio da Silva, que apanhava água numa bica próxima, resolveu telefonar para a barreira de Vigário Geral, a fim de pedir providências. O cabo 742, que atendeu ao telefonema, imediatamente se comunicou com a tôrre central da R. P., que por sua vez transmitiu a notícia da ocorrência para a patrulha que policiava aquela jurisdição. Foi assim que, encontrando-se na praça do Carmo, próximo da Vila da Penha, a Patrulha 45, que tinha como motorista o guarda-civil Jarbas Damasceno, e sua guarnição composta pelos citados policiais, rumou para aquele local.

O Crime

A viatura parou na rua Itabira, paralela à estrada de ferro, em frente à maloca e ácêrca de 100 metros da "birosca". O motorista Jarbas ficou com a incumbência de permanecer junto ao carro, enquanto o fiscal Abel e o patrulheiro Matias transpunham o leito da via férrea, em direção ao ponto em que os desordeiros se achavam. Já estavam as uns vinte metros da "birosca", quando foram surpreendidos por uma saraivada de balas. Sem poder esboçar qualquer gesto de defesa, atingidos mortalmente, ambos os policiais caíram por terra. A cena que se seguiu foi igualmente rápida e selvagem. Os dois facinoras chegaram-se às suas vítimas, que jaziam no solo, imóveis, e completaram a obra sanguinária, sôbre elas despejando o que lhes restava de balas nas armas automáticas. Por mais seis vêzes o patrulheiro Matias foi atingido no peito. Então, os bárbaros indivíduos deram por terminada a chacina e, retirando dos policiais os revólveres que êstes traziam à cintura, empreenderam a fuga. Antes, porém, caminharam até à "birosca", onde entregaram ao proprietário as suas próprias armas, já descarregadas. Ameaçando aos presentes com os revólveres das vítimas, e a quantos iam encontrando pelo caminho, desapareceram.

Mortos Com 17 Tiros

Momentos depois, chegava ao local o comissário Malfitano, de dia no 21.º distrito policial, inteirado do que acabara de acontecer. Deteve o proprietário da «birosca», Francisco Teixeira Teles, que procurou convencê-lo de que a nada havia assistido. Em companhia de numerosas outras testemunhas, foi conduzido àquela delegacia, voltando mais tarde à «birosca», justamente com policiais, para uma revista no estabelecimento. Na busca, foram encontrados, além de numerosas armas brancas, um revólver, e duas pistolas automáticas, estas pertencentes aos criminosos. Francisco Teixeira Teles negou-se a dar explicações quanto ao aparecimento das armas dos criminosos em sua casa, e afirmou desconhecer os assassinos. A polícia acredita ser aquela «birosca» um covil de ladrões, maconheiros e de todos os tipos de marginais.

O perito Duque Estrada, que procedeu ao levantamento do local, constatou nada menos de dezessete perfurações, nos cadáveres dos dois policiais. O fiscal José Maria Abel apresentava sete perfurações: uma no rosto, duas no peito, três nas costas e outra no abdome; seu subalterno, o patrulheiro Mathias Antonio dos Santos, apresentava seis orifícios no peito, um na cabeça, nas costas e nas mãos.

Cercada a Favela

Cinco carros da Rádio Patrulha, um choque da Polícia Militar, comandado pelo tenente Ney Coelho Soares, e um choque da Polícia Especial acorreram à favela e, sob o comando geral do major Murilo, cercaram tôda a região, sem, entretanto, lograrem o resultado esperado, ou seja a captura dos bandidos.

Estêve também ali o diretor da Guarda Civil, coronel Silvestre Travassos Aires, que falou ligeiramente à imprensa, lamentando profundamente a sorte dos dois policiais, mortos no cumprimento do dever.

Trocaram de Roupa

Cêrca de uma hora depois de ocorrido o duplo homicídio, o comissário Malfitano foi informado de que os facinoras haviam sido vistos numa favela próxima, denominada "Favela Velha". Imediatamente partiu para lá, um choque da Polícia Especial, que ràpidamente realizou o cêrco, fechando tôdas as saídas possíveis. Mais uma vez, contudo, foram inúteis os seus esforços. Descobriram, apenas, que os assassinos, de revólver em punho, haviam intimado Maria das Dôres e Ivone de Oliveira, residentes ao lado do Pôsto do Serviço Nacional de Malária, na quadra F, casa 39, a arranjar-lhe roupas para mudar. Ali mesmo, sob às vistas das senhoras apavoradas, os dois bandidos trocaram de trajos, saindo em seguida e tomando destino ignorado.

O fiscal José Maria Abel, bàrbaramente assassinado

Prisão a Qualquer Momento

O trucidamento dos policiais, com requintes de perversidade, provocou, como era natural, grande e generalizada revolta especialmente no seio da corporação a que pertenciam. Numerosos contingentes estão sendo empregados na procura dos assassinos e um plano foi traçado, envolvendo tôda uma vasta região do Distrito Federal e do Estado do Rio, sendo lícito esperar-se que, tal como está sendo levado a cabo, o cêrco logre o resultado visado. As cercanias de Vigário Geral e a área de Parada de Lucas estão sendo particularmente vasculhadas por caravanas policiais, que agem igualmente no município de Duque de Caxias, para onde poderiam ter se dirigido, em sua fuga, os autores da chacina.

Democlacino Ferreira da Rocha, um dos criminosos

Seis Crianças na Orfandade

O fiscal Antônio Maria Abel ingressara na Guarda Civil em 9 de maio de 1932 como guarda de terceira classe, alcançando o pôsto de fiscal de primeira classe em 31 de dezembro do ano passado. Deixa viúva a senhora Iracema Dantas Abel e, na orfandade, dois filhos menores, Wilson e Elizabeth. O guarda Matias Antônio dos Santos era casado com a Sra. Maria Angélica dos Santos e deixa quatro filhos também menores: Jairo, de 5 anos, Jorge, de 4, Jarbas, de 2, e Gerson, de 1. Entrado para a Guarda-Civil por concurso, tendo frequentado a Escola de Polícia.

Os corpos dos policiais foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Canceladas as Solenidades

Em sinal de pesar pelo hárbaro assassínio o chefe de Polícia, general Magessi Pereira, determinou o cancelamento das solenidades da "Semana Policial Educativa", com exceção da que se realizará amanhã, diante do monumento a Tiradentes, quando ali será depositada uma coroa de flores.

O Entêrro das Vítimas

O chefe de Polícia comparecerá hoje às 16 horas ao cemitério do Caju onde assistirá à cerimônia fúnebre do sepultamento dos guardas assassinados.

Roubaram a Metralhadora da Sentinela

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Dois individuos, pela madrugada, assaltaram a sentinela do 6º Batalhão de Engenharia e roubaram-lhe a metralhadora portátil. O soldado tentou resistir mas nada pôde fazer por haver sido seguro pelas costas por um dos assaltantes, enquanto o outro lhe arrebatava a arma.

MÔRTO PELA HÉLICE O SARGENTO DA FAB

Na Base Aérea de Fortaleza, o Acidente

Sargento Paulo Meireles Garcia

Trágico acidente ocorreu, na tarde de quarta-feira última, na Base Aérea de Fortaleza, no Estado do Ceará, roubando a vida ao 2.º sargento da Aeronáutica, Paulo Meireles Garcia. O fato se deu às 17.30 horas, quando o sargento Garcia, juntamente com outros colegas, realizava um serviço em um avião B-25. Atingido pela hélice do aparelho, que repentinamente se pôs em movimento, o militar faleceu três horas depois.

O sargento Paulo Meireles Garcia serviu cêrca de nove anos no Correio Aéreo Nacional e, recentemente, havia sido transferido para a base de Fortaleza, passando a residir naquela cidade, com espôsa e filhos.

Natural do Distrito Federal, filho de Olegario Meireles Garcia, residente nesta capital, na rua Pereira da Costa, 116, na estação de Madureira, tinha 28 anos e era casado com D. Maria Francisca Lima Garcia. Deixa três filhos menores: Paulo, de 4 anos; Maria, de 3, e Lidia Maria de um ano e seis meses.

Em vista do desejo manifestado pela familia do morto, o ministro da Aeronáutica determinou providências no sentido de ser removido o corpo para o Rio, onde chegou às 17 horas de ontem. O enterramento verificou-se hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Vai Recuperar a Valiosa Água Marinha

Na 13.ª Vara Cível, o garimpeiro José Alves Nery propôs uma ação ordinária contra Laís Ramos, comerciário, residente no Rio, Marcelo Guimarães, morador em Belo Horizonte, Manoel Ferreira Guimarães, também aqui domiciliado, Altino Lopes da Silva, morador em Resplendor, Minas e José Barbosa de Melo, com residência no Distrito Federal. Alega o peticionário que quando garimpava em terras do Espirito Santo (Colatina), no lugar denominado "José Pequeno", no distrito de Vila das Pedras, achou, no dia 16 de setembro de 1955, uma gua-marinha pesando vinte e cinco quilos e duzentas gramas, avaliada, pelo Banco do Brasil, em Cr$ 1.050.840,00 e que, receando um assalto, transportou-a para Resplendor, em Minas Gerais, fazendo o percurso a pé, para entregá-la, a conselho de um amigo, a Altino, que cuidaria de legalizá-la, e que feito isto, voltou a Colatina para procurar a outra metade, pois a pedra apresentava vestigio de ter sido desagregada de maior porção. Prosseguindo, informou o peticionário que Altino se registrou como garimpeiro e o ameaçou de morte para se apoderar da água marinha. Nesse meio tempo, a pedra veio para o Rio, onde interveio Manoel Ferreira Guimarães no sentido de revalidar a sua legalização no Ministério da Agricultura.

Apreciando a reclamação, o juiz Osny Duarte condenou os réus a devolver o precioso achado ou a pagar ao queixoso a quantia equivalente á avaliação procedida pelo Banco do Brasil e mais os honorários do advogado, na base de 20 por cento.

A sentença será remetida ao procurador da Justiça de Minas Gérais para fazê-la cumprir.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Violenta Colisão na Av. Presidente Vargas

OITO PESSOAS FERIDAS

O estado em que ficou a frente do ônibus, depois da colisão

Impressionante choque de veículos registrou-se, ontem, à tarde, na Avenida Presidente Vargas, dele saindo feridas nada menos de oito pessoas.

Excesso de Velocidade

Seriam 15,30 horas, quando por aquela artéria, trafegava o auto onibus de placa 8-24-25, da linha Pilares-Castelo, pertencente à Viação São Paulo e dirigido pelo motorista Jair Vaten, casado, de 27 anos, morador na rua Versalhes, lote 4, quadra 9. Embora, em pleno centro da cidade, o veículo corria em excesso de velocidade e foi assim que ao aproximar-se da rua Marquês de Sapucaí, colidiu, violentamente, com o auto lotação de chapa 5-76-86, da linha Praça 15-Irajá, cujo motorista embora não tivesse a menor culpa no acidente, evadiu-se tomando rumo ignorado.

Oito Feridos

No choque, saíram feridas oito pessoas, que viajavam nos dois veículos. Essas pessoas foram: Geraldo Caetano, funcionário público, casado, de 39 anos, residente na rua Honório Pimentel, 274; Geraldo Wilton de Mendonça, comerciário, solteiro, de 17 anos, morador na rua Gaspar, 162; Tiburcio Rezende de Menezes, motorista, casado, de 26 anos, morador na rua "I", 35, na Vila dos Marítimos; Adão de Moura, funcionário público, casado, de 39 anos, morador na rua do Canal, 51; Filomena Ketén, solteira, de 35 anos, residente na rua "B", 117; Eliete Teixeira de Melo, solteira, de 14 anos, moradora na rua Severiano Monteiro, 522; Graciete da Silva, solteira, de 15 anos, residente na rua Severiano Monteiro, 181 e Manoel Florentino de Sena Junior, investigador de polícia, casado, de 53 anos, morador na rua Barreiros, 244. Com exceção deste último que sofreu fratura da bacia, sendo, por este motivo, removido para a Enfermaria Feijnto Muller, os demais, com contusões e escoriações, depois de medicados no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se.

Preso o Motorista Culpado

Quando tentava evadir-se, abandonando o veiculo no local, o motorista culpado, foi preso e conduzido ao 13.º D. P., onde o autuaram em flagrante.

Capitão Condenado

O capitão Geraldo José Correa Gonzaga, da Diretoria Geral de Intendência, foi condenado pelo Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra, à pena de 2 anos de reclusão e mais um ano de medida de segurança, por crime de peculato e falsificação de documentos.

O condenado, como pagador da Diretoria Geral de Material recebia elevadas importâncias em dinheiro do Estabelecimento Central de Finanças, para efetuar pagamentos ao pessoal e mediante adulteração de folhas, desviara mais de cem mil cruzeiros.

Condenou-o o conselho constituido dos tenente-coronel Domingos Jorge Filho, majores José Matos Santos e Paulo Moretizon Brandi, presidido pelo coronel Cyrillo Aquino de Campos.

Continuam Desaparecidos os 3 Ocupantes do Avião da Panair

Outros Detalhes Sôbre o Doloroso Acidente

Creuza Sales da Silva

Apesar das providências tomadas pelo prefeito municipal e várias outras autoridades da cidade amazonense de Parintins, continuam desaparecidos os corpos do comandante Luiz Anet, radiotelegrafista Humberto F. Cardoso e do passageiro Lech Bagniewki, que, conforme noticiamos ontem, viajavam no avião "catalina" da Panair do Brasil, prefixo PP-PDH, que acidentou-se ao tentar amerrissar no rio Parintins.

Os demais ocupantes do aparelho, que sofreram ferimentos leves, foram transportados, mais tarde, em outro "Catalina" da Panair para a cidade de Manaus, onde foram hospitalizados e medicados na Beneficência Portuguêsa.

Novos Detalhes Do Acidente

BELÉM, 20 (Especial para A NOITE) — Ao contrário do que foi inicialmente divulgado, o acidente verificou-se devido aos fortes vagalhões que o avião enfrentou durante o pouso, o que lhe fêz chocar-se três vêzes com a água. No terceiro choque, o PP-PDE, partiu no centro.

Enquanto as autoridades continuam as buscas para localizar os corpos desaparecidos, os destroços do aparelho estão amarrados à margem do rio, sob a guarda de policiais da municipalidade.

O patrulheiro Mathius Antônio dos Santos, morto com mais de dez tiros

NA POLÍCIA E NOS HOSPITAIS

CONFLITO E TIROS NA PRAÇA TIRADENTES

No café o bar "São José", na praça Tiradentes, 7, registrou-se um conflito, entre o vigilante municipal nº 684, Osvaldo dos Santos Pereira e dois marinheiros. Estes se encontravam bebendo e, ao serem observados pelo primeiro, agrediram-no e o atiraram ao chão. O vigilante sacou do revólver e deu ao gatilho, atingindo um dos tiros a coxa esquerda do marujo Gamaliel Carvalho Nunes. O outro marinheiro aproveitando-se da confusão, desapareceu. Preso por dois soldados do Exercito, Osvaldo foi conduzido à delegacia do 10º distrito e ali autuado pelo comissário Luiz Alves. Gamaliel, depois de medicado no Pôsto Central de Assistência, seguiu para o Hospital da Marinha.

Mais tarde, procurou o Pôsto de Assistência um individuo ferido à bala no flanco esquerdo e no abdome, de raspão, dizendo-se atingido durante os distúrbios no café "São José". Declarou chamar-se Paulo dos Santos, ter 32 anos, ser repórter e morar na rua do Catete, 238. Como o ferido não procurasse a delegacia, para esclarecer o fato, a polícia entendeu-se com o encarregado do edifício da rua do Catete, sendo informada que ali não residia ninguém com o nome de Paulo dos Santos.

Choque de Veículos

Quando, na tarde de ontem, transitava em excessiva velocidade pela rua Uruguai, o caminhão de chapa 6-93-98, nas proximidades da Avenida Maracanã, colidiu, de maneira violenta, com um auto de placa ignorada. Em consequência, saíram feridos no choque: Ulisses Marins, operário, casado, de 44 anos, morador na rua São Miguel, barraco sem número, com ferimento no frontal e Antônio Messias da Costa, ajudante do caminhão, solteiro, de 25 anos, residente na rua Aracangi, 233, que teve amputação traumática de um dedo do pé esquerdo. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistência, de onde se retiraram a seguir. O fato teve registro no 17.º D. P.

Caiu da Árvore

O menino Lair, de doze anos, filho de Olivia Costa, morador na Av. Suburbana, 9620, casa 3, encontrava-se brincando, em frente à sua residência, com um pequeno avião. O aeromodelo acabou caindo sôbre uma árvore e Lair, para apanhá-lo, subiu à mesma. Entretanto, quando se encontrava num dos mais altos galhos, perdeu o equilíbrio e projetou-se ao solo. Na queda sofreu fraturas do crânio, da rótula esquerda e da bacia, além de concussão cerebral. Uma ambulância o removeu pra o Posto Central de Assistência, de onde, depois de receber os primeiros curativos, foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro, ali ficando internado.

JOGOU GIN NOS OLHOS DO FREGUÊS

O comerciário Júlio Moreira, casado, de 48 anos, morador na rua Constante Ramos nº 37, apartamento 1, na manhã de hoje, queixou-se ao comissário Murilo de Barros, de serviço no 2º distrito policial, de que o gerente do bar e restaurante "Tudo Azul", situado na rua Domingos Ferreira nº 197-A, atirara-lhe certa porção de uma substância corrosiva, tendo lhe afetado os olhos. Julio foi socorrido no Hospital Miguel Couto e removido para o Hospital Souza Aguiar, onde sofreu delicada intervenção cirúrgica, ficando internado. Ubirajara Soares, residente na rua Décio Valadares nº 69, ouvido pela autoridade, declarou que tivera com o freguês, Julio Moreira, acalorada discussão. Em dado momento, para revidar uma ofensa moral, atirou em cima do mesmo, certa quantidade de gim, indo êste atingir as vistas de Julio. Foi aberto inquérito.

Brigaram as Bailarinas

As bailarinas da "boite" "Metrô", situada na avenida Prado Junior n.º 15, Ercilia Pereira de Andrade, solteira, de 22 anos, domiciliada na rua do Riachuelo n.º 431, apartamento 401 e Neide Barcelos de Andrade, também, solteira, de 19 anos, residente no Hotel Lindomar, na manhã de hoje, na porta da "boite" tiveram acalorada discussão, por questões de serviço e travaram violenta luta corporal. Cabelos puxados, vestidos rasgados e por fim Neide conseguiu tirar os sapatos e com eles agrediu a companheira. O soldado n.º 1479, da Polícia Militar, que passou pelo local da contenda, acabou com a festa, prendendo-as em flagrante. Conduzidas ao segundo distrito policial, foram apresentadas ao comissário Murilo de Barros que mandou autuá-la. Ercilia, com varios ferimentos na cabeça e no corpo, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Ônibus "versus" Camioneta

O auto-ônibus da linha 12 — Estrada de Ferro-Ipanema, de chapa 8-15-79, pertencente à Limousine Federal e dirigido pelo motorista Jeremias Francelino dos Santos, seguia, desenvolvendo excessiva velocidade, pela rua Barata Ribeiro. Ao aproximar-se da rua Xavier da Silveira descontrolou-se e foi violentamente, chocar-se com a camioneta de placa 6-55-03, pertencente à Light e que estava sendo dirigida pelo motorista Bartolomeu Ramos da Silva, casado, de 32 anos, morador na rua Califórnia 38, apto. 202. Com a violência do impacto, sairam feridos, além do motorista da camioneta, duas outras pessoas que são: Alberto Ferreira, instalador da Light, solteiro, de trinta anos, residente na Avenida Benerchi 76, casa 4 e Jacy José, também instalador da Light, casado, de 28 anos, morador na Ladeira do Livramento, 81. Em ambulância, os feridos que sofreram contusões e escoriações foram removidos para o Hospital Miguel Couto, de onde se retiraram, depois de medicados. O motorista do ônibus, culpado pelo acidente, foi preso em flagrante e atuado no 2.º distrito policial, por ordem do comissário Murilo, ali de serviço.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

INQUÊRITO PARA EXPULSÃO DE ESTRANGEIRO, DO BRASIL

O chefe de Polícia, general Magessi Pereira, determinou à Delegacia Maritima e Aérea que proceda a inquérito, a fim de expulsar do país José Manoel Veiga Suarez, de nacionalidade cubana, por se tratar de individuo que, entrando por via terrestre, se encontra em situação irregular, e, por suas atividades, ser elemento indesejável à sociedade e nocivo à ordem pública.

José Manoel Suarez foi removido para o xadrez da Polícia Marítima e, ao ser ouvido pela reportagem, declarou ter abandonado o seu país em face da perseguição que lhe movia o atual govêrno de Cuba. Inicialmente fugiu para a Guatemala e, após a revolução ali deflagrada, embarcou para a Argentina, onde foi preso e acusado de conspirar a favor do retôrno de Peron. Conta que, levado para a prisão de Entre Rios, após sofrer maus tratos, conseguiu fugir para o Uruguai e, de lá, via terrestre, atravessou a fronteira e ingressou no Brasil. José Manoel Suarez diz-se estudante de direito.

Arrancados do Estribo

O estudante Abdulkarim Safatty, solteiro, de 17 anos, morador na rua Estácio de Sá n. 171, e o vendedor-ambulante Armando Husseyn, solteiro, de 23 anos, morador na mesma rua n.º 115, apt. 503, na manhã de hoje, viajavam como "pingentes" no estribo de um bonde da linha 2, "Malvino Reis", na rua Frei Caneca, em frente ao prédio n.º 14, os dois form arrancados do estribo pelo caminhão chapa 6-56-69.

Designados os Novos Delegados

Em portaria assinada pelo chefe de Polícia, foram designados os novos delegados, Dilgenes Sarmento de Barros, Geraldo Trocoli, Galba Bueno Brandão, Rescala Bittar e Mirabeau Couto Uchôa, para terem exercício, respectivamente, nos 13.º, 20.º, 25.º, 27.º e 29.º distritos policiais e, para o desempenho das atribuições de chefe-substituto os delegados Atilio de Pila, Zildo José Jorge, Jorge Alberto Potier Junior, Henrique Pereira Pinto Machado.

TEVE TRÊS DEDOS ESMAGADOS

O operário José Grane, solteiro, de 22 anos, morador na Estrada Marechal Rangel, 484, encontrava-se na noite de ontem, trabalhando numa prensa, no interior da fábrica de carroçarias de automóvel, Cermava S. A., na rua Coronel de Almeida, 29. Distraindo-se, em dado momento, teve a mão imprensada na máquina e sofreu esmagamento de três dedos da mão esquerda. Removido para o Pôsto de Assistência do Meier, ali recebeu os curativos de emergência, sendo, posteriormente transferido para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado.

Policiais Faziam Conta Comum Com Ladrões

GOVERNADOR VALADARES, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foram expulsos das fileiras do 6.º Batalhão de Infantaria da Policia Mineira, sete individuos de má conduta, acusados de extorsão, selvageria, arbitrariedade e crimes contra a moral pública. São os seguintes os homens que enlamearam a farda que vestiam e cuja expulsão foi decidida pelo tenente coronel Geraldo Cipriano dos Santos: José Ferreira do Amaral, Manoel dos Anjos Nascimento, Fredolino Cruz, Hélio Cardoso, José Silva, Graciano Viana dos Santos e José Camargo de Oliveira.

Alguns dos acusados tomaram parte num fato que indignou a população da cidade. Viajando num caminhão, acompanhados de ladrões, assaltaram algumas pessoas que na estrada lhes havia pedido que os levasse a determinado local, atemorizando-os com armas e casse-lêtes e ameaçando-os ainda de expulsão para a zona contestada entre Minas e Espirito Santo, caso não fossem suficientemente discretos.

ULLÔA, SÓ NO SÁBADO

Somente no sábado estará em público o piloto oficial da Stud Paula Machado, que dirigirá Sinfonia, Carven, Bomba II, Rive Gauche, e Rigoleto.

Para domingo tinha, apenas, a montaria de Cedro e, assim, resolveu aproveitar o dia para descansar.

COLOCAR O LIVRO NAS MÃOS DO POVO — A MELHOR COMEMORAÇÃO PARA O SEU DIA

☆INAUGURADA PELO PREFEITO NEGRÃO DE LIMA "A FEIRA DE 1956"

APESAR do domínio quase absoluto do rádio, do cinema e, sobretudo, do futebol, em nosso país, o livro, ainda que pareça incrível, não deixou de ser estimado no meio popular como se fôra um amigo verdadeiramente fiel sempre pronto a receber de braços abertos a todos aquêles que, vez por outra, irrefletidamente, dêle se afastam. Foi o que pudemos testemunhar na tarde de ontem na praça Floriano, com a monumental distribuição de livros infantis de autores nacionais e estrangeiros entre jovens e até adultos, belíssima iniciativa de um grupo de livreiros e editores cariocas, supervisionada pelo prefeito Negrão de Lima, a quem coube fazer a entrega, à primeira criança de uma das numerosas e intermináveis filas, por sugestão do repórter de A NOITE, de uma obra do imortal escritor patrício Monteiro Lobato, cujo aniversário de nascimento acaba de transcorrer. A criança que teve a sorte de receber das mãos do Chefe do Executivo local o primeiro volume, é de nacionalidade portuguêsa, está há um ano no Brasil, estuda na Escola República da Colômbia, chama-se Fernando Castro, e indagado por nós sôbre o que pensava daquele espetáculo impressionante que se lhe descortinava aos olhos, teve duas palavras apenas mas cheias de emoção:

— Muito bonito!...

SÊDE DE LEITURA

Como se sabe, foi ontem comemorado em todo o país o "Dia do Livro", sendo que na capital da República êsse acontecimento penetrou na alma popular de tal modo a atrair para a Cinelândia verdadeira legião de fotógrafos, cinegrafistas e repórteres diversos, numa prova eloqüente de que o nosso povo não está de todo afastado das boas leituras. E acresce que, tão logo se iniciou a distribuição de livros, várias quédas dágua de quando em quando desabavam do céu, dando origem a observação de um popular de que até São Pedro havia perdido o hábito da leitura e estava agora evidentemente com sêde de saber. À certa altura da distribuição, as extensas filas se transformaram de súbito em enorme multidão "faminta" (se nos permitem o têrmo) que avançava debaixo de chuva de encontro ao acêrvo de volumes que desaparecia em poucos instantes como por encanto.

PRINCIPAIS DOADORES

Em conversa com o coordenador geral da distribuição gratuita de livros entre a petizada, o livreiro Antonio Severo Santana, fomos pelo mesmo informado de que inúmeras foram as doações, sendo de se destacar as do Instituto Nacional do Livro (2.000 volumes) e da Biblioteca do Exército (1.000 livros). Cada barraca concorrente doou a quantia de dois mil cruzeiros em livros.

Assim é que o "Dia do Livro" foi condignamente comemorado nesta capital, tendo sido inaugurada na ocasião, com a presença do prefeito Negrão de Lima e de alguns escritores nossos, a "Feira de 1956" promovida por diversas livrarias e editoras, a qual deverá permanecer na praça Floriano, ao que apurou nossa reportagem, vinte dias à disposição do público.

FALA A NOVA GERAÇÃO

Em meio àquêle impressionante entusiasmo, que atingia a crianças, velhos e senhoras, encontramos alguns homens de letras da nova geração acompanhados do conhecido editor Carlos Ribeiro, ouvindo assim a opinião de cada um dêles sôbre o que presenciavam com indescritível emoção. O primeiro a falar foi Mauritônio Meira, escritor e cronista literário de "Última Hora", que observou:

— A feira de livros é a melhor promoção que se pode fazer no sentido de levar o livro ao leitor comum que não é habituado a ir às livrarias.

O conhecido crítico de Arte H. Pereira da Silva foi poético:

— Essa idéia do livro não é simplesmente boa; chega a ser comovente... Tão comovente, que, em todo "Dia do Livro" chove. E Deus queira que ainda chova por muito tempo...

Carlos Ribeiro, editor, "capitão de livro" no dizer de Mauritônio Meira, nos declarou:

— Cada vez mais se comprova e se liquida com aquela balela de que o brasileiro não lê. O brasileiro lê, e lê muito!

Por último, o poeta Reynaldo Jardim, autor de "Joaquim e outros meninos", à reportagem de A NOITE:

— Estamos tendo hoje, quando se comemora o "Dia do Livro", a prova incontestável de que o povo tem sêde de leitura. Essa desorganização na distribuição gratuita de exemplares promovida pelos editores e livreiros é causada justamente pelo interêsse do povo pelos livros. Essa lição editorial deve ser praticada com mais constância: colocar o livro ao alcance de todos é garantir a existência de nossa literatura.

LIVROS OU GÊNEROS ALIMENTÍCIOS?

Como se pôde observar, o êxito alcançado pela simpática iniciativa dos nossos livreiros, na Cinelândia, foi da mais alta significação. As filas incalculáveis que ali se formaram rápidamente mais pareciam, à primeira vista, de populares na expectativa de uma distribuição, não de livros, mas de gêneros alimentícios ou de artigos desportivos. Podemos mesmo concluir dizendo que uma distribuição de bolas de futebol, já que o brasileiro tem a fama de ser cem por cento desportivo, talvez não provocasse tanto interêsse no seio do povo carioca, e ocasionasse a confusão que se estabeleceu na tarde de ontem, quando pessoas de tôdas as idades chegavam a disputar os poucos volumes que restavam do considerável e valioso acêrvo de doações. Estamos, pois, com Castro Alves: "O livro caindo nalma — é germe que faz a palma, é chuva que faz o mar...".

O prefeito Negrão de Lima quando inaugurava, sorridente, a "Feira de Livros de 1956", iniciativa de editores e livreiros desta capital

A mamãe, o garoto e a garota deliciam-se com as histórias de Monteiro Lobato, cujo aniversário de nascimento veio de transcorrer

"AS GLÓRIAS DO EXÉRCITO NUM PEQUENO MUSEU"

A propósito da reportagem que, sob êsse título, publicamos recentemente, vimos de receber do major Benjamim Constant Corrêa, diretor do Museu do Exército, a seguinte carta: — "Ilm.º diretor de A NOITE. Por intermédio dêste, levo o sincero agradecimento do Museu Militar do Exército, pela brilhante reportagem feita por êste vespertino na edição de 12 de abril de 1956

Não fôra a bondade e zêlo dos Srs. Octávio de Castro, Everáldo de Barros e Nelson Santos, que lutando contra a falta de luz, confôrto e outros meios que facilitassem a nobre missão da imprensa, e não teríamos podido levar ao público, que gosta de ser sempre bem informado, êstes dados sôbre o nosso Museu Militar do Exército.

E' a A NOITE o primeiro jornal que faz uma reportagem sôbre o Museu do Exército, e queira Deus que, ela sirva de alerta, sentinela avançada, para ajudar a nossa luta que é grande.

Esperando receber uma cópia das fotografias publicadas nessa reportagem, para ilustrar o nosso Album, agradeço penhorado."

RENOVAÇÃO NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE — O senhor Erlindo Salzano, novo diretor do Departamento Nacional de Saúde, está em plena atividade desde que assumiu a direção daquele importante setor do Ministério da Saúde. O ex-vice-governador de São Paulo, homem de ciência e versado nos assuntos afetos ao seu departamento, deverá realizar ali um trabalho intenso e extenso, de acôrdo com o plano que elaborou e com a sua reconhecida capacidade de trabalho. Todos os demais serviços subordinados à sua orientação no Departamento Nacional de Saúde estão sendo cuidadosamente revisados em seus sistemas de ação, pretendendo o novo diretor reformar-lhes a estrutura para que possam apresentar um rendimento melhor e cumprir as suas finalidades plenamente. No setor do amparo à infância, principalmente, pretende o senhor Erlindo Salzano intensificar o seu plano de ação a fim de propiciar os melhores cuidados aos males que afligem a criança, desenvolvendo uma assistência das mais proficuas. A escolha, pois, do senhor Salzano, para tão importante Departamento, como é o Nacional de Saúde, não poderia ser das mais acertadas e o seu trabalho, pelo que resultará em rendimento, será dos mais meritórios.

Condenado a 12 Anos

Sem dúvida nenhuma, Arlindo José Araujo não podia alegar legítima defesa quando, por várias vezes, alvejou Sebastião Ramiro, no morro de Portugal Pequeno. Assim decidiu, ontem, o 1.º Tribunal do Júri, pronunciando o veredicto pelo qual o condenou a 12 anos de reclusão.

O crime ocorreu em 14 de junho de 1953, cêrca das 12 horas. Ingressando no botequim de seu cunhado, situado no referido morro, Arlindo deparou com Sebastião, de quem sua companheira se tinha queixado, pelo fato dêle andar a perseguí-la. Entraram em discussão e logo depois o crime se consumava.

No plenário, os debates foram travados entre o promotor Attila de Sá Peixoto, na acusação, e o defensor publico Paulo Bandeira de Melo, pela defesa, tendo o juiz Sokza Neto presidido à sessão.

Favorável o Presidente Juscelino à Instalação de Uma Fábrica de Automóveis no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Assembléia Legislativa recebeu do presidente Juscelino Kubitschek um telegrama acusando o recebimento da comunicação do legislativo gaúcho, solicitando o apoio do chefe da Nação ao projeto de instalação de uma fábrica de automóveis no Estado. No seu despacho, o presidente Juscelino comunica aos líderes da Assembléia Estadual que, com o maior interêsse, o govêrno encara a iniciativa, "pelo que representa de fundamental importância para a economia nacional".

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 14-3.º andar — Telefone 22-3367

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

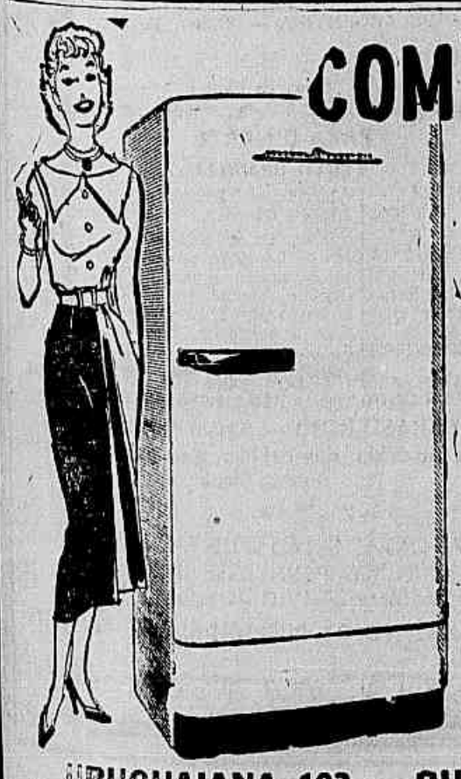
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO — Com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças, a partir de . . . 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de . . . 12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)
Móveis e Tapeçaria "Sucesso"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

LONG-PLAYINGS NOVOS
10 Polegadas — De Cr$ 200,00 por Cr$ 160,00
12 Polegadas — De Cr$ 350,00 por Cr$ 250,00
Nacionais e estrangeiros — Clássicos e populares
Óperas a Cr$ 250,00 cada disco
Grande sortimento de discos comuns novos a preços de ocasião — Cr$ 15,00
APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365 — Rio

MEIAS DE NYLON
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATÉ AS 11 HORAS
MALHA 51 (fumé — saldo) ..... Cr$ 14,80
MEIAS PARA CRIANÇAS — 1 a 4 ..... Cr$ 24,00
MEIAS PARA CRIANÇAS, 5 a 9 (saldo) ..... Cr$ 28,00
MALHA 60 — FIO CRISTAL (fumé) ..... Cr$ 25,00
MEIAS PARA HOMENS, NYLON, 100%, SALDO Cr$ 26,00
Depósito de meias CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74, Sobrado — Entre Ouvidor e Rosário.
ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

COM APENAS CR$ 5.000,
Com este módico entrada V. pode obter êste lindo
REFRIGERADOR
de 9 pés que lhe proporciona
Mais conforto Mais espaço Mais economia
REVENDEDOR AUTORIZADO
A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SÃO JOSÉ, 122



Descarrilou a Locomotiva do "Vera Cruz"

Quando passava, às primeiras horas da manhã de hoje, pela estação de Caninana, na variante Carandaí-Barbacena, o trem D-4 (Vera Cruz), procedente de Belo Horizonte, teve descarrilada ali a locomotiva que o comboiava. Em consequência, o referido comboio, que era esperado em D. Pedro II às 10.15 horas de hoje, sòmente dará entrada ali às 16.45 horas, pois atrasou-se de 6.30 horas.

O PROGRÊSSO ECONÔMICO DO NORTE FLUMINENSE ATRAVÉS DE UM GRANDE CERTAME

AMANHÃ, A INAUGURAÇÃO DA 3.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE CAMPOS

Campos, a próspera cidade do vale do Paraíba, sobejamente conhecida pela tradição da sua indústria açucareira, receberá amanhã a visita do governador Miguel Couto Filho e do ministro Ernesto Dornelles que, acompanhado de outras altas autoridades estaduais e federais, inaugurarão oficialmente, a Terceira Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense, através da qual ficará patenteada, mais uma vez, o admirável desenvolvimento econômico daquela região.

O certame, que está despertando significativo interêsse, foi organizado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, com a valiosa colaboração da Associação Rural campista, devendo constituir um dos pontos altos da exibição os plantéis selecionados dos criadores da região, entre os quais se incluem cêrca de 200 espécimes de grande linhagem zootécnica. Os trabalhos de orientação do importante certame estão afetos ao senhor Joaquim Sizino da Rocha, chefe da Divisão Animal da referida Secretaria, que se deslocou para Campos tão logo a sua presença se tornou necessária, tendo desenvolvido intensa campanha junto aos criadores e industriais, no sentido de assegurar ao empreendimento o maior êxito e brilhantismo possível.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

APENAS UM **LEMBRETE** Micro-Reportagem de CARLOS BUHR

O Departamento de Concessões, (que nos perdoem o retôrno à mesma tecla), tem soluções curiosas para a matemática divertida das suas altas atribuições. Sabe como equacioná-las e de tal forma, que sòmente seus técnicos, e depois os empreadrios, conhecem a fundo o "X" da questão. O público, (no caso o maior interessado) tem apenas a faculdade de aceitar o decidido como fato consumado, sem direito a esperneios ou reclamações. Agindo ditatorialmente no âmbito dos transportes coletivos, o Departamento de Concessões coloca-se muito acima do clamor geral. Eis, em seguida, como provas, alguns ângulos obtusos de certas "concessões" do dito departamento, cuja lógica não alcançamos e cujas razões não compreendemos:

1 — O Leme (estamos atendendo a reclamações de moradores locais) só dispõe de uma linha de micro-ônibus (Triagem-Leme). A mesma emprêsa que a explora pretendia corrigir a falha criando a linha "Caju-Leme. Não obteve a concessão. Alegaram os técnicos do D. C., que a dita emprêsa, tendo uma linha para o Leme, não poderia explorar outra para o mesmo bairro. Ué! E não fazem isso, exatamente, as emprêsas que exploram, livremente, uma infinidade de linhas para o Leblon e Copacabana?

2 — Na Praça Mauá havia uma linha para a Praça Quinze de Novembro, via Aeroporto. Desapareceu para dar lugar à MOSA com a sua linha Circular. Ficou no trajeto outra emprêsa com, apenas, (notem bem) dois carros, um dos quais é retirado, às dezesseis horas, para uma linha suburbana. Fica, então, sòmente um carro no trajeto. Admitindo êsse absurdo, o Departamento de Concessões confessa, candidamente, o seu critério de colocar muito acima dos reclamos do povo os interêsses dos empreadrios do transporte coletivo. Está certo isto?

3 — Na Esplanada do Castelo construiu-se uma ampla estação de "coletivos". Excelente idéia. O público, ao abrigo das intempéries, pode esperar ali a sua condução. Mas o Departamento de Concessões, atendendo, mais uma vez, aos interêsses das emprêsas, admitiu o desvio das linhas daquela terminal obrigatória para a Cinelândia e Praça Paris. São poucos os que sabem, ao certo, a que horas se dá êsse desvio. Ficam, então, mofando inutilmente, na belíssima estação, à espera da condução que não aparece. E isto também não está certo. Por que terá que ser sempre o público o eterno sacrificado? E por que, também, se construiu aquela estação? Vá lá que os coletivos saiam à cata de passageiros em pontos diferentes, mas que passem, primeiro, pela Esplanada, cumprindo, à rigor, o seu itinerário. E' pelo menos o que manda o bom senso quando existe, realmente, o critério de bem-servir ao público.

Paremos por aqui. Seria longo enumerar os absurdos do Departamento de Concessões. Felizmente o Sr. Negrão de Lima já os está conhecendo. Reveja, Ex.ª, essas "concessões" e corrija-as em benefício do povo. Apenas um lembrete!

BOTOCUDOS AS PORTAS DO SUPREMO TRIBUNAL

Teyé e Mongonam, da Nação Xokleng, Alegam Sua Condição de Curatelados do Serviço de Proteção Aos Índios

Reportagem de ALVARO RAYMUNDO

Pela primeira vez na história, dois índios brasileiros batem às portas do Supremo Tribunal Federal, reclamando "habeas-corpus" em seu favor, e reclamando contra o juiz da cidade de Itabirama, no Estado de Santa Catarina, que os condenou, e contra o Tribunal de Justiça do Estado, por confirmar a sentença que a lei prevê em casos de homicídio; acusação que pesa sôbre os silvícolas.

Por se tratar de fato inédito, e existir mesmo, uma lei que regula a situação dos índios nascidos em território nacional, em cujo capítulo 20, art. 28, consta serem os crimes praticados por índios, equiparados aos praticados por menores, a reportagem de A NOITE procurou ouvir o Dr. Norival Mota Cabral, Diretor do Serviço de Proteção aos Índios.

Índio Não Pode Ser Condenado

"Índio não pode ser condenado pela justiça comum" — afirmou categoricamente à reportagem o diretor do SPI, e continuou: — "A Lei 5.484, de 27 de junho de 1928, estabelece em um de seus artigos, que todo o índio nômade, arranchado, aldeado e os que tenham menos de cinco anos de estabelecimento em aldeias, estão sob curatela do SPI, e somente o inspetor competente, chefes das Inspetorias Regionais têm competência para julgá-los, seja qual fôr o crime. Continuando, disse: — Gostaria de esclarecer que só é considerado índio aquêle que vive numa comunidade índia e é considerado parte dela. Sendo assim, o caso dêsses dois selvícolas que ora recorrem ao Tribunal Superior, se aplica à Lei que acabei de citar, porquanto, Vietuchá Uvanhequ Teye e Mongonan Lognoadn, que são da tribo dos "Xokleng", pertencem ao posto de Duque de Caxias, localizado próximo da cidade de Ibirama.

— O fato é que o Código Penal atual, em seu artigo nº 22 — disse o Sr. Norival Mota — sob o qual se baseia o art. 28 (dos crimes praticados por índios), da Lei nº 5.484 — "É isento de pena o agente que, por doença mental, desenvolvimento mental incompleto etc., incorrer em crimes previstos por Lei." No caso dos selvícolas, está claro que pertencem à categoria dos que possuem desenvolvimento mental incompleto; de outra forma não estariam sob curatela do SPI, como no caso dos "Xoklengs". Ao terminar, disse o entrevistado:

— Como acentuei no princípio, os índios não estão sujeitos à justiça comum. Seja qual fôr o crime, êles não podem ser encarcerados, e sim mandados às colônias correcionais, não ultrapassando a pena imposta legalmente, por mais de 5 anos.

Protestam os Índios

Fato curioso, e que vem ressaltar o estado primitivo dos criminosos, é que ao serem presos pelo homicídio do sexagenário Joaquim Manuel, protestaram veementemente, argumentando que pelo Código dos "Botocudos" é permitida a alienação dos velhos.

O Crime

Conforme ficou esclarecido, Uvanhequ e Mongonan, tendo permissão do chefe do posto Duque de Caxias, no dia do crime, dirigiram-se à cidade de Ibirama, no intuito de fazerem compras e participarem de uma festa. À noite, depois de ingerirem grande dose de bebidas alcoólicas, puseram-se de regresso ao Posto. Durante a caminhada, segundo afirmam testemunhas, fizeram grande algazarra e, em certo trecho da estrada, deparando com um casebre, arrombaram a porta e mataram o sexagenário, jogando-o, a seguir, sôbre uma fogueira que a própria vítima fizera momentos antes, para se aquecer.

Aguardam a Decisão do STF

As autoridades da cidade de Itabira aguardam o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, para submeterem os dois selvícolas ao Tribunal do Juri, esperado com ansiedade por todos os civilizados da região, que se acham seriamente abalados, temendo a repetição de crime. Enquanto isto, o SPI desenvolve todos os seus recursos para fazer valer a Lei que regulariza a situação dos índios nascidos no Brasil e por aquêle departamento tutelados.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia) — Fones 52-6513 e 37-2519

Kerima e Anthony Quinn em uma cena do filme "Sangue por Amor" (Cavalleria Rusticana) da Art Films que será estreado segunda-feira nos cinemas Presidente — Art Palácio — Paratodos — Alvorada — Mauá e Cassino e a partir de quinta-feira no Palácio Higienópolis

SALAS E GRUPOS DE SALAS
AMPLAS E AREJADAS
ALUGUEL RAZOÁVEL
Procure a Gerência d'A NOITE
Praça Mauá — Edifício d'A NOITE

NÃO SE PREOCUPE COM A SUA DOENÇA!
Relate seus sofrimentos e não perca a esperança na sua cura. — Procure o médico e espírita, Dr. Jorge Junior — Consultas às terças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, só das 9 às 13 horas — Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 7º andar — Sala 706. — CONSULTA CR$ 150,00.

RESTABELECER A LOTERIA MUNICIPAL PARA EVITAR AUMENTOS DE IMPOSTOS

Os Esclarecimentos Prestados Sôbre o Importante Assunto Pela Vereadora Ligia Lessa Bastos — A Regulamentação da Lei 710 é Uma Das Cogitações do Secretário de Finanças da PDF — A Renda da Loteria Beneficiará os Serviços de Assistência e Cobrirá o Aumento do Funcionalismo — Os Interêsses em Jôgo — Existia em 1891 e Era Explorada Por Uma Instituição de Caridade—O Lado Moral da Questão

— Afirmo, categòricamente, que nenhum preceito legal impede que o Distrito Federal — enquanto o jôgo lotérico fôr considerado "serviço público" — explore uma Loteria Municipal que lhe proporcione nova fonte de renda que evite o recurso a aumentos tributários para fazer face à elevação dos vencimentos do funcionalismo.

— Estas foram palavras da vereadora Ligia Lessa Bastos, para a reportagem de A NOITE que a procurou querendo se inteirar dos motivos que a levaram a reencetar a sua luta por uma Loteria Municipal, fato, aliás, por ela abordado, nesta semana, na tribuna da Câmara.

Como se sabe, desde 1947 que a vereadora Ligia Lessa Bastos vem se batendo, endereçando à Mesa, projetos e mais projetos solicitando o restabelecimento da Loteria Municipal, como existia em 1891, e, que foi explorada pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, durante mais de dez anos, para custeio de instituições de caridade.

HISTORIANDO

Em seguida declarou-nos a vereadora que in prestar os esclarecimentos que se seguem em virtude de haver chegado ao seu conhecimento que o atual Sr. Secretário de Finanças da Prefeitura está interessado na regulamentação da Lei n.º 710 de 1952, que instituiu a Loteria do Distrito Federal.

Inicialmente falando-nos sôbre a história dos seus projetos com relação ao assunto contou:

— Apresentei o primeiro projeto em 1.º de setembro de 1947 o qual tomou o número 158. Autorisava o prefeito a instituir uma loteria com a finalidade de custear a construção do Estádio Municipal e atender as despesas com a educação física. Alegando que essa proposição provocaria longas discussões que retardariam o andamento do projeto autorisando a construção do Estádio à custa da venda de cadeiras cativas, cujo fracasso previ, alguns membros da minha bancada me pediram suspender o meu projeto por outro e cu acedi, apresentando, quinze dias depois, o projeto n.º 187, de 15 de setembro, tendo como finalidade a criação do "Fundo de Educação do Distrito Federal".

— Fôrças ocultas, entretanto, impediram que se transformasse em lei êste projeto — prossegue D. Ligia Lessa Bastos — em 1950, em 3.ª discussão, por efeito da cabalada dos interessados em que não diminua no Distrito Federal a venda dos bilhetes da Loteria Federal foi êle rejeitado.

NÃO PAROU

Prossegue a vereadora dizendo que não se deu por vencida. E assim, em 27 de abril de 1951, já com a finalidade de obter renda para os serviços de assistência hospitalar, apresentava o projeto n.º 95.

— Somente em 1952 — diz a vereadora — logrei ver transformado em lei o meu projeto que foi promulgado pela presidência da Câmara, já que o prefeito de então não quis contrariar os interêsses do concessionário da Loteria Federal que tem, nesta cidade, o seu maior mercado.

OS BENEFÍCIOS

Declarou-nos a vereadora Ligia Lessa Bastos que "criando a Loteria Municipal, a exemplo do que fizeram várias unidades da Federação, como por exemplo: o Estado do Rio, de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul, do Pará, e de Pernambuco, evitaremos que a população do Distrito Federal continue a ser explorada porque não estão sendo cumpridas as disposições legais que regulam o emprêgo dos lucros e de impostos sôbre o valor dos prêmios da Loteria" e prossegue:

— Desde a proclamação da República tôdas as leis que regularam a exploração de loterias no Brasil, destinavam aos Estados e às instituições de assistência social a totalidade de contribuição fixa da Loteria Federal e do impôsto de 5 por cento sôbre o valor dos prêmios superiores a 200 cruzeiros. Ùltimamente, aliás, essa percentagem foi elevada até 20 por cento. A União se reservara, apenas, como receita orçamentária, o impôsto de 3,1 e meio por cento sôbre emissões da Loteria Federal. Perdiam, porém, a sua quota os Estados que tinham loteria própria. O Distrito Federal era a unidade da Federação melhor aquinhoada em quotas destinadas aos seus estabelecimentos de instituição pública, asilos, patronatos, maternidades, etc. Isso, porém, só foi regularmente cumprido até 1930, pois desde então tôda renda da Loteria Federal tem sido escriturada como renda Ordinária da União.

DIREITO CERTO

A vereadora Ligia Lessa Bastos considera justo procurar-se recuperar essa fonte de renda porque "os fabulosos lucros de uma loteria, que tem feito a fortuna de poucos, devem reverter em benefício da coletividade", explica e acrescenta:

— Não pode haver a menor sombra de dúvida sôbre o direito que assiste ao Distrito Federal de explorar uma loteria. A omissão do Decreto Lei que rege a exploração do serviço de loterias no Brasil, não pode servir de pretexto porque, datando êsse diploma de 1944, isto é, do período ditatorial, foi, derrogado pelos dispositivos constitucionais da Carta de 1946 que equipararam, financeira e econòmicamente, o Distrito Federal às demais unidades da Federação. Na vigência da Constituição de 1937 foi possível ao Govêrno Federal excluir o Distrito Federal do direito de explorar êsse "serviço público". Agora, porém, a situação é bem diferente. Assim é que, de acôrdo com o prescrito no item III do art. 30 da Constituição vigente, ao Distrito Federal compete: "cobrar quaisquer rendas que possam provir do exercício de suas atribuições e da utilização de seus bens e serviços". Por sua vez o item IX do art. 2.º da Lei Orgânica prescreve competir ao Distrito Federal: "Fazer concessões de serviços públicos não reservados à União. "Ora, desde que a União considera a extração de loteria como "serviço público" não reservado à União, pois consente que os Estados o explorem, não há como impedir que o Distrito Federal desfrute êsse direito, tanto mais que essa unidade da Federação é equiparada, financeiramente, às demais, pelo artigo 26 da Constituição em vigor.

VOLTA À ATIVIDADE O DELEGADO MIRABEAU UCHÔA — O chefe de Polícia acaba de assinar ato comissionando para exercer o cargo de delegado nesta capital o Sr. Mirabeau Souto Uchôa, o qual retorna à comissão depois de um longo período de afastamento, por motivo de saúde. O advogado Mirabeau Uchôa, que iniciou sua carreira, por concurso, em 1939, já exerceu durante muitos anos a comissão de delegado, iniciando a sua atividade nesse setor sob a gestão do general Nelson de Melo. Entretanto, afastado de suas funções, por motivos imperiosos de saúde, só agora volta às suas atividades, após haver prestado relevantes serviços em diversas delegacias, tomando medidas enérgicas no sentido de que a pessoa humana fôsse respeitada e grangeando, por isso, o apreço e admiração dos seus dirigidos

OS INTERÊSSES

Contou-nos depois a vereadora Ligia Lessa Bastos que em meados de 1954, "quando o então ministro da Fazenda tinha um filho advogado da emprêsa concessionária da Loteria Federal, foi por essa autoridade mandado arquivar uma injustificável consulta que o prefeito do Distrito Federal dirigira ao Govêrno Federal sôbre a instituição da Loteria do Distrito Federal e a razão dêsse arquivamento foi que o jôgo lotérico só pode ser considerado moral quando explorado por concessionários amigos do opinante".

— Deixando de responder à consulta do Prefeito — diz a vereadora Lessa Bastos — o então ministro da Fazenda fugiu ao dever de opinar sôbre o mérito da questão. E que lhe seria impossível deixar de contrariar interêsses do Sr. Pelxoto de Castro, cuja influência é tão forte que até hoje, passado quase um ano do término de sua concessão, o vencedor da concorrência para exploração da Loteria Federal ainda não conseguiu entrar no gôzo do direito que tão licitamente adquiriu. Indignada com a atitude do titular da Pasta da Fazenda, requeri que me fôsse fornecida cópia do despacho por êle exarado na consulta do Prefeito e me foi dada a resposta de não poder ser atendida minha solicitação porque o processo não se achava mais naquele Ministério. Foi então que lancei mão do recurso de formular o requerimento n.º 766, de 31 de agôsto de 1955 pedindo fôsse ouvida a Procuradoria Geral da Prefeitura que deveria dar parecer sôbre a constitucionalidade da Lei n.º 710.

ASPECTO MORAL

Referindo-se ao aspecto moral da questão, a vereadora situou o seu colega Gladstone de Melo que na qualidade de relator do parecer favorável da Comissão de Justiça, sôbre o Projeto de Lei n.º 95, de 1951, do qual resultou a Lei n.º 710 assim se expressou: — "A medida nêle proposta pode ser acolhida nesta Comissão, porque a modalidade do jôgo sugerida — a loteria — não capitula entre as formas degradantes e anti-sociais, rotuladas como "jôgo de cassino". Estes, de fato, alimentam e estimulam intensa e extensamente a desgraçada paixão do jôgo, ao passo que o apostador na loteria apenas arrisca periòdicamente pequenas quantias, que, de regra, não lhe quebrantarão o orçamento. Além disso, instituida a loteria do Distrito Federal, viria oferecer pesada concorrência à Loteria Federal, cujos beneficiários são pessoas particulares, que se locupletam desmedidamente para seu uso e gôzo pessoal, ao contrário do que aconteceria com a renda da proposta tômbola, aplicada por inteiro na ampliação e melhoria dos serviços de assistência hospitalar da Municipalidade".

Concluindo, disse a vereadora Lessa Bastos:

— Não podendo ser privado o direito de explorar serviço público cuja concessão não é reservada à União, o Distrito Federal está no direito de instituir a sua loteria, cabendo ao Prefeito do Distrito Federal o dever de baixar o respectivo decreto solicitando, depois, ao Govêrno Federal, a ratificação de seu ato na forma do prescrito no Decreto-Lei n.º 6.259, de fevereiro de 1944 que dispõe sôbre o "Serviço de Loteria". Tal providência, reafirmo, redundará em enorme desafôgo para os cofres municipais agora com o aumento do funcionalismo e nós, os vereadores, ficaremos em melhor situação para legislar sôbre assistências hospitalar, educacional, etc. etc.

VIAGEM DE RECREIO PELA ROTA POLAR — Pelo avião da SAS, que deixou ontem o Rio, viajou com destino à Europa o Sr. Dietrich A. Crammer A. Clausbruck, conhecido exportador de café da nossa praça, que se fazia acompanhar de sua espôsa e filha. O Sr. ven Clausbruck, que além de ser grande conhecedor de assuntos aeronáuticos é também irmão do famoso ás da aviação mundial, Von Clausbruck, foi empreender uma viagem de recreio de longo curso, visitando entre outras cidades, Copenhague, de onde partirá pela rota polar da Scandinavian Airlines Systema, para a Califórnia. No clichê, acima, o Sr. von Clausbruck, acompanhado de sua família, quando embarcava no Aeroporto Internacional do Galeão

"Em Relação ao Brasil só Tenho um Pecado de Que me Penitenciar: - O da Impaciência"

☆ "Impaciência em Ver Solucionados os Seus Problemas; Impaciência em Ver no País Uma Mentalidade Diferente"

☆ As Palavras de Augusto Frederico Schmidt Aos Convivas do Copacabana

O Sr. Augusto Frederico Schmidt, alvo de significativa homenagem de inúmeras personalidades do mundo político, social e literário brasileiro, pelo transcurso de seu cinquentenário, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento pela distinção de seus amigos e admiradores:

Que fiz eu para merecer esta prova de amizade, de compreensão e solidariedade que me vindes trazer nesta noite — em que completo meio século de existência? Que quer dizer êste encontro de hoje? Que me desejais significar, meus caros amigos, amigos de procedências tão diferentes, alguns separados por inclinações e tendências contrárias e antagônicas? Que me vindes dizer, nesta hora em que começa a descer a sombra da tarde sôbre o meu tempo, neste mundo? Não estais aqui — creio eu — para confortar-me e consolar-me porque soou para mim o sinal do outono, a que se sucede com inflexível brevidade o inferno final? Não: se vos reunistes foi, somente para testemunhar que eu não vivi mal e indignamente, êste meio século e que se não me distingui nem me elevei por grandes e nobres feitos, se não me deu a Providência altas responsabilidades e tarefas, se não assinalei minha passagem por êste incrível planeta com obras de valor, com manifestações poderosas do espírito, se não passei de um homem como todos os outros, tive pelo menos o dom de conquistar amigos que não pecam pela falta de generosidade e que são dotados de tal poder imaginativo, que são capazes de transformar o simples aniversário de um homem apenas mal conhecido e pelo seu desvalor imerecidamente discutido, num jubileu, numa hora de reparação e direi mesmo, na modéstia do que sou, numa espécie de hora gloriosa.

Posso não me ter distinguido, nem recomendado ao reconhecimento de meu país e não passar de poeira tudo o que escrevi, (os meus poemas de mocidade e os frutos da atividade jornalística talvez excessiva que venho exercendo); sim, mesmo que tôdas essas numerosas fôlhas de papel que enegreci sejam, como de fato o são, pobres coisas efêmeras feitas para serem lidas hoje e esquecidas amanhã, assim mesmo me restará uma vitória, a mais difícil vitória de tôdas, a de ter conseguido não ser um homem sozinho no mundo, a de possuir amigos, a de ter despertado em alguns dos melhores e maiores sêres de meu país, sentimentos de afeto, que neste momento se afirmam e revelam.

Se me perguntarem porque lutei até hoje, se me pedirem que defina com brevidade, o sentido e a direção de todo o meu esfôrço, direi, apenas, que agi, porfiei, batalhei, escrevi poemas e também artigos sôbre economia; que tudo isso pratiquei e fiz, somente para fugir à solidão, para existir solidàriamente com outros homens. Tôda a minha atividade nestes anos, foi apenas movida e inspirada pelo desejo de não ficar sozinho com as minhas inquietações, as minhas perguntas, as minhas agonias de adolescência e, depois, quando ao mundo interior obsessivo, informe e deserto que tentei descrever, para dêle fugir, nos poemas que hoje o editor e amigo incomparável, José Olímpio, reuniu num alentado volume, quando a êsse mundo de mortos, de luas doidas, de saudades de outras vidas, de amadas fugitivas que o cinquentenário de hoje contempla às vêzes com estranheza, se sucedeu e se apresentou a realidade, a terra e o drama do Brasil, quis eu, também, ainda não ficar sozinho com as minhas idéias, os meus planos e as angustias por providências que me pareciam e parecem devam ser tomadas para a salvação dêste país, para a transformação desta terra sempre em perigo e sempre ameaçada, numa nação vigorosa, realmente constituida e independente.

Minha poesia exprimiu um apêlo, ao que me viestes dar na noite de hoje, meus amigos, um apêlo à companhia, ao calor humano, à solidariedade. Não estava nas minhas fôrças de adolescente e de moço, ficar sozinho, com as surprêsas e descobertas que fizera; descobrira a morte, a morte me fôra revelada e muito cedo, descobrira que os sentimentos mais fundos e que mais nos parecem definitivos sofrem mudanças e se dissipam e isso me pareceu insuportável; descobri desde a aurora que em tudo há um abismo para o sêr humano e uma cilada e, foram êsses tremores, essas surprêsas que procurei, pelo meio ao meu alcance, isto é, pelo dom da poesia, oferecer aos meus semelhantes e dêles receber um gesto de confôrto, um co de bondade, e a esperança de um desmentido às minhas tristezas.

Enquanto durou a minha inadaptação como mistério de ser e com as leis implacáveis a que está sujeita a criatura humana, naveguei ao léu pelo mar desconhecido da poesia e cantei um canto feio como um triste pássaro cego. Respeito e considero bastante a poesia para reconhecer que a minha poesia foi apenas uma crise de adolescência que durou demais, que durou até à idade madura e que parece agora somente ter-se aplacado com o encontro, a descoberta de um outro mundo, o desta terra nossa, tão frágil e tão grande, tão cheia de possibilidades e ao mesmo tempo de perigos e, cujo destino esta na dependência da formação de um espírito brasileiro lúcido, positivo, verticalmente vivendo os problemas da nacionalidade.

Os que não me conhecem e porque não me conhecem desfiguram-me sem escrúpulos, podem procurar fazer de mim um personagem movido por interêsses subalternos; mas, os homens que mais de perto convivem comigo êsses sabem que não foi o apetite do lucro que me fêz participar de emprêsas diversas, tentar promover nosso intercâmbio técnológico com os centros mais desenvolvidos, e bater-me e atuar pelo enriquecimento dêste país o que equivale a dizer pela salvação de muitos milhões de sêres humanos, privados de tôda a espécie de confôrto e que só poderão emergir da miséria pelo desenvolvimento, pela afirmação de uma fôrça nacional capaz de reduzir a crise permanente em que vivemos.

Não tive outro cenário, outro campo de ação, outro destino senão o da livre iniciativa, o da livre emprêsa para pôr em prática certas idéias e, mais propriamente, certas intuições que me parecem salvadoras.

Não juro a pés juntos que tôdas as idéias e intuições que defendo ardorosamente estejam sempre certas: sou o contrário do espírito categórico, afirmativo, insusceptivel de duvidar de suas próprias convicções. Tenho uma noção bastante realista de mim mesmo, uma consciência bastante exata do que valho para não me deixar levar longe demais. Quero apenas reafirmar aqui que sou absolutamente sincero e que nunca nenhum interêsse pessoal foi suficientemente forte para fazer-me esquecer o interêsse de meu país. Não quero defender-me nem preciso defender-me; melhor defesa não poderia encontrar eu do que a vossa presença nesta mesa no dia de hoje.

Creio que a resistência à verdade, à justiça e ao bem tem limites e que não se pode mentir sempre e impunemente. E, creio que o ódio é, ao mesmo tempo, brutal e frágil; e que é sempre infecundo. E que só crepitam longamente as paixões generosas — e que só são belas as paixões cuja substância é o amor.

Em relação ao meu comportamento em face do Brasil só tenho a penitenciar-me do grave pecado da impaciência. Impaciência em ver solucionados problemas capitais, em ver dominando uma mentalidade diferente, em ver rolar um outro estado de espírito, em ver dissipados tantos mal-entendidos, em ver permanecer a desunião e as divisões, impaciência principalmente diante da ignorância ou do que assim me parece ser. Impaciência às vêzes quase desesperada diante da obstinação com que esta nação, ainda verde, se recusa a usar melhor o seu tempo, o seu patrimônio, as suas possibilidades.

Mas, já me estendi demais. E ainda poderia dizer muitas coisas, no entanto.

Quero agradecer as palavras de vossos intérpretes. Do orador digamos oficial, o meu velho e querido Hamilton Nogueira. Nossa amizade vem das horas mais humildes da existência dêle e minha. Hamilton vinha ver-me em Nova Iguaçu, na Serraria, eu ia levar-lhe em Santa Cruz, no Hospital em que trabalhava, os originais de poemas que nunca publicaria. Isso se passou em 1926 e 27.

Éramos ambos moços, conferíamos os nossos destinos, as nossas angustias. Ele me conhece como poucos, na intimidade. Nas suas belas e generosas palavras tocou-me fundo e feriu mesmo a fonte mais secreta da minha ternura, evocando as velhas mulheres de minha família, os sêres que velaram por mim e cuja influência foi imensa no meu destino, maior do que a dos maiores espíritos que encontrei, porque elas impediram, com a doçura, o carinho, o devotamento anônimo que minha natureza se tornasse negativa e amarga. Minha velha tia, Tetéia morta há dez anos, fê-la Hamilton Nogueira presente aqui, com os seus olhos azuis, a sua graça de dama antiga, e o seu sorriso inesquecível, e ouvi quando o vosso orador lhe pronunciou o nome, chegar do outro lado a sua velha voz que me acompanhou desde o berço, até soarem os meus quarentas anos. E com ela veio sua irmã mais moça, minha avó, anjo da guarda da minha infância, recolhida por Deus há pouco ainda, na idade venerável de noventa anos e que não desejava outra coisa senão alcançar êste meio século do neto.

Mas, não são essas sombras queridas apenas que Hamilton Nogueira acordou, que vieram e se reuniram aqui ao meu lado. Outras muitas chegaram até a mim: algumas distantes como o sêr que me trouxe a êste mundo e que partiu em plena juventude, levando para a morte a sua beleza intacta depois de uma existência que foi breve para tão longos sofrimentos. E meu pai, cuja imagem se confunde com as mais longinquas sombras de minha infância e a quem revejo dando adeus aos filhos, numa tarde de outono na Suiça, num colégio, para nunca mais revê-los. E também meu avô, João José de Azevedo, que acreditava que o neto que mal começava a rabiscar seus primeiros poemas, quando êle partiu para vida melhor, era assistido por fôrças invisíveis que o inspiravam e sustentavam. E tantos amigos que estariam aqui certos e fiéis se fossem deste mundo. Certo não atingi a idade vetusta e para os sexagenários sou ainda uma criança como há dias observou Alceu Amoroso Lima, num artigo que constitui, para mim, um dos maiores prêmios que terei recebido e que me consolou das incompreensões que nunca me faltaram.

Mas, aos cinquenta anos, já nos sentimos um pouco do lado de lá, porque muitos antes queridos e ausentes começam a aprofundar as raízes do nosso sêr no eterno.

Destes-me, meus amigos, e deu-me, também, a palavra ardente, viril e penetrada pela luz da Justiça de um outro orador desta noite — filósofo e paladino Roland Corbisier — a reparação e estímulo de que eu necessitava.

Não hesitarei em continuar esta luta; não desertarei por mais que me ameaçam por mais que a maldade e a ignorancia de mãos dadas procurem aprofundar ódios, dividir o Brasil em castas, enraizar o nacionalismo antipatriótico, reduzir a nação ao contrário do que ela deve ser e será; mas não trairei a mim mesmo, aos meus ideiais que ás vêzes sirvo mal mas, que são nobres e sérios. "Aquêle que persiste será salvo", está dito na palavra do Evangelho. Que Deus me dê a fôrça de perslstir até o fim. Obrigado.

NA POLICIA CENTRAL

J. G. M.

LUTO NA POLÍCIA

Ao ter conhecimento do bárbaro assassinato de dois guardas civis, quando patrulhavam a região de Vigário Geral, o Chefe de Polícia, general Magessi, dentre outras coisas determinou a suspensão de tôdas as solenidades programadas para a "Semana Educativa Policial", transferindo-a para o mês de maio, quando o DFSP comemorará seu aniversário de fundação. Assim, amanhã, data do patrono da Polícia, haverá apenas a colocação de uma palma de flores ao pé do monumento de "Tiradentes".

O SERVIÇO MÉDICO

Durante o ano de 1955, o Serviço Médico da Polícia, instalado nos últimos andares do edifício da Estação Mariano Procópio, na Praça Mauá, recebeu para tratamento um total de 790 doentes.

Foram realizados 13.822 exames de laboratórios e foram aplicadas 14.521 injeções. Verificaram-se 732 altas e, apenas 12 óbitos foram registrados. Em matéria de anestesias tiveram um total de 732 aplicações.

A BUROCRACIA É UM FATO

Em nosso país temos uma verdadeira máquina burocrática, bem montada e azeitada, funcionando, principalmente, nas repartições. Nada se faz sem requerimentos, atestados e selos. Na Divisão de Administração do Serviço Médico da Polícia, por exemplo, trabalha-se de fato, escreve-se também e recebe-se uma tremenda batelada de correspondência. No ano que passou, a Secretaria recebeu nada menos que 47.910 papéis, dos quais, apenas cinco mil não eram oficiais.

Por sua vez, fêz encaminhar 59.081 expedientes diversos. Foram informados 357 processos, 5.734 foram arquivados e, 7.701 foram requisitados para consultas, num total de 13.791 papéis.

E, para contrabalançar tremendo movimento funcional, temos ainda o fichário, onde foram escrituradas (1955) 70.373 fichas, anotadas 42.617, transcritas 85 e arquivadas 98.018, num movimento total de 211.093 fichas.

ROUBOS EM DINHEIRO

Decididamente o ano que passou não apresentou um índice de trabalho que recomenda a nossa polícia. Muito embora seus integrantes continuem a alegar em sua defesa a "greve branca" que fizeram ao coronel Côrtes, o povo acabou pagando pela briga entre o dirigente e dirigidos.

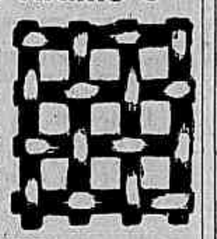
Para comprovação temos um registro de mais de 3.500 casos de furtos em dinheiro, o que representa a média de dez (10) casos diários.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco, 76 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco



Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque

A. Lopes Cardoso — RUA BUENOS AIRES N.º 102 RIO

SANGUENOL

TÔNICO DOS CONVALESCENTES
TÔNICO DOS DESNUTRIDOS

CONTÉM EXCELENTES ELEMENTOS TÔNICOS, FÓSFORO, CÁLCIO, ARSENIATO E VANADATO DE SÓDIO

OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MÃES QUE CRIAM, MAGROS e CRIANÇAS RAQUÍTICAS receberão a tonificação geral do organismo com o

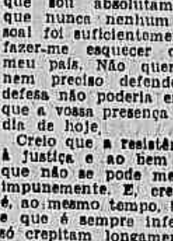
SANGUENOL

TINTAS — "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório. A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

MARLENE
e
DELFINO
com
MIRITA CASIMIRO
A MAIOR INTÉRPRETE DE PORTUGAL EM 1955
na revista sensação
APERTA O CINTO
A MAIOR PRODUÇÃO DE J. MAIA, MAX NUNES e MEIRA GUIMARÃES
ANILZA
BERTA
ZELONI · CHOCOLATE
e um elenco gigante!!!
A REVISTA QUE O PÚBLICO APLAUDE CALOROSAMENTE, BISANDO E TRISANDO VÁRIOS DE SEUS NÚMEROS
HOJE ÀS 20 E ÀS 22,15 HS. — Amanhã, vesperal às 16 hs. com preços reduzidos
TEATRO CARLOS GOMES



FÁBRICA DE CALÇADOS BELORIZONTE S. A.

Condenados os Agressores de Nat "King" Cole

BIRMINGHAM (Alabama) — 19 (AFP) — Três pessoas, que tinham atacado o cantor negro Nat «King» Cole, em 10 do corrente, quando o mesmo estava em cena, num teatro desta cidade, foram condenados a seis mêses de prisão, pelo tribunal local

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2938 **A. Gracioso & Filho Ltd.** 23-8222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 **Linea "C" — A. Mar.**
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 **Rio, S. A.** 43-7691

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
29/5 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

S. A. MARTINELLI
30/4 EEMLAND — Amsterdam e Hamburgo.

BRASILEIRO LLOYD
28/4 LOIDE GUATEMALA — Salvador, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
6/5 LOIDE PANAMÁ — Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
21/4 ANDREA C — Las Palmas, Cannes e Gênova.

PARA A ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/4 TJISADANE — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA
17/5 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
23/4 STRAAT MAKASSAR — Santos e Buenos Aires
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
29/4 ANA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
26/4 LOIDE ARGENTINA — Vitória, Pointeapitre e New Orleans.
28/4 LOIDE BRASIL — Trinidad e New York
Saida de Santos
13/5 LOIDE HONDURAS — Trinidad e New York.

PARA O NORTE

LLOYD BRASILEIRO
20/4 BOCAINA — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.
27/4 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos e Manaus.
25/4 RODRIGUES ALVES — Recife, Natal e Cabedelo.
Nota. Os portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer à Seção de Passagens a partir de 13 do corrente.
4/5 RAUL SOARES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL
RIO AMAZONAS - Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ENSINO DE OFICIOS AOS ADULTOS, A NOITE — Todos os anos, para o primeiro e segundo semestres, o SENAI recebe inscrições de candidatos maiores de idade que desejam se habilitar aos cursos noturnos de formação profissional. Vários são os ofícios ensinados nesses cursos que se destinam, de modo especial, aos trabalhadores maiores que já exércem atividades nas fábricas. Este ano, a Escola de Aprendizagem "Euvaldo Lodi", situada na rua Costa Lobo, em Triagem, nesta capital, em virtude da grande procura que têm tido êsses cursos, resolveu abrir inscrições a partir do dia 2 de maio próximo, para o segundo semestre do corrente ano, a iniciar-se no dia 15 de julho. A referida unidade do SENAI, no Distrito Federal, ministra, à noite, ensino dos seguintes ofícios: mecânico de rádio, mecânico eletricista, marceneiro, entalhador, estofaria, solda elétrica e oxi-acetilênica, ajustador mecânico, torneiro mecânico, frezador mecânico, encadernador, compositor manual, mecanotipista, impressor tipográfico, mecânico de automóvel. No atual primeiro semestre, cêrca de 500 operários das indústrias desta capital acham-se frequentando êsses cursos. O ensino é ministrado gratuitamente e os alunos poderão dispor do refeitório da escola, que também funciona, à noite

TRÊS HOMENS DESAFIAM A MORTE EM PLENO MAR

Ainda a Bordo do "Altair" o Comandante, o Imediato e o Telegrafista — Não Mudou, Até Agora, a Situação Dos Bravos Tripulantes do Barco Holandês — No Rio os Demais Náufragos

Por via aérea, chegou, ontem, a esta capital, um grupo de oito tripulantes do navio holandês "Altair" que, conforme noticiamos, encalhou sábado último na entrada do porto de Vitória e que se encontra, agora, na iminência de afundar por completo, já que está com os porões e o convés totalmente submersos.

O grupo, que veio chefiado pelo engenheiro maquinista Arie Cornelis Van Dan, é composto do eletricista Antonie P. Wynauts, carpinteiro Antonie Hoos, piloto Laurencius Vinck e os maquinistas Johannes F. Teerds, Corneles Koelemey, Klaas Shuurmans e Pieter W. Welle.

Abordado pela reportagem de A NOITE, logo após o seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, o engenheiro Arie C. van DAN declarou, inicialmente, que, tendo em vista a natureza do serviço que executa a bordo, todo êle nas máquinas, muito pouco podia falar sôbre o acidente, a não ser — acrescentou — um impacto sêco e forte, que estremeceu tôda a embarcação, dando-lhe a impressão de que o "Altair" tinha batido em alguma pedra.

— Quando a água começou a invadir o navio — prosseguiu — o comandante Pieter Kap ordenou que a tripulação tomasse imediatamente posição e orientasse os passageiros no salvamento, por meio dos botes nos quais seguimos, depois, para o porto de Vitória. Durante êsses rápidos e trágicos instantes — disse o engenheiro ARIE DAN — ninguém teve tempo para salvar seus pertences, porém tudo se passou em calma, sem que qualquer indício de pânico se registrasse a bordo.

Após êsse breve relato, conseguido com algum esfôrço por parte da reportagem, perguntamos ao nosso informante se havia alguma boia no local em que se verificou o sinistro. A resposta foi no sentido de que nada fôra visto ali, quando deixou o navio.

Como se Deu o Acidente

Apesar do engenheiro DAN nos declarar desconhecer as circunstâncias em que se verificou o acidente, alegando que somente o comandante o podia fazer, a reportagem teve oportunidade de ouvir outro dos tripulantes componentes do grupo, que nos informou ter o "Altair", ao entrar no porto de Vitória, cêrca de 13 horas de sábado último, encontrados ali fundeados, nada menos de cinco outros navios. Prosseguindo na sua marcha em direção à embarcação do prático do porto, o comandante Pieter Kop recebeu ordem para esperar, pois, segundo os sinais feitos pelo prático, o navio "Loide Nicarágua", que vinha transpondo a entrada do porto, seria o primeiro a atracar.

Em virtude dessa ordem, o comandante do "Altair" resolveu manobrar, descrevendo um semi-círculo, passando por trás dos navios fundeados e dando, assim, passagem mais ampla para o navio do Lóide. Na ocasião em que realizava essa manobra, o "Altair" passou muito próximo das pedras da "Baixa Grande", sendo então empurrado pelas correntes e logo depois encalhado. No referido local, assinalado nas cartas náuticas confeccionadas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da nossa Marinha de Guerra, existe, obrigatòriamente, uma boia que, entretanto, na ocasião do acidente, não se encontrava no seu lugar. Segundo o nosso informante teciam-se comentários no porto de Vitória, de que a boia fôra retirada anteriormente da "Baixa Grande", a fim de ser pintada de novo.

Permanecem a Bordo

À hora em que encerramos os nossos trabalhos, apuramos junto à direção do "Expresso Federal" que a situação do navio holandês não sofreu nenhuma alteração, permanecendo ainda a seu bordo o bravo comandante, capitão Pieter Kop, em companhia dos não menos bravos imediato Jan Lucas e rádiotelegrafista Corhelis Trouw, que se recusam a abandonar o barco.

Outro grupo, composto de sete tripulantes, aqui chegado hoje, e os passageiros que também já se encontram no Rio, seguirão amanhã, em avião especial da K.L.M. para Amsterdam.

Os tripulantes do navio holandês "Altair", ao chegarem, ontem, a esta capital

Técnico Norte-Americano

Apuramos por outro lado, com o Sr. Gegson, gerente da "Brazilian Coal", companhia seguradora do navio, que deverá chegar amanhã, sábado, ou o mais tardar, no domingo, um técnico norte-americano especialista em salvamento, que virá especialmente de Nova Iorque, para tentar ainda salvar o "Altair". Essa providência está sendo tomada em conjunto, pelas Cias. "Roterdan Zuid American Linser" e "Brazilian Coal", respectivamente proprietária e seguradora do navio sinistrado.

Festa do Indio, Hoje

Diversas comemorações assinalarão a passagem, hoje, do "Dia do Indio". Além da inauguração da IV Exposição Anual do Museu Indígena, marcada para as 15 horas, será depositada (em Niterói) uma coroa de flores junto ao busto de Araribóia.

Expressiva cerimônia foi realizada, às 10 horas, ao pé do monumento a Guantemoc, no Flamengo.

Três Milhões de Pneumáticos

A próspera indústria de artefatos de borracha brasileira, segundo dados estatísticos agora revelados, elevou a produção de pneumáticos para veículos a motor a mais de dois milhões de unidades. Em 31 de dezembro do ano passado registrara-se o fabrico de quase dois milhões e meio, sendo de 2.185.295, àquela data, o número dessas unidades entregues ao comércio, enquanto os estoques das fábricas assinalavam estoques do teor de 277.196.

Prevê-se que no transcurso dêste ano atinja a nossa produção a 3 milhões de pneus.

Notícias Religiosas

A TRADICIONAL FESTA DE SÃO JORGE

Segunda-feira próxima, 23 do corrente, dia de São Jorge, se realizará, com a imponência dos anos anteriores, a tradicional festa do popular e ínclito mártir, na Igreja da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, sita à rua da Alfândega, esquina da praça da República, antigo campo de Santana. Nesse dia, no mesmo templo, haverá os seguintes atos: alvorada, às 5 horas; missas de meia em meia hora, até às 9 horas; missa solene, cantada, às 10 horas, com sermão, ao Evangelho; e "Te Deum", às 19 horas.

O triduo preparatório findará a 21 do fluente, às 19 horas.

Paróquia de Santa Teresinha do Túnel Novo — Visita Pastoral do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara

21 de Abril — Sábado" — Solene cerimonial da chegada e abertura da visita. As 10 horas — chegará Sua Eminência ao Asilo Santa Maria (rua Lauro Muller) onde se revestirá dos paramentos pontificais, para dali seguir, em procissão, sob o pálio, à Igreja Matriz.

Tôdas as Associações, com seus estandartes e bandeiras, formarão ao longo da Avenida Lauro Sodré.

Chegando em frente a Matriz, Sua Eminência será saudado pelo Dr. Xavier Pedrosa, Presidente do Conselho Paroquial.

Em seguida entrarão todos na Igreja onde se desenrolará o Cerimonial próprio de abertura da visita.

22 de Abril — Domingo — Primeiro dia da visita. — Desde às 5,30 horas — Confissões e Missas. As 8 horas Missa de Sua Eminência com pregação. As 11,30 horas — Visita à Igreja da Virgem do Rosário e aos Revmos. Padres Dominicanos. Às 15 horas — Catecismo para as crianças; às 16 horas — Crisma; às 17 horas — Visita à Capela da Casa da Empregada e Irmãs de Jesus Crucificado; Às 20 horas — Terço — Pregação la noite e Benção do Santíssimo.

23 de Abril — Segunda-feira — Segundo dia da visita — Dia dos Nossos mortos. — Des às 5,30 horas — Confissões e Missas. 8 horas — Missa de Sua Eminência pelos mortos da Paróquia. 9 horas — Visita à Escola Francisco Alves e Externato São José. 10 horas — Catecismo. 11 horas — Visita à Capela do Colégio Santo Amaro e às Madres beneditinas e ao Sanatório de Botafogo. 15 horas — Catecismo. 16 horas Crisma 16,30 horas — Conferência para Religiosas no salão Pio XII. 20 horas — Terço — Pregação da noite e Benção do Santíssimo.

24 de Abril — Terça-feira — Terceiro dia da visita — Dia das Religiosas. — Desde às 5,30 horas — Confissão e Missas. 8 horas — Missa de Sua Eminencia pelas Congregações Religiosas da Paróquia. 9 horas — Visita ao Recolhimento de Santa Teresa. 10 horas — Catecismo. 11 horas — —Visita à Fundação Cardeal Leme e à Providência dos Desamparados. 15 horas — Catecismo. 16 horas — Crisma. 17 horas — Visita a Cruzada da Infancia do Leme. 18 horas — Visita ao Morro do Pasmado. 18,30 horas — Visita à Capela de Santa Cecilia. 20 horas — Terço — Pregação da noite e Benção do Santíssimo.

25 de Abril — Quarta-feira — Quarto dia da visita — Desde às 5,30 horas — Confissão e Missas. 8 horas — Missa de Sua Eminência com pregação. 10 horas — Conferencia para crianças e confissões. 15 horas — Segunda conferência para crianças e confissões. 20 horas — Terço — Pregação da noite e Benção do Santíssimo.

26 de Abril — Quinta-feira — Quinto dia da visita — Dia das Crianças Desde às 5,30 horas — Confissão e Missas. 8 horas — Missa de Sua Eminência com pregação. Comunhão geral das crianças. 10 horas — Crisma. 18 horas — Visita ao Hospital São Zacarias. 15 horas — Catecismo. 16 horas — Conferência para Senhoras e Confissões. 20 horas — Terço — Pregação noite e Benção do Santíssimo.

27 de Abril — Sexta-feira — Sexto dia da visita — Dia das Mães — Desde às 5,30 horas — Confissão e Missas. 8 horas — Missa de Sua Eminência com pregação. Comunhão geral das mães. 10 horas — Premiação do Catecismo. 15 horas — Premiação do Catecismo. 16 horas — Crisma. 18 hiras — Visita às obras de assistência do Morro do Chapeu Mangueira (Concentração dos moradores do Morro na Praça, no pé da ladeira). 20 horas — Terço — Pregação da noite e Benção do Santíssimo.

28 de Abril Sábado — Sétimo dia — Desde às 5,30 horas — Confissões e Missas. 8 horas — Missa de Sua Eminência com pregação. 9,30 horas — Crisma. 11,30 horas — Visita à capela do Hospital São João Batista. 15 horas — Conferência para moças e confissão. 20 horas — Conferência só para homens, na Matriz. Confissões. 21 horas — Conferência só para rapazes no salão Pio XII. Confissões.

29 de Abril — Domingo — Ultimo dia da visita 8 horas — Missa de Sua Eminência com pregação. Comunhão geral dos homens, rapazes e moças. Após a Missa Benção Papal com Indulgência Plenária.

9 horas — Missa de Sua Eminência. Dom Jayme Câmara Abençoou a Hora Santa dos Casais

Mesmo os padres sacramentinos, quando sgazalharam com o maior carinho a idéia da Hora Santa dos Casais, estavam longe de supor que o movimento crescesse com tamanha rapidez. Um templo repleto de fieis, excedendo a estimativa mais otimista esperava o pregador da primeira reunião em dezembro do ano passado, o diretor do Ensino Religioso da Arquidiocese, padre Alvaro Negromonte. Nos meses seguintes, com o mesmo entusiasmo, os casais católicos, numa propaganda intensa, alistaram amigos para as reuniões vindouras inicialmente programadas, levando ao púlpito, de janeiro a março, os padres Caetano Vasconcelos SJ, João Piasenton SSS e frei Gil Maria GFM. Uma organização interna apurada, a cargo do casal Alberto T. Coimbra, vem difundindo junto às paróquias, notícias da obra e incrementando um aliciamento que assegura às reuniões, uma assistência numerosa e interessada.

O movimento não passava desapercebido ao cardeal arcebispo que observava, com interêsse e confiança os passos dos organizadores, por sabê-los orientados pelos religiosos do bem-aventurado Pae Eymard. Na última noite de adoração do Clero, entretanto, Sua Eminência, sempre presente, manifestou-se, afinal, de modo definitivo sôbre a iniciativa, conversando com os sacramentinos sôbre o assunto e recebendo, no dia seguinte, os membros da diretoria, transmitiu sua bênção paternal à Hora Santa dos Casais, manifestando inclusive sua disposição de ser o pregador de uma das reuniões, em futuro próximo, tão pronto sua saúde e afazeres o permitam.

A notícia encheu de alegria aos reverendos padres do Santíssimo Sacramento e aos dirigentes da Obra da Adoração perpétua, empenhados agora numa catequese ainda mais vigorosa, com o fim de ensejar ao maior número possível de lares, a bênção de Sua Eminência numa noite de especial pregação para pais e filhos unidos com seu Pastor, aos pés de Jesus Sacramentado.

A Hora Santa dos Casais, é realizada nas terceiras quartas-feiras de cada mês; a próxima será no dia 18 do corrente, fazendo-se ouvir frei Luiz Varanda; podem tomar parte inclusive os casais de noivos e os filhos podem acompanhar seus pais; a cerimônia terá início, como de costume, às 20,30 horas, no Santuário Nacional da Adoração Perpétua (Matriz de Santana).

DR. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140
Sala 303. Das 9 às 17 horas

CAO DESAPARECIDO

Desapareceu no dia 18 próximo passado um cachorro peluço, lulu, branco e prêto, que atende pelo nome de Mimoso. Foi visto na rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier. Pede-se a quem o encontrar entregá-lo à sua dona que está inconsolável. Há três dias que não come, nem quer ir ao colégio. Gratifica-se bem a quem o entregar na Rua Magalhães Castro, 241. Riachuelo ou informar pelo tel. 49-6703.

NOVO CONVÊNIO SÔBRE TRIGO

LONDRES, 20 (United Press) — As conversações sôbre a assinatura de um novo convênio internacional do trigo prosseguiram ontem pelo quarto dia consecutivo, sem que haja indícios de que os países importadores e exportadores estejam próximo de um acôrdo.

As negociações estão sendo celebradas sob estrita reserva e as informações obtidas de fontes chegadas à conferência são contraditórias.

O Dia das Mães no Colégio "Eden Infantil"

O Jardim de Infância "Eden Infantil", à rua Toneleros, 197 sob a direção da professora Stela Cavalcanti, e sob orientação da eficiente Prof. Tereza Maria Bittencourt, fará realizar uma festa para comemorar o Dia das Mães, sendo um dos pontos altos do programa a apresentação de um teatrinho de Marionetes pelos próprios alunos. Colegiais e pais de alunos do importante estabelecimento de ensino primário da rua Toneleros, 107, em Copacabana, aguardam, assim, com extraordinário interêsse essa bela festa patrocinada pelas consagradas mestras Teresa Maria Bittencurt e Stela Cavalcanti.

Mais uma vez o Jardim de Infância do renomado Colégio Eden, oferecerá aos seus alunos e familiares uma festa de congraçamento espiritual.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Os Bancários Apresentam Suas Reivindicações

1 — Suplementação de Verba Para a Carteira Imobiliária
2 — Reajustamento Salarial
3 — Elevação Dos Níveis de Empréstimos Simples
4 — Nomeação Dos Delegados Regionais do IAPB
5 — Reconhecimento das Eleições Sindicais

Os representantes de vários sindicatos de bancários, recebidos, ontem, em audiência especial pelo titular da pasta do trabalho, entregaram um memorial contendo várias reivindicações entre as quais destacaram-se, especificamente, as seguintes:

— Suplementação de verbas para a Carteira Imobiliária, na base mais ou menos de 350 milhões de cruzeiros; dados sôbre o custo de vida para o cálculo do novo reajustamento de salários dessa classe; elevação dos níveis de empréstimos simples para (no mínimo) 40 mil cruzeiros; nomeação de bancários para as Delegacias Regionais de seu Instituto; e solução nos processos dependentes de despacho que se referem às eleições em alguns sindicatos dessa categoria profissional.

Respondendo aos assuntos focalizados pelos bancários, o ministro Parsifal Barroso declarou que com respeito à suplementação de verba para fins imobiliários, tão logo chegue às suas mãos o referido pedido, o encaminharia aos órgãos competentes para os devidos estudos. Com referência ao reajustamento de salários, dentro do que solicitam os bancários (dados sôbre o custo de vida), pedirá audiência do SEPT, que nesta altura, devido à revisão dos novos níveis de salário mínimo, está melhor aparelhado para fornecer elementos estatísticos. Sôbre a elevação dos empréstimos simples, considerava essa reivindicação justa e no seu entender já devia ter sido concedida. O assunto, porém, deverá ser resolvido através de uma portaria depois dos indispensáveis estudos do DNPS. A nomeação dos delegados regionais do IAPB — prosseguiu — não é assunto da alçada pessoal do ministro, mas, do presidente da autarquia. O caso da posse de diretorias eleitas de alguns sindicatos dessa classe, acentuou, finalmente, o ministro Parsifal Barroso, está na dependência do imprescindível pronunciamento do Departamento Nacional do Trabalho. Prometeu, todavia, recomendar o urgente exame desses casos.

Decretada a Prisão Dos Três Ladrões

O promotor Mena Barreto, da 4.a Vara Criminal denunciou Armando Bueno de Almeida, Alfredo Augusto de Almeida e Pedro João Parud por ter o ultimo no dia 2 de novembro de 1955, às 19 horas, furtado, da garagem da rua Marques de Abrantes, 127, um carro marca Chevrolet, número 13-97-38, de propriedade da Sra. Argentina Garcia da Silva, que o tinha para vender. Fizerão de acôrdo com o segundo denunciado. O terceiro, finalmente, comprou-o, embora sabendo — o produto de roubo. Armando, diz o promotor, alterou a numeração do motor do veiculo, levou-o para Cordeiro, no Estado do Rio, onde falsificou todos os papéis e o emplacou sob o número .. 7-36-63, vendendo-o em seguida a Pedro Parud na base de Cr$ 425.000,00, recebendo Cr$ ..... 125.000,00 em dinheiro e mais um "Mercury", que negociou por Cr$ 300.000,00.

O juiz recebeu a denúncia e decretou a prisão preventiva dos três acusados.

Campanha de Salário no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Comunicam-nos: "Realiza-se hoje, dia vinte, às dezessete horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a Assembléia Geral Extraordinária convocada pela Diretoria a fim de dar conhecimento aos associados das demarches é sôbre a atual campanha de salários dos profissionais de imprensa desta cidade. Tratando-se de assunto de sumo interêsse para tôdas as categorias profissionais de nossa imprensa, o Sindicato concita êsses interessados a comparecerem à reunião, de modo que se possa debater amplamente o assunto que a todos os profissionais deve merecer atenta atenção".

Colocação Imediata do Excedente da Safra de Trigo

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou aqui o Sr. Joaquim Nestor, diretor do Serviço de Expansão do Trigo. Reafirmou S. S.ª que será colocado diàriamente o excedente da safra de trigo. Amanhã o Sr. Joaquim Nestor seguirá para o interior a fim de examinar "in loco" a situação.

Homenagem do MTIC ao Seu Criador

A Manifestação de Ontem à Memória do Presidente Getúlio Vargas

Dentre as solenidades que ontem assinalaram a passagem do aniversário do extinto presidente Getulio Vargas destaca-se a que se realizou no saguão do Ministério do Trabalho. Ali, diante do busto do inesquecível estadista, criador daquela secretaria de Estado, falaram o nosso colega José Gomes Talarico, presidente da ASTIC, Antônio Erico de Figueiredo Alvares, presidente da Federação Nacional dos Gráficos, Jorge Alberto Neves da Fontoura, pelo Movimento Queremista Nacional, e Ismael Eidemário, presidente da Sociedade Filhos de Ebano.

A cerimônia foi encerrada pelo ministro Parsifal Barroso, que apontou Getulio Vargas como o timoneiro seguro, condutor e paladino da renovação que imprimiu ao país, outorgando aos trabalhadores uma legislação que constitui obra inigualável e em cuja estrutura repousa a esperança do equilíbrio social no Brasil.

O Aumento Dos Previdenciários

Terça-feira Próxima (Provavelmente) Com o Presidente da República

O diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social informa, que os estudos relativos aos quadros de pessoal dos Institutos, CAPFESP SAMDU e SAPS, para o efeito de aumento de seus servidores, já se encontram naquêle órgão, faltando, apenas, o processo relativo ao IAPETC, que deverá ser entregue ao DNPS na data de hoje.

Até o fim da presente semana os processos deverão estar solucionados no Departamento de Previdência Social e apreciados pelo titular da pasta do Trabalho, a fim de serem submetidos provàvelmente, na terça-feira ao presidente da República.

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca.

Antologia de Contos em Quatro Idiomas

Organizada e prefaciada por Saldanha Coelho, que é autor de três outras antologias de contos e ensaio, vai ser editado o volume intitulado "Contistas Brasileiros", pelo Instituto Nacional do Livro, numa iniciativa do sr. José Renato Santos Pereira, atual diretor daquela Instituição.

Nessa antologia se incluem onze dos mais expressivos contistas brasileiros, traduzidos para o inglês, francês e o espanhol. As traduções estiveram a cargo, respectivamente, do professor Hod Rorton, professor de inglês e literatura da Universidade de New York, que está presentemente entre nós dando um curso de literatura dos Estados Unidos na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil; Edouard Bailby, escritor e secretário do "Jornal Francês", que se edita nesta capital; e da escritora chilena Luisa Johnson, uma das diretoras da revista literária "Camiños", que edita em Santiago.

Como não podia deixar de ser, a iniciativa do sr. José Renato Santos Pereira vem tendo a melhor repercussão nos círculos literários do país, pelo que representa como estímulo ao desenvolvimento do intercâmbio cultural entre o Brasil e outros países.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Continuam Desaparecidas as Vítimas do Catalina

BELEM, 20 (Asapress) — Os trabalhos de buscal e salvamento do comandante Luis Anet, do rádio-operador Humberto Cardoso Ferreira e do passageiro Lech Pagniewhi, que se encontram desaparecidos desde anteontem, à tarde, em consequência do desastre ocorrido com o Catalina da Parsir do Brasil PP-PDB, continuam cada vez mais intensos. Até o momento não foram encontrados os seus corpos, acreditando-se que tenham os mesmos sido arrastados pelas águas do rio Tocantis.

Por outro lado, os destroços do aparelho sinistrado já foram recolhidos, encontrando-se à margem do rio, sob a guarda de soldados da Polícia Militar, até a chegada dos técnicos que procederão ao levantamento do desastre, a fim de ser determinada a causa do acidente.

Ouça na Rádio Nacional
Cinelândia MATINAL
DE SEGUNDA A SÁBADO
ÀS 10 1/2
Um Programa de ADOLFO CRUZ
GENTILEZA DO
Café PAULICEA
O Café 100% Gostoso!
QUE ESTÁ DISTRIBUINDO MILHARES DE PREMIOS!

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

General Danton Guaratazu Teixeira.

General Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, professor do Colégio Militar.

Senador João Vilasboas.

Walter Franco, deputado federal.

Professor Emérito Antonio Austregésilo, membro da Academia Brasileira de Letras.

Artur de Albuquerque Reis, diretor gerente do Banco Regional, funcionário, aposentado, dos Correios e Telégrafos e antigo jornalista.

Mario Polo, jornalista e *sportman*.

Mário José de Almeida, escritor e jornalista.

Aureo Hala, jornalista.

Carlos Alberto Bernardes, diplomata.

Nilo Raposo Teixeira, comissário de Polícia.

Horácio Ferreira da Silva construtor.

Alberto Correia, diretor geral do Colégio Anglo Brasileiro.

Isaac Rozemberg, cinematografista.

Senhoras:

Maria Luiza do Amaral Peixoto, espôsa do almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior.

Clara Sofia Lewandowska, espôsa do Sr. Mário Lewandowska.

Meninas:

Carmen Amélia, filha do Sr. João Pereira de Almeida e da Sra. Maria das Dores Almeida.

Jovens:

Joel Marques, filho da viuva Clementina de Melo Adriano.

Meninos:

Heitor Augusto, aluno do Colégio Militar, filho do major Augusto Scherer de Abreu e da Sra. Raquel Beltrão de Abreu.

Sydney, filho do Sr. Sydney Leite Barros e da Sra. Creuza Pereira Vaz Barros.

Senhora Hilda Lacerda Lira — Nesta data ocorre o aniversário natalicio da senhora Hilda Lacerda Lira, distinta figura da sociedade carioca, espôsa do nosso prezado companheiro de redação e conhecido advogado Luiz Lira. Como sempre, a aniversariante receberá expressivas homenagens de todos quantos formam o amplo círculo de suas finas relações de amizade.

DIPLOMATICAS

Chegou a esta capital o Sr. Lal Ran Sharan Singh, novo embaixador da India no Brasil.

BENEFICÊNCIA

A Federação das Bandeirantes, em benefício de sua sede própria, realizará, amanhã, às 16,30 horas, no Colégio Santo Inácio, na rua S. Clemente, um festival "Tom & Jerry". Os ingressos podem ser reservados pelos telefones 22-7050, 22-8122 e 25-3854.

SALÃO DE ARTES GRAFICAS

Hoje, às 16 horas, no Salão Nobre da Casa da Moeda, realiza-se a entrega dos prêmios aos vencedores do I Salão Nacional de Artes Gráficas.

EXPOSIÇÃO CANINA

Promovida pelo Brasil Kennel Clube, realiza-se no dia 27 do corrente, no Iate Clube do Rio de Janeiro, uma exposição canina.

MISSAS

Por alma do Sr. Fernando Novais, delegado fiscal da Prefeitura, serão rezadas missas, amanhã, às 11,30 horas, na igreja da Candelária, encomendadas por sua família, pelo Montepio dos Empregados Municipais e outras instituições dos servidores municipais.

JUVENTUDE ESCOLAR

Domingo próximo, às 10 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o primeiro concerto da presente temporada para a série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

CONFERENCIAS

Iniciando uma série de 12 palestras, o professor Celso Kelly fará, no dia 25 do corrente às 16,30 horas, na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro na rua Siqueira Campos, 18 A uma palestra sôbre "Arte no Brasil".

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação elegeu a sua nova Diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Mário Travassos; vice-presidente, L. França Campos; secretária geral, Helena Moreira Guimarães; secretária adjunta, Arlette Pinto de Oliveira e Silva; tesoureira, Marina Gross; tesoureira adjunta, Odila Girão. Diretores: Publicidade, Josué Cardoso d'Afonseca; Iniciativas, Neusa Feital Wohrio; Biblioteca e Arquivo, Isa Freitas Santos.

NASCIMENTOS

Maria Virginia — Está em festas, desde o dia 11 do corrente, com o nascimento da menina Maria Virginia, o lar do comandante Vivaldo Cheola e de sua espôsa, a senhora D. Maria Luiza Boekel Cheola.

CADILLACS PAGARÃO TAXAS

A propósito do caso da importação de automóveis, o juiz João Fontes de Faria, ora em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, acaba de baixar a seguinte portaria, que tomou o número 1.

"Atendendo a que, em face da concessão de diversas reintegrações initio litis, na posse de automóveis, os respectivos mandados foram cumpridos pela Alfândega, sem o pagamento de direitos e taxas aduaneiras, por determinação judicial;

Atendendo a que o numerário correspondente foi depositado em confiança nas mãos do Dr. Escrivão do 1.º Ofício, por ordem superior que, ainda, autorizou a intervenção de oficiais de Justiça para a quitação posterior;

Atendendo a que, se fôr reconhecida, afinal, a procedência das ações possessórias, os tributos serão inescusáveis;

Atendendo a que, na hipótese de revogação dos despachos concessivos das medidas liminares ou de serem julgadas improcedentes as respectivas demandas, tornar-se-á difícil a apreensão dos veículos liberados, bem assim a reparação dos prejuizos emergentes;

Atendendo a que, se fôr o "quantum" dos depósitos devolvidos aos Autores dos litigios, será incerto e inseguro o recolhimento de contribuições fiscais;

Atendendo a que, ante essa situação, deve ser efetuado o pagamento dos aludidos tributos para evitar, possivelmente, irreparável e total prejuizo à Fazenda Nacional, observando-se as comunicações feitas pela Alfândega a êsse Juizo;

Resolve, no interêsse da Justiça:

I — Determinar ao Cartório que providencie os pagamentos dos impostos e taxas concernentes aos automóveis que já tiverem sido desembaraçados pela Alfândega;

II — Proibir, salvo ordem escrita da autoridade competente, o recebimento, pelo cartório, de qualquer numerário, para efeito de eventuais e futuras liberações de automóveis, eis que se trata de obrigação pessoal da parte interessada;

III — Nessa conformidade, esclarece que cabe à Alfândega, observando os preceitos legais, cumprir os mandados pertinentes (item II), que ainda existam ou venham a existir, após a liquidação, pelo próprio interessado, dos tributos devidos, cessando, assim, a função do intermediário dêsse Juizo, que se não justifica.

Publique-se, registre-se, cumpra-se e oficie-se à Inspetoria da Alfândega à Administração do Porto do Rio de Janeiro para as providências cabíveis, remetendo-se cópia autêntica desta Portaria.

"Estudem Mais"

Em seu gabinete o prefeito recebeu uma comissão de alunas do Instituto de Educação acompanhadas dos vereadores Edgard de Carvalho e Gentil de Castro. Solicitaram as normalistas nova matrícula, embora como repetentes. O prefeito prometeu examinar o caso com o secretário de Educação, mas fêz apêlo às meninas para que estudem mais, a fim de serem evitadas as reprovações.

NAH DE SOUZA INGRESSARÁ EM JUIZO CONTRA SUED

'IBRAHIM SE DIZ AUTOR DO MEU SAMBA DA MINHA LETRA E DO MEU TITULO"

O SAMBA "DECEPÇÃO" FOI APRESENTADO EM UBERABA EM 1954

UBERABA, 20 (Especial para A NOITE) — Continua a repercutir nesta cidade o caso do samba "Decepção". Sabe-se, agora, que a jornalista Iná de Souza está disposta a resolver o caso através da Justiça. A imprensa local divulga a letra dos dois sambas e compara. As palavras são absolutamente iguais.

Uma História Que se Inicia em 1954

A história de "Decepção" se inicia em 1954. Melhor esclarecendo: em novembro de 1954. A Srta. Iná de Souza — é ela própria quem conta — foi procurada, determinado dia, pelo Sr. Mario Jardim, que reside na capital da República mas vem frequentemente a Uberaba, o qual ofereceu parceria num samba que pretendia lançar brevemente. Encarregar-se-ia a mesma dos versos. Num clube da cidade, o Jóquei, depois de farto noticiário dos jornais da terra, foi o samba apresentado em primeira audição, obtendo boa receptividade por parte do público.

Ângela Maria Não Pode Gravar

Quase na mesma época, a cantora Angela Maria apresentava-se em Uberaba. Um seu encalço correram os autores de "Decepção" entregando-lhe o samba para gravação. Angela confessou ter apreciado a melodia, afirmando, não poder gravá-la por não se adaptar ao seu estilo de interpretação. Estimulou os autores, todavia, a que se entendessem com outras cantoras, pois tinha certeza que nenhuma delas, com estilo de interpretação mais adequado ao samba, se recusaria a fazê-lo.

A Idéia Ficou em Suspenso

Ocorrendo a mudança da Srta. Iná de Souza para São Paulo e o retôrno do Sr. Mario Jardim para o Rio, a idéia ficou em suspenso, não voltando os autores a manter novos entendimentos.

«Quase Cai Das Nuvens»

"Quase cai das nuvens", assim se expressa a Srta. Iná de Souza, referindo-se à surprêsa que lhe causou, tempos depois, a leitura de que o colunista Ibraim Sued, em combinação com o Sr. Mario Jardim, lançara o samba "Decepção". "À primeira vista, esclarece-nos ela, supús que se tratasse de um samba diferente, com o meu titulo. Bastou todavia, ouvir a música e pôr sentido na letra para comprovar que tinha sido realmente vitima de um esbulho". Ibraim Sued assinou-se autor do meu samba, da minha letra, do meu titulo. Essa foi a primeira e a maior "decepção" dessa minha incursão inicial pelo terreno das composições musicais".

«Vão Dizer Que Êsse Samba Não é Meu»

Um pormenor curioso dêsse episódio que promete fazer muita *manchete* consiste na afirmação, seguidas vêzes repetida, que o Sr. Ibraim Sued fés figurar semanalmente em suas colunas, depois do lançamento de "Decepção". Disse êle: "Sei que vão dizer que o samba não é meu".

E é isto justamente o que está afirmando a Srta. Iná de Souza, que pretende, conforme nos declarou defender em Juizo os seus direitos espoliados.

«Muita Gente já Conhecia «Decepção»

Reunindo a documentação com que contestará (em Juizo) a autoria da letra de "Decepção", a Srta. Iná de Souza tem invocado o testemunho de muitas pessoas que ouviram, anteriormente, e conhecem o seu samba. Entre outras pessoas, cita ela o professor Alberto Frateschi, Sr. Hugo Rodrigues da Cunha, Sr. Adolfo Martins, Srta. Eleusa Fonseca, o primeiro dêles, diretor do Conservatório Musical de Uberaba e, também, responsável pela transposição da melodia para a pauta.

Constituirá Advogado no Rio

Na capital federal, para onde seguirá nos próximos dias, a Srta. Iná de Souza constituirá advogado.

A Pena da Lei

O Código Penal Brasileiro em seu artigo 184, diz:

"Violar direito de autor de obra literária, científica ou artística: Pena: detenção de três meses a um ano, ou multa de um a cinco contos de réis".

PORQUE MARIANA NÃO FIGURA NO MAPA

Fala A NOITE o Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia

O FATO de Mariana, a velha Mariana dos inconfidentes, haver sido esquecida no último mapa editado pelo Conselho de Geografia deu motivo a um protesto do prefeito municipal que encontrou amplo éco na imprensa carioca. A propósito do assunto, procuramos ouvir o Dr. Fábio Soares Guimarães, que nos explicou as razões de ordem exclusivamente técnica do fato. Disse-nos Sua senhoria:

— "Pedidos de informações (e mesmo alguns veementes protestos) têm sido ultimamente dirigidos ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelo fato de não figurarem diversas cidades no mapa do Brasil, na escala de 1:5.000.000, organizado em 1954 pelo Conselho Nacional de Geografia, órgão do I.B.G.E.

O C. N. G. elabora mapas em diversas escalas (desde 1:250.000 até 1:5.000.000), nos quais se procura representar o país com a fidelidade compatível com os elementos disponíveis na época de sua elaboração e segundo a mais moderna técnica cartográfica. Êsses mapas são tanto mais pormenorizados quanto maiores forem as suas escalas, ou, em outras palavras, as suas dimensões.

Em particular, a carta do Brasil na escala de 1:5.000.000 é um simples mapa informativo, no qual figuram em sua grande maioria (mas não em sua totalidade) as cidades, a rêde hidrográfica, as vias de transportes mais importantes e o relêvo do país, em suas linhas gerais. A presença de maior ou menor número de acidentes geográficos está condicionada à escala do mapa.

Ora, a escala de 1:5.000.000 é uma escala muito pequena, na qual um milímetro representa cinco quilômetros e onde o Brasil aparece contido num quadrado de um metro de lado. Nestas condições, em regiões quase despovoadas, como o Norte e o Centro-Oeste, pode-se representar tôdas as cidades e mesmo muitas vilas; mas em zonas densamente povoadas não é possível representá-las tôdas, pois a nomenclatura ocuparia a maior parte do espaço, ocultando muitos acidentes importantes (rios, estradas etc.) e tornando o mapa praticamente ilegível.

Nenhuma carta geográfica em pequena escala, principalmente dos países mais desenvolvidos, tem em mira representar tôdas as suas aglomerações urbanas. Quando várias destas se encontram demasiado próximas, é forçado o cartógrafo a adotar um critério de seleção, sendo o mais usado o da população.

É o que ocorreu, por exemplo, com a cidade de Mariana, cuja ausência no mapa provocou tanta celeuma, mas que não é a única a faltar, seja em Minas, seja em outros Estados do Brasil. Das 388 cidades existentes em Minas Gerais em 1950, apenas 187 puderam figurar no mapa."

O Caso de Mariana

— "Mariana acha-se muito próxima de Ouro Preto (cêrca de 9 quilômetros, em linha reta, que na escala do mapa são representados por menos de 2 milímetros) e não muito distante de Ponte Nova e Itabirito. Sua população (nos quadros urbano e suburbano) era de 4.384 habitantes, segundo o censo de 1950, ao passo que Ouro Preto contava com 8.751, Ponte Nova com 15.056 e Itabirito com 7.104 habitantes. Os nomes dessas quatro cidades não poderiam coexistir, sem prejuízo da clareza do mapa, sendo o cartógrafo forçado a eliminar um dêles, tal como em muitos outros casos análogos. O critério da população foi desfavorável a Mariana, conforme indicam os números acima. Na edição de 1950, todavia, por não figurar a cidade de Itabirito, foi incluída a de Mariana.

Observe-se que o importante não é considerar a população isoladamente, mas sim em relação às das aglomerações vizinhas. Pequenas cidades podem e devem figurar no mapa, quando em regiões pouco povoadas; ao passo que outras, embora mais populosas, são forçadas a desaparecer, quando situadas nas proximidades de várias aglomerações ainda maiores. É esta a razão por que foram omitidas tantas cidades dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo.

O Conselho Nacional de Geografia editou, entretanto, um outro mapa (ora esgotado, mas em preparo para reedição) na escala de 1:2.500.000, em que o Brasil aparece com as dimensões de 2m x 2m e do qual constam tôdas as suas cidades e muitas de suas vilas."

Os Erros e as Omissões

— "Outras cartas do país são ainda publicadas pelo Conselho (e esta é a sua principal tarefa) subdivididas em folhas, em escalas maiores, isto é, de ..... 1:1.000.000, 1:500.000 e ..... 1:250.000, nas quais figuram as cidades, as vilas e até mesmo povoados.

A omissão de cidades e de quaisquer acidentes geográficos, mesmo de certa importância, é uma fatalidade a que nenhum cartógrafo poderá fugir, quando se trata de mapas em pequenas escalas.

Jamais pretendeu, pois, o Conselho Nacional de Geografia, nas suas diversas edições de mapas em escala de 1:5.000.000, representar tôdas as cidades, nem tão pouco tôdas as estradas, todos os rios ou tôdas as serras. Da mesma forma procedem os mais conceituados institutos cartográficos dos mais adiantados países do mundo. Não se trata, por conseguinte, de ignorância ou de um lápso e muito menos de qualquer intuito de menosprêzo. Erros são, entretanto, inevitáveis; e qualquer crítica serena e construtiva será sempre bem recebida, para o aperfeiçoamento da cartografia brasileira."

RECEBIDA PELO MINISTRO DA AVIAÇÃO A NOVA DIRETORIA DA S. B. D. A. — Estêve, hoje, em visita ao ministro da Aeronáutica a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, recentemente eleita para o biênio 1956-58. A nova diretoria, tendo à frente o atual presidente, Sr. Trajano Furtado dos Reis, foi recebida pelo ministro Henrique Fleiuss, em seu gabinete de trabalho. Na ocasião foi colhida a foto acima, onde se vê, da esquerda para a direita, os senhores Aylson de Moura Alves de Souza, João Vicente de Campos, Frederico Duarte de Oliveira, Trajano Furtado dos Reis, brigadeiro Hugo da Cunha Machado, Cláudio Ganns, Colombo Amaral Ribeiro e Sebastião Brito Filho.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

PROCESSO ADMINISTRATIVO

O Diretor da Central do Brasil baixou portaria designando o Assistente Jurídico José Fiuza, o Escriturário Edésio Soares Pereira e o Auxiliar de Escritório Milton Pelegrino para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apurarem as graves irregularidades verificadas ultimamente no armazem de Importação da estação D. Pedro II, relatadas pela chefia da mesma estação.

Novo Ajudante Geral da Estação de «Engenheiro São Paulo»

Por ato de ontem, o diretor da Central do Brasil designou o agente, class "H", Guilhermino Martins de Paula Filho para a função de ajudante geral da estação de Engenheiro São Paulo, dispensando-o da função de ajudante do Movimento da mesma estação.

Licenças Especiais

O diretor da Central do Brasil baixou portaria, concedendo, nos têrmos do art. 116, da Lei n.º 1.711, de 28-10-1952, licenças especiais aos seguintes servidores da Estrada: Almerindo de Souza Telles, João de Deus, Antonio Eduardo Anastácio, Antonio Moysés, Franklin de Cairos, José Francisco do Nascimento 2.º, Ormindo Ferreira de Souza e Raul Turbino, e, ainda, a José Netto Amâncio, Manoel Francisco da Silveira Filho, Hermogenea Maria de Souza e Waldemar Ogando.

Remoção de Servidor

O diretor da Central do Brasil, por ato de ontem, removeu, do Serviço de Subsistência Reembolsável para a Contadoria Geral do Departamento Financeiro, o servidor Maria Angelina Ribeiro Du Val.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Thereza de Jesus dos Santos Lima

MISSA DE 7.º DIA

Humberto Vicente de Abreu, Niza Ferreira dos Santos, Maria Lima Ferreira dos Santos, Dulce de Barros Accioly, espôso e filho, Flávio dos Santos Lima, espôsa e filhos, Décio dos Santos Lima, espôsa e filha, Apolinária Lima Alvarenga, espôso e filho agradecem, penhoradamente, a todos os parentes e amigos que compareceram e enviaram flores e telegramas pelo falecimento de sua muito pranteada espôsa, mãe, irmã, tia e cunhada THEREZA DE JESUS DOS SANTOS LIMA e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se dia 23 do corrente, às 9 horas, na Capela da Ordem de São Francisco de Paula, à rua Almirante Baltazar, n.º 435, em São Cristovão.

ALVARO DA COSTA ROCHA

(FUNCIONÁRIO DA CAIXA ECONÔMICA)

MISSA DE 7.º DIA

Sua consternada família manda celebrar missa de sétimo dia pelo descanso de sua alma bondosa, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 23, às 10,30 horas, convidando os colegas e amigos para êsse ato.

Homenagens a Tiradentes

Na Igreja Positivista, será realizada sábado, dia 21 de abril, às 10 horas, no Tempo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, a cerimônia anual em que os positivistas comemoram o sacrifício de Tiradentes, o herói, mártir e precursor da Independência do Brasil. Será orador o Sr. Alfredo de Morais Filho.

Às 16,30, o Clube Positivista irá incorporado depositar uma palma de flores na estátua de Tiradentes, onde o sócio Sr. Proença Rosa saudará a figura do proto-mártir de nossa Independência. São convidados todos aquêles que desejarem prestar justa e merecida homenagem a êste herói nacional.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e das 15 às 18.

Ganharam o Mandado de Segurança

Os senhores Silvio Tavares, Euclides de Melo, Carlos de Carli e Waldir Caiado de Castro, inconformados com sua demissão dos cargos que ocupavam de diretores da Companhia Usinas Nacionais, impetraram, no Tribunal de Recursos, mandado de segurança, pleiteando a volta aos antigos lugares. Em sentença de ontem, aquele Tribunal reconheceu o direito dos impetrantes, dando-lhes ganho de causa.

É a Primeira Regente de Livre Docencia no R. G. do Sul

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou o concurso para a livre docência de Direito Internacional Privado realizado na Faculdade de Direito de Pelotas, da Universidade do Rio Grande do Sul, tendo sido aprovada por unanimidade e com a média geral de 9,3 a Dra. Gilda Correia Meyer, a qual defendeu tese.

A Dra. Gilda Correia Meyer é a primeira mulher a obter título de livre docente no setor Jurídico, no Rio Grande do Sul, e segunda, em todo o Brasil.

Ainda êste mês será realizado concurso para livre docencia de Medicina Legal e, em maio, concurso para a catedra de Direito Civil.

AOS NOIVOS

Êste lindo quarto chipendale c/10 peças apenas por Cr$ 13.500,00

MARIO VIEIRA & IRMÃO

Rua Uranos, 1096 — Ramos — Esquina da Rua das Missões

Telefone: 30-2127

HOMENAGEM A BASTOS TIGRE, DECANO DOS BIBLIOTECÁRIOS BRASILEIROS — Realizou-se, na festa do livro, onomástico do escritor, jornalista, livreiro e editor Monteiro Lobato, significativa homenagem prestada ao decano dos bibliotecários brasileiros, o escritor, poeta, jornalista e humorista Bastos Tigre. A solenidade foi realizada às 10 horas, no "hall" de entrada da Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, falando na ocasião, oferecendo a homenagem o professor Benjamin Albagli, secretário geral de Educação e Cultura, em nome do prefeito do Distrito Federal, embaixador Negrão de Lima. A foto acima é um flagrante da cerimônia do "Dia do Livro", na Biblioteca Municipal

ESPERADOS NO RIO O "CONTE GRANDE" E O "GIULIO CESARE"

Chegará amanhã ao Rio, procedente de Gênova, o transatlantico italiano "Conte Grande", com cêrca de mil passageiros. É interessante salientar que o magnifico e luxuoso "liner" já está fazendo regularmente o transporte de passageiros em portos nacionais e, agora, tocando em Recife, recebeu nada menos de 400 dêles com destino a esta capital.

Em missão oficial do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores da França, figuram como passageiros do "Conte Grande" os professores Jean Cassignol e Philippe L'Heritier e esposas.

O primeiro desembarcou em Recife, enquanto que o Sr. L'Heritier desembarcará no Rio

Também o «Giúlio Césare»

Na próxima segunda-feira deverá amanhecer na Guanabara outro luxuoso transatlantico italiano, também procedente de Gênova, o "Giulio Cesare", transportando cêrca de mil passageiros.

Com destino ao Rio destacamos a presença de S. Ex.ª o embaixador da Austria em nosso país, Sr. Hermann Gohn, bem como a do Sr. Pierre Le Gallais, adido à Seção Cultural do Ministério das Relações Exteriores da França, e ainda o adido militar brasileiro na Europa, coronel Benedito Silva.

Biblioteca no Gabinete do Prefeito

Com a presença do Sr. Francisco Negrão de Lima, foi inaugurada, na manhã de hoje, a biblioteca da Consultoria Jurídica do gabinete do prefeito. Estiveram presentes, além do governador da cidade, os Srs. Reinaldo Reis, seu secretário, Povina Cavalcanti e Xavier D'Araujo, consultores jurídicos.

FAMOSO CANTOR NEGRO ATACADO — BIRMINGHAM, Alabama — Este é o famoso cantor negro norte-americano Nat "King" Cole ("Blue Gardenia"), recentemente agredido e jogado ao chão por um grupo racista constituido por vários jovens brancos, durante uma apresentação do popular criador de sucessos no Auditório Municipal de Birmingham. A "gang" racista atravessou correndo a platéia e subiu ao palco, perseguida por policiais, e após derrubar o cantor foi aprisionada; Nat "King" Cole foi levado para o seu camarim. Em resposta aos gritos de "volte!" reapareceu brevemente, declarando a impossibilidade de prosseguir cantando, pois as costas estavam machucadas e queria consultar um médico; o incidente durou apenas alguns segundos — (Foto I. N. S.)

O CASO DO "DOPPING" DE "CRISBAN"

O promotor Newton Barros e Vasconcelos, requereu a baixa ao 1.º Distrito Policial, do inquérito relativo à dopagem do cavalo Crisban, fato ocorrido no dia 31 de janeiro último, quando aquele animal ganhou o páreo em que interveio. Deseja o representante do Ministério Público saber do tratador de Crisban, Geraldo Morgado, e de seu proprietário, o seguinte: quais os remédios aplicados antes do início do páreo em que saiu vencedor aquele animal; em que dia foram aplicados os ditos medicamentos e de quem partiu a autorização.

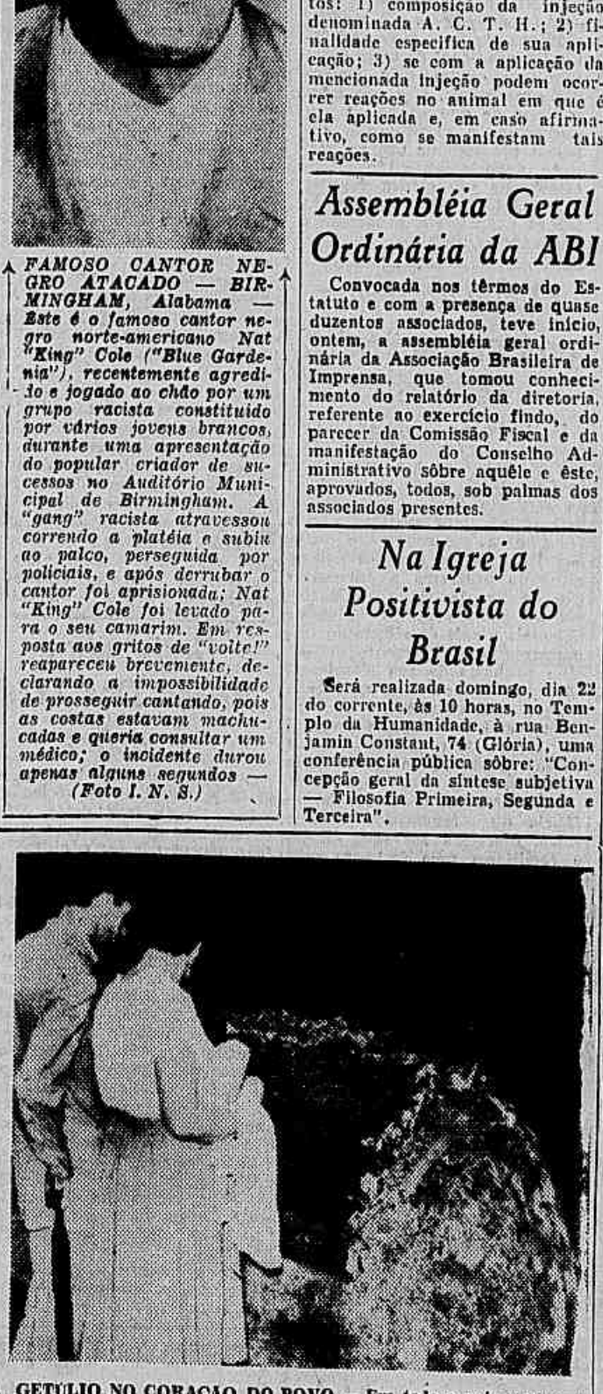
Requereu, ainda, seja ouvido o médico veterinário do Jockey Clube, sôbre os seguintes pontos: 1) composição da injeção denominada A. C. T. H.; 2) finalidade especifica de sua aplicação; 3) se com a aplicação da mencionada injeção podem ocorrer reações no animal em que é ela aplicada e, em caso afirmativo, como se manifestam tais reações.

Assembléia Geral Ordinária da ABI

Convocada nos têrmos do Estatuto e com a presença de quase duzentos associados, teve início, ontem, a assembléia geral ordinária da Associação Brasileira de Imprensa, que tomou conhecimento do relatório da diretoria, referente ao exercício findo, do parecer da Comissão Fiscal e da manifestação do Conselho Administrativo sôbre aquêle e êste, aprovados, todos, sob palmas dos associados presentes.

Na Igreja Positivista do Brasil

Será realizada domingo, dia 22 do corrente, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Concepção geral da síntese subjetiva — Filosofia Primeira, Segunda e Terceira".



GETÚLIO NO CORAÇÃO DO POVO — Em todo o país o povo brasileiro comemorou, ontem, a data do nascimento de Getúlio Vargas, o grande estadista brasileiro, que durante um quarto de século dirigiu os destinos da Nação, tornando-se o político mais discutido de todos os tempos. Homem do povo, com o coração sempre voltado para os menos favorecidos pela sorte, amigo dos humildes, Getúlio Vargas outorgou ao trabalhador brasileiro uma das legislações mais avançadas do mundo, permitindo-lhes não só melhoria de condições, mas propiciando-lhes as garantias e os direitos que até então lhes eram negados. Mas o nome de Getúlio Vargas não ficou somente na gratidão dos humildes, porque é reverenciado, também, pelo reconhecimento de tôdas as camadas sociais, que tributam à sua memória, como fizeram no dia de ontem, um preito de saudade manifestado em todo o país, de norte a sul, como documenta a foto tomada em Pôrto Alegre, capital do Estado natal do grande líder popular, vendo-se a placa, alusiva ao seu desaparecimento, coberta de flores, colocadas por populares que ali acorreram, em romaria que se prolongou por tôda a noite, até a madrugada

A RETIRADA DAS BARRACAS

Prêsos Pelo SAPS os Motoristas da PDF

— Continuam arbitràriamente retidos pela direção do SAPS quatro caminhões da Prefeitura e presos, inclusive, os seus motoristas — declarou ontem à nossa reportagem o Sr. Mauro Viegas, diretor do Departamento de Parques.

O SAPS Fôra Avisado

Disse-nos o Sr. Viegas que o diretor geral do SAPS recebera com bastante antecedência aviso de que a autarquia teria prazo de dez dias para retirar as barracas. No nono dia, entendeu-se pessoalmente com o mesmo, avisando-o de que se aproximava a data da retirada das barracas. Nenhuma providência foi tomada. Ao contrário, dois dias antes da data fixada e comunicada ao SAPS, as barracas foram abastecidas com grande quantidade de gêneros.

Nenhum Estrago ou Desvio

Continuando em suas considerações a respeito do incidente havido, disse-nos o diretor do Departamento de Parques:

— Não é verdade que tenha havido qualquer estrago em gêneros ou materiais do SAPS. O vereador Cotrim Neto, que testemunhou a desmontagem de algumas das barracas, viu com que lisura e cuidado foi feito o trabalho, como foram contados e anotados todos os gêneros encontrados, como foram desmontadas e separadas tôdas as balanças. É totalmente inverídico que tenha desaparecido qualquer quantia. Não havia dinheiro algum em nenhuma barraca. Não se pode mesmo acreditar que houvesse dinheiro guardado em barracas.

Gêneros do SAPS no Depósito Público

— Há, ainda — afirmou — três caminhões com gêneros do SAPS em nossos depósitos, isso porque, quando soube da apreensão arbitrária dos outros quatro, determinei que não mais fôssem enviados os gêneros ao SAPS. Anteriormente, tomáramos a medida de enviar tudo à direção geral da autarquia, embora pudessemos recolher o encontrado aos depósitos municipais. Contudo, diante da atitude de hostilidade, revogamos a determinação condescendente.

Retiraram Voluntariamente

Concluindo, declarou o senhor Mauro Viegas:

— Não houve discriminação, como chegou a ser noticiado por alguns jornais. As demais entidades que tinham prazo explizado ontem, retiraram por si mesmo as suas barracas, como as Cooperativa de Suzano e Embaú, o Abrigo de Cristo Redentor e a Cooperativa Central dos Pescadores. Quanto às barracas da Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal, que funcionam como postos revendedores da COFAP, começa a expirar hoje o prazo que lhe foi concedido, segundo um escalonamento por bairro que irá até o fim do mês.

Não Recebeu a Intimação

Para atender a uma precatória procedente da Bahia, deveria depor ontem na 7.ª Vara Criminal, o Sr. Delsue de Oliveira Moscoso que, no govêrno do Sr. Regis Pacheco, ocupou o cargo de secretário de Viação. Tal, porém, não aconteceu, por não ter o oficial de Justiça encontrado o intimado, sendo informado por pessoa de sua família de que o mesmo havia embarcado há três dias para aquele Estado.

A A. A. SÃO FRANCISCO VENCEU O ESTRÊLA DO OESTE POR 6 x 0

Ao local do embate A. A. S. Francisco x Estrêla do Oeste, afluiram as numerosas torcidas dos dois grêmios, ávidas de um prélio renhido. A do último, porém, estava reservada uma surprêsa: o seu "onze" deixou-se envolver facilmente pelo adversário, sofrendo uma goleada de 6 a 0. O quadro da A. A. São Francisco atuou assim: Delmar (Dodó); Wilson e Italiano; Mainard, Jorge e Romulo; Orlando, Egídio, Edward, Helio e Paulinho. Marcaram os tentos Orlando (3) Edward (2) e Helio. Na preliminar: S. Francisco 2 a 0.

Expulsos Sete Soldados do 6.º B. I.

GOVERNADOR VALADARES — Minas, 20 (Serviço Especial) — O comando do 6.º Batalhão de Infantaria, sediado nesta cidade, expulsou de suas fileiras os individuos José Ferreira do Amaral, Manoel dos Anjos Nascimento, Teodolino Cruz, Helio Cardoso, José Silva, Graciano Viana dos Santos e José Camargo de Oliveira. Estes elementos praticaram, durante o tempo em que serviram aqui, tôda a sorte de delitos, como chantagens, ameaças de espancamentos, abuso de autoridade etc., incompativeis com a moral militar.

O comando do 6.º B. I. levou em conta, para realizar a expulsão dêsses meliantes, um caso recentemente ocorrido, em que estiveram envolvidos. Trata-se de uma diligência pelo interior, para concretizar a prisão de um individuo. Na volta, os seis acusados deram "carona", no carro que ocupavam, a algumas pessoas e, a certa altura, assaltaram-nas e as ameaçaram de deportação para a Zona do Contestado, caso fôssem delatados.

A atitude do coronel Geraldo Joviano dos Santos, chefe do 6.º B.I., foi acolhida com simpatia pelo povo de Governador Valadares.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48, 8.º 30

a RÁDIO NACIONAL apresenta

Marlene e Luiz Delfino

Meu Bem

Gentileza do

Óleo de Peroba ★ O MAIS PERFEITO RENOVADOR DOS MOVEIS

MILHÕES

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA O ORGANISMO!

Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

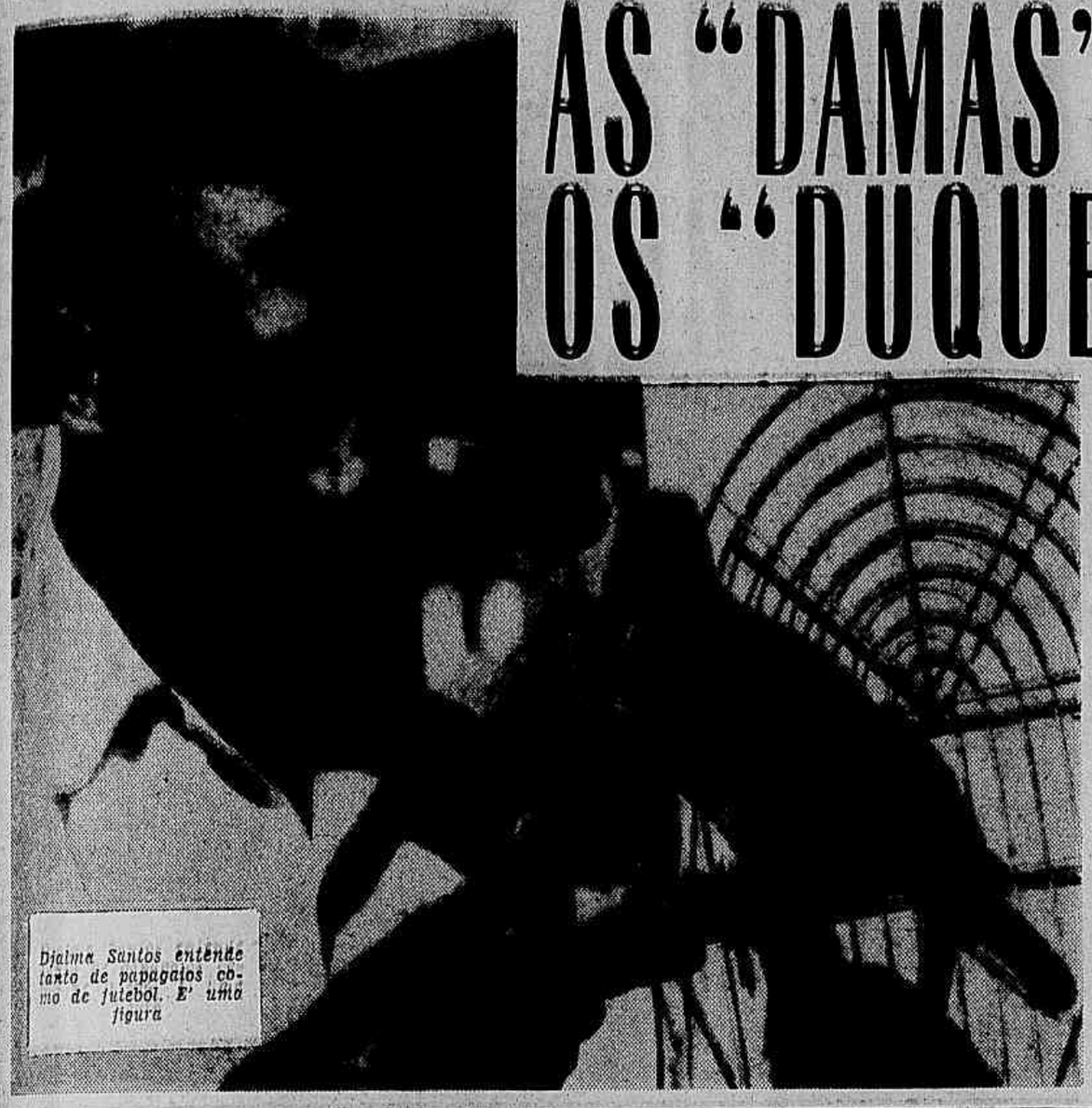
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

A PORTUGUESA EMPATOU EM BARCELONA

MONTE CARLO, 20 (AFP) — A Portuguêsa, do Rio de Janeiro, empatou por 0 x 0 com a Barcelona, da Espanha, na partida de futebol organizada, ontem, no Estadio Luiz II de Mônaco, em honra do casamento do Principe Rainier III com Grace Kelly.

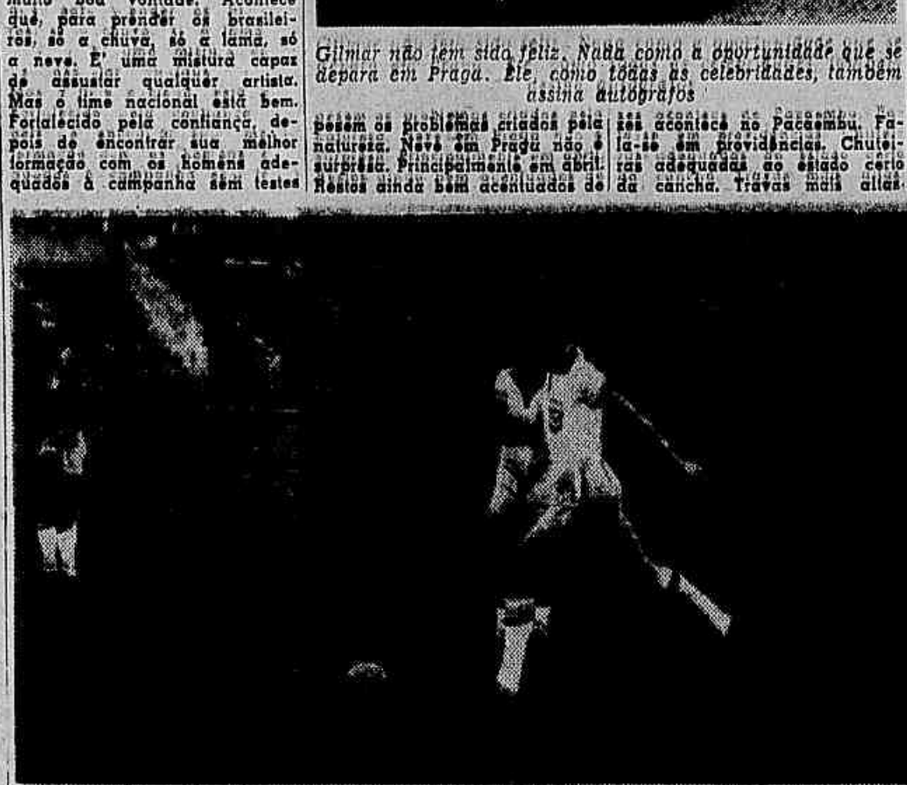
AS "DAMAS" DO FUTEBOL ENFRENTAM OS "DUQUES" DO JOGO DE BOLA

Mais Tarde Conheceremos os "Principes" e os "Reis" — Praga Não Deve Ser Uma Praga na Campanha Dos Brasileiros — Neve só Assusta Calouro — Também Chove no Maracanã — Também há Lama no Pacaembú — A História do 4.º Compromisso



Djalma Santos entende tanto de papagaios como de futebol. E' uma figura

Agora o panorama é muito outro. Nunca os brasileiros foram tão festejados como hoje. Seu futebol está valendo milhões. Compara-se o cartaz dos nossos craques em 20 de abril de 1938 tal o qual os dias que antecederam o 16 de julho de 1950. São as "damas" do futebol que visitam "reis" e "principes" e "duques" do jogo de bola. A Europa está boquiaberta com a seleção brasileira. O nosso futebol está solto em campos do velho mundo. Depois de um esbôço em Lisboa, uma guerra de nervos em Zurique provocada pela história falsa e explorada do "terrolho", foram os austriacos que viram de fato o verdadeiro futebol brasileiro, num retrato que não precisou retoques nem ampliações. Mas nem tudo está favorável. Em Praga a coisa deve se complicar tremendamente. Não porque os checos sejam mais velozes, que os vienenses, mais pesados que os suiços ou mais voluntariosos que os lusitanos. Nada disso. Os checos jogam direitinho, e isso com muito boa vontade. Acontece que, para prender os brasileiros, só a chuva, só a lama, só a neve. E' uma mistura capaz de assustar qualquer artista. Mas o time nacional está bem. Fortalecido pela confiança, depois de encontrar sua melhor formação com os homens adequados à campanha sem testes de eficiência individual, vamos amanhã tentar uma tarefa difícil como são todas, mas perfeitamente realizável, em que pesem os problemas criados pela natureza. Neve em Praga não é surprêsa. Principalmente em abril. Restos ainda bem acentuados de um inverno rigoroso que assolou a Europa inteira causando mortes e destruição. Chuva também cai no Maracanã. Lama às vezes aconteceu no Pacaembú. Falou-se em providencias. Chuteiras adequadas ao estado certo da cancha. Travas mais altas, botinas mais pesadas. Busca-se sacrificar a ligeireza dos movimentos pela firmeza no terreno. Resta saber se a troca vai beneficiar ou não e o prognóstico não parece complicado. Se a neve não atemorizar os brasileiros, tudo correrá bem. E' preciso chutá-la também. Tirá-la da frente como um obstáculo que não pode tolher os passos das "bailarinas" em ação. O que aconteceu em Viena pode se repetir sem alarde. Não está a opinião pública exigindo demais dos craques brasileiros. Ninguém pode esconder que se aguarda uma nova vitória. Com neve ou com lama. Serão pontos apenas que ampliarão mais ainda o mérito de um resultado, a fôrça de um futebol e o delirio dos executantes. Mas, e o que se pode dizer sinceramente sôbre o adversário? Não está na fila dos principais praticantes da "brincadeira". Mas está em casa. Tal como os vienenses. Pela expectativa que existe em Praga, segundo os telegramas, mais uma "guerra" se travará, num retângulo demarcado. A ressonância do resultado, checos e brasileiros sabem muito bem que vale quase um campeonato do mundo. E tudo por culpa dos craques brasileiros que resolveram bancar os "globetroters" do futebol universal, bailando" em terrenos que foram criados para arenas e não para palcos de "ballet".



Gilmar não tem sido feliz. Nada como a oportunidade que se depara em Praga. Ele, como tôdas as celebridades, também assina autógrafos

Os brasileiros cuidam de sua forma. E' um tiro certo cartaz que está em jôgo. Resta saber se a neve vai atrapalhar realmente

Chuteiras Especiais Para Enfrentar a Neve

FRIO, INIMIGO N.º UM, DOS "CRACKS" BRASILEIROS EM PRAGA

PRAGA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade continúa coberta de impressionante lençol de neve, o que vem deixando os dirigentes e jogadores brasileiros bastante preocupados. O estádio de Armady, por outro lado, apresenta-se com o seu campo de jôgo totalmente recoberto de lôfa e brilhante neve, o que, sem dúvida, é um espetáculo inédito para os brasileiros. E pode-se dizer que as esperanças para que o campo de jôgo apresente-se em condições normais amanhã, é de quase todo impossivel, senão totalmente impossivel. Quando muito, teremos a arena transformada num lamaçal, o que virá tirar muito da eficiência do jôgo da seleção brasileira, dado a equipe orientada por Flávio Costa jogar um futebol que repousa no jôgo rasteiro, coisa totalmente impossivel de ser realizado num campo de lama.

Por outro lado, o preparador brasileiro já determinou ao massagista Francisco Assiz, que também faz as vezes de roupeiro do selecionado, que substituisse as travas das chuteiras dos jogadores, por outras de maior comprimento, a fim de dar-lhes maior equilibrio. Entrou ainda em entendimentos com o Sr. Silvio Pacheco, para que fôssem compradas novas chuteiras, desde que o campo de jôgo piorasse em sua parte técnica. E que as botinas dos brasileiros são muito leves e para um campo enlameado se necessita de um material mais pesado.

BRASIL

GILMAR
DE SORDI
NILTON SANTOS
DJALMA SANTOS

ZÓZIMO
DEQUINHA

PAULINHO
DIDI
GINO
EVARISTO
CANHOTEIRO

TCHECOSLOVAQUIA

DOLOJSI
HERTLE
HEDICK
NOVAK
URBAN
MASSAPUST
POSPICHAT
BOROVICKA
PRADA
POSEK
MUJIKORSKI

OS "OLHEIROS" EM AÇÃO

PRAGA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Pela terceira vez na história do "association" internacional, defrontar-se-ão, amanhã, às 16,30 horas (12,30 horas do Rio de Janeiro), no Estádio Nacional, os "scratchies" do Brasil e da Checoslováquia.

Em 12 de junho de 1938, em Bordéus, na França, por ocasião da Copa do Mundo, registrou-se um empate de 1x1 (jôgo e prorrogação), tentos de Leonidas para a representação nacional, e de Nejedly, de penalidade máxima para os checos. Naquela oportunidade, os dois selecionados formaram:

Brasil — Batatais; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

Checoslováquia — Planika; Burger e Daucik; Kostalek, Beneck e Kopecky; Rhia, Somunk, Dudi, Nejedly e Puc.

Atuou o jôgo o hungaro Flertzka.

A segunda partida — a de desempate — foi realizada no dia imediato. Embora tivessemos jogado com o time de reservas, com exceção unica de Leonidas, vencemos por 2x1, gols de Roberto e Leonidas, para os brasileiros, e Kopecky para os slavos.

Eis o quadro que conseguiu tão magnifico triunfo: Walter; Jau e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Leonidas, Tim e Pinga. Na arbitragem funcionou o francês Capdeville.

O BRASIL À FRENTE DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

SANTIAGO, 20 (AFP) — No Campeonato Interamericano de Atletismo, que ora se disputa nesta capital, registraram-se, ainda, os seguintes resultados:

800 metros rasos — Ramon Sandoval (fêz cair o recorde sul-americano) 1'48". Balcucci (Argentina) 1'51" 5/10. Roque (Brasil) 1'52" 4/10. Waldo Sandoval (Chile) 1'52" 4/10. Fontecilla (Chile) 1'54". Mendes (Brasil) 1'54" 3/10.

Lançamento de peso, para moças — Eliana Bahamondes (Chile) 11,95 m. Pradella Delgado (Chile) 11,84 m. Clara Muller (Brasil) 11,31 m. Avellán (Argentina) 11,20 m. Huapaya (Perú) 11,06 m. Yugo (Chile) 10,57 m.

Salto triplice — Jorgely dos Santos (Brasil) 15,14 m. Huapaya (Perú) 14,69 m. Vera (Chile) 14,63 m. Kasuo (Brasil) 14,47 m. Nascimento (Brasil) 14,34 m. Muñoz (Chile) 14,10 m.

JOÃO PIRES, CAMPEÃO DOS 200 METROS RASOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (AFP) — Dando início à Quarta Rodada do Campeonato Interamericano de Atletismo, a delegação brasileira, de luto, prestou a homenagem de um minuto de silêncio à atleta chilena Lilia Peters, falecida, que foi campeã sul-americana de salto à distância.

Na final dos 200 metros rasos, para homens, foram os seguintes os resultados:

João Pires (Brasil) 21" 5|10
Aparicio (Colômbia) 21" 7|10
Bonhort (Argentina) 21" 8|10
Sebastiani (Perú) 21" 9|10
Silva (Brasil) 22"
Flores (Equador) 22" 2|10

No final dos 800 metros rasos, para homens, Ramon Sandoval, do Chile, bateu o recorde sul-americano com 1'48".

BETTY VENCEU OS 200 METROS RASOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (AFP) — Na prova de 200 metros rasos, para moças, do Campeonato Interamericano de Atletismo, foram os seguintes os resultados:

Betty Kretschmen, (Chile), 25" 5|10
Erbitta, (Argentina), 25" 8|10
Husi, (Perú), 26" 1|10
Venegas, (Chile), 26" 5|10
Bianchi, (Argentina), 26" 5|10
Pantsanes, (Brasil), 26" 7|10

O BRASIL À FRENTE DO CAMPEONATO

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (AFP) — É a seguinte a contagem geral de pontos até à 4.ª rodada, realizada ontem, no Campeonato Interamericano de Atletismo:

HOMENS:

Brasil — 119|12 pontos; Argentina — 113; Chile — 108|12; Colômbia — 24; Uruguai — 13; Perú 13; Equador — 1.

MOÇAS:

Argentina — 57 pontos; Chile — 54; Brasil — 9; Perú — 9.

SANTIAGO — José Rosa da Silva, do Brasil (à direita) transpõe o último obstáculo da carreira dos 110 metros com barreira, por ele brilhantemente vencida, com tempo considerado dos melhores para a prova (14"7/10). O que está a seu lado é Stanislau Kokouret, da Argentina, segundo colocado na referida prova com (14"9/10), e que era o favorito da prova. (Foto United Press)

RUMO A LIMA

Partirá amanhã, às 7 horas, pela Panair, para Lima, o restante da delegação brasileira que, na capital peruana, a 29 do corrente, disputará o Sul-Americano de Remo.

EM ROMA

ROMA, 20 (AFP) — Chegou hoje a esta capital, com procedência de Belgrado, a equipe brasileira de futebol do Vasco da Gama, que deverá enfrentar no domingo próximo a equipe romana do Lazio em "match" amistoso.

Invicto o Botafogo na Inglaterra

Por Três a Dois Foi Derrotado o Brentford

LONDRES, 20 (AFP) — A equipe de futebol brasileira do Botafogo, terminou sua breve "tournée" britânica, invicta, derrotando o Brentford, clube da Terceira Divisão inglesa, por 3 x 2.

No primeiro tempo, os brasileiros perdiam por 2 x 1.

Rodrigues (dois) e Quarentinha, marcaram os pontos sul-americanos, e Newcombe e Pellow, os dos britânicos. Os brasileiros fizeram uma excelente demonstração de jôgo e o público apreciou a habilidade e a facilidade com as quais êles controlavam a bola, e também seu desejo de chutarem em tôdas as ocasiões. O extrêma esquerda, Rodrigues, particularmente, impressionou com seus tiros ao alvo.

O Brentford, contra o futebol superior do Botafogo, jogou com muita vontade.

Os londrinos assumiram a vantagem no primeiro tempo, graças aos dois pontos de seu excelente direita, Newcombe e do meia Pellow, porém, Rodrigues, com um poderoso tiro, respondeu pelos brasileiros.

No segundo tempo o Botafogo substituiu três jogadores e imediatamente Quarentinha igualou a contagem, e depois Rodrigues, assegurou a vitória de sua equipe.

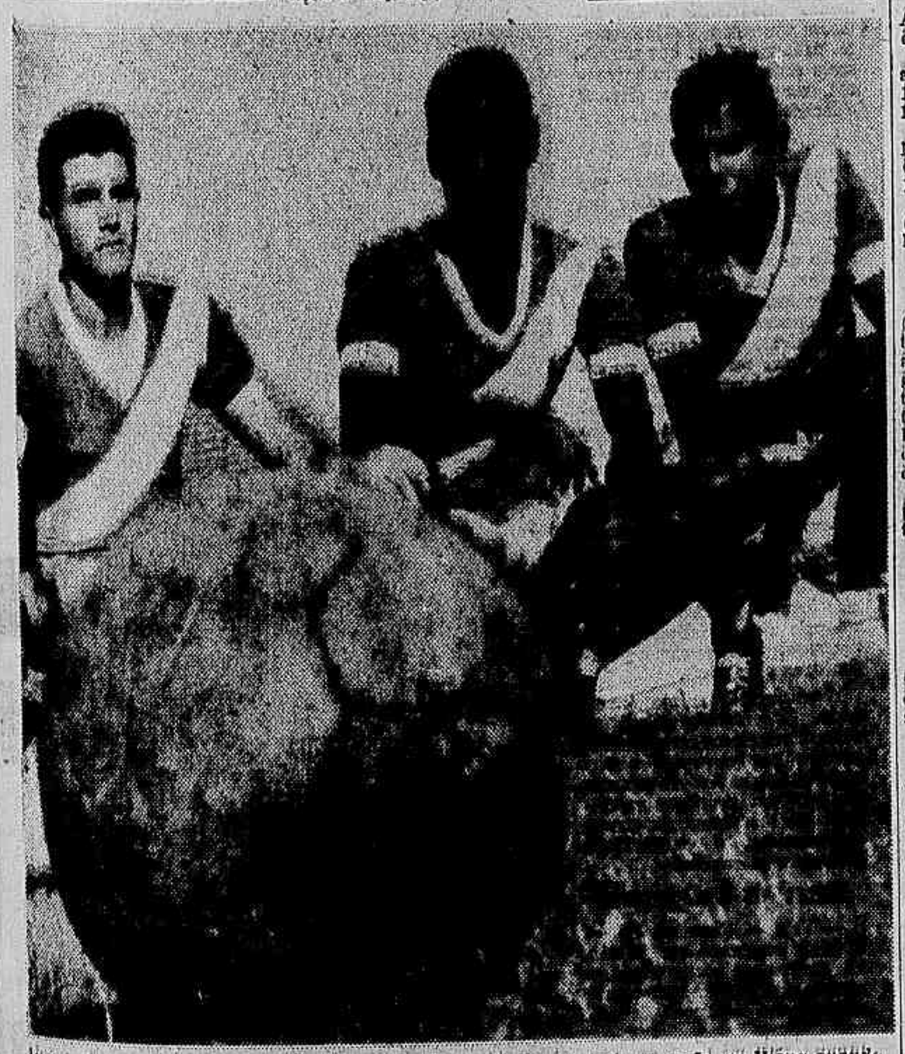
Além de sua vitória, de ontem à noite, o Botafogo, que deixa hoje Londres com destino à Espanha, empatou de 2 x 2 com o Fulham (segunda divisão), derrotou o Plymouth Argyle (segunda), por 3 x 2; e o Burnley (primeira), por 2 x 1.

MADRI, 20 (AFP) — Em partida de futebol semi-final pela Taça da Europa, o Real de Madri venceu o Milão por 4 x 2.

No primeiro tempo venciam os espanhóis por 3 x 2.

DIDI, NÃO

PRAGA, 20 (Serviço especial da Sport Press) — O técnico Flavio Costa recebeu ontem um telefonema do empresário José da Gama, que lhe solicitou o jogador Didi para atuar domingo pelo Botafogo, em Budapeste, quando o alvi-negro enfrentará o famoso quadro do Honved. Todavia, o pedido foi negado, pois além de ter que atuar na véspera, defendendo a seleção brasileira, Didi deverá viajar domingo rumo a Milão, com o restante da delegação.



Alvaro, Didi e Canhoteiro estão bem em Praga. Alvaro foi uma sensação em Viena quando entrou no time. Didi está firme mais uma vez e Canhoteiro deve ser preterido por Escurinho

MARCIANO IMITARA TUNNEY —

ATLANTA, Geórgia, 20 (United Press) — Rocky Marciano, campeão mundial de box de todos os pesos, referiu, à noite passada, à sua chegada a esta cidade, de regresso de sua viagem à América do Sul, que em virtude de pressão da sua familia está considerando a possibilidade de abandonar o box. Marciano fêz idêntica declaração quando de sua estada no Rio de Janeiro, no mês passado. O campeão viaja para Macon, Geórgia, a fim de conferenciar com seu "manager", Al Weill, sôbre se continuará ou não sua carreira pugilistica. — N. R. — Gene Tunney, o homem que teve a glória de derrotar Dempsey, abandonou o titulo quando se encontrava no apogeu da glória, dedicando-se à literatura.

Burle Marx:

O Homem-Que é Jardim?-O Jardim Mudou -Influências-Estão Acabando Com o Brasil -Plantas Raras-Flôres de Antigamente

(Texto de FERNANDO SILVEIRA)

"O Brasil Está Virando Deserto!"

Não há hoje em dia brasileiro que desconheça o nome de Burle-Marx. Artista dos mais dotados entre quantos existem atualmente, seu nome já atravessou fronteiras, não só pela sua pintura, mas também pela sua valiosa contribuição à arquitetura moderna, através de jardins que representam neste sentido, em todo o mundo, um passo adiante contra tôdas as convenções existentes. Pode-se dizer que neste ano da graça de 56, Burle Marx está tendo sua consagração definitiva, primeiro pela sua exposição total (pintura, jardins, projetos e até mesmo jóias...) promovida pelo Museu de Arte Moderna, e que alcançou um retumbante sucesso — segundo, pelo convite oficial que recebeu para expôr em Londres, sendo o segundo artista brasileiro (o primeiro foi Portinari, convidado a expôr em Paris) a receber tal distinção de entidades artísticas estrangeiras.

Burle Marx atendeu ao nosso convite para falar e o fêz, numa paisagem de ferros e guindastes que na sua eloquente grandiosidade parecia ajuntar-se ao protesto solene do artista.

— "O homem que mais influiu no meu trabalho foi Glaviou, um francês de meados do século passado, que ao romantismo francês, introduziu a seriedade dos jardins ingleses"

Que é Jardim?

Burle-Marx refere-se a jardins em têrmos de ternura — mais do que isto, sente-se, ouvindo-o falar que, para êle, o jardim deixou há muito de ocupar nos negócios do homem uma função meramente ornamental.

— Não —disse-nos êle — jardim é qualquer coisa de muito mais sério, de muito mais definitivo. É o resultante da soma entre a paisagem e o caráter do homem. Vou mais além — acrescenta — é uma demonstração dêsse caráter, pois nada representa melhor sua maneira de viver.

Perguntamos se êle se considerava realmente um inovador. Respondeu-nos:

— Isto é uma função da crítica, e eu não sou crítico, sou apenas um criador. O que posso dizer é que o passado, nesta matéria, é importantíssimo, pois herdamos muita coisa da experiência dos outros e a ela fundimos descobertas nossas.

E finalizando:

— Diga-se o que se disser, o jardim não começou comigo e nem acabará comigo.

Numa síntese feliz, concluiu:

— É êle uma necessidade do homem de estabelecer relação entre arquitetura e paisagem. Assim, longe de ser uma coisa estática, destinada à pura contemplação, é um elo, representa energia, procurando criar espaço livre e ao mesmo tempo limitando-o por meio de árvores e volumes.

Estava feita uma bela definição do que é um jardim.

O Jardim Mudou Muito

Burle-Marx aponta-nos os trilhos no chão, os mastros, os guindastes que nos cercam.

— Tudo isto é paisagem — disse-nos êle — e foi êsse elemento de ferro e viga que moldou a fisionomia do que estamos vendo. O jardim mudou muito, porque também as necessidades mudaram. Não estamos mais no tempo de Luiz XV, e nem podemos construir um jardim do modo como naquele tempo se construia.

Influências

— Houve influências muito sérias em sua obra? — indagamos.

— Como, não? — respondenos. O homem que mais influiu no meu trabalho foi Glaviou, um francês de meados do século passado, que ao romantismo francês, povoado de grutas, anjos e sereias, introduziu a sobriedade do jardim inglês. Note-se que Glaviou começou como engenheiro de canos e esgotos, e de observação em observação, tornou-se figura exponencial na arte jardinística.

Estão Acabando Com o Brasil

— Tentei criar meus jardins adaptando alguns ensinamentos de Glaviou. Confesso que meu trabalho tem sido grande, porque... estão acabando com o Brasil. Esta coisa de loteação, que serve apenas a alguns interessados, está destruindo milhares de exemplares raros, plantas que fariam a fortuna de qualquer descobridor e promovendo a completa desaparição de exemplares que antes já haviam entrado em esquecimento. Para que não se pense que jardim é coisa morta, repete, êle nasce, vive, tem sua fase de apogeu e depois morre, porque o gôsto do homem é mutável. Se quiser um exemplo, veja o famoso vale do Paraíba, citado por tantos sábios nacionais e estrangeiros, como fonte inesgotável de tesouros vegetais. Hoje, graças aos incêndios, às queimadas intencionais e aos famosos processos de loteamento, nada mais é do que um deserto onde corre, entre barrancos, um regato quase sêco. É o lendário rio Paraíba...

Plantas Raras

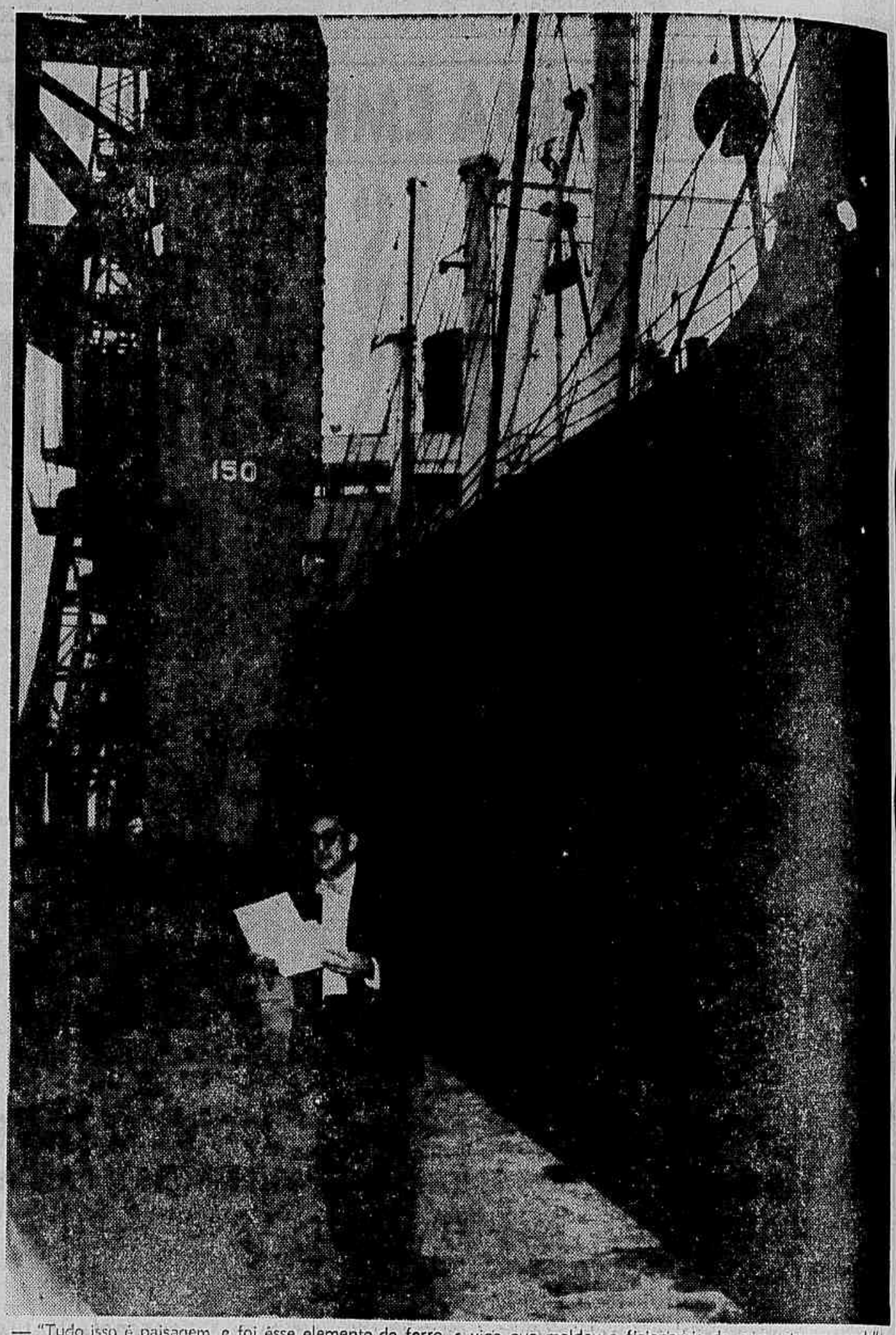
Pedimos a Burle-Marx que nos fale um pouco sôbre seu método renovador. E êle:

— Minha principal modificação na estrutura habitual do jardim, foi a descoberta das heliconias, que são essas plantas assemelhadas a pequenas bananeiras, até agora conhecidas como mato, e que, no entanto, produzem flôres belíssimas. Dos brejos e dos pantanais, trouxe sessenta espécies de heliconias diferentes, que tenho aplicado com sucesso, e que constituem a maior coleção existente no mundo. Orgulho-me mesmo de ter acrescentado às espécies conhecidas dez espécies novas, que hoje já ornamentam inúmeras residências brasileiras. Pela sua beleza, pela sua variedade de côres, assemelham-se elas a grandes araras vegetais.

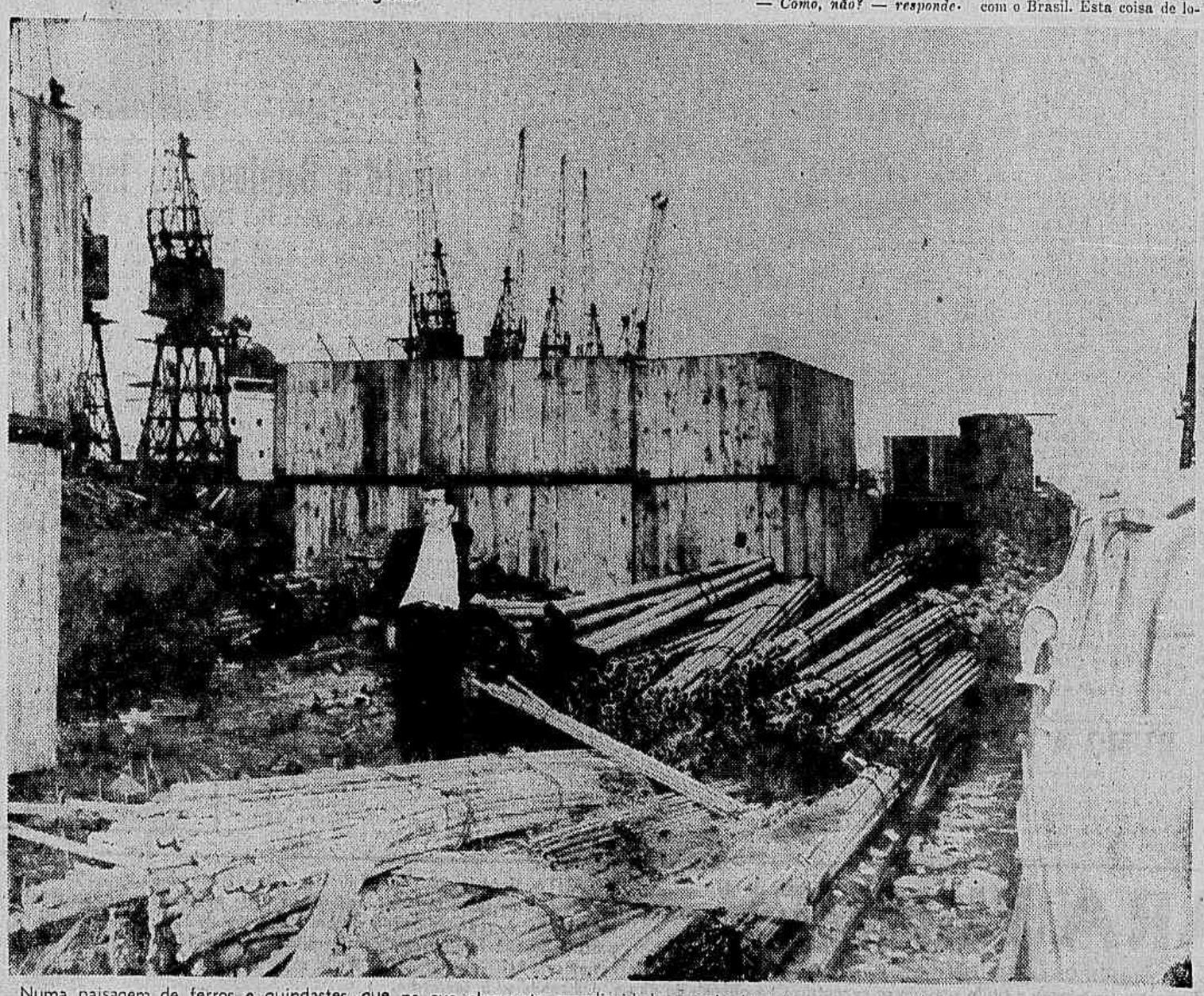
A entrevista estava terminada. Encarecendo, ainda, a necessidade de um amparo mais positivo por parte das nossas autoridades, a fim de que não desapareçam preciosos espécimes que herdamos de nossos antepassados, o entrevistado como que se reanima.

Flores de Antigamente

— Veja — disse-nos êle — é triste constatar que já não há jardins em nossas casas, e com os jardins desapareceram flôres como o "buquê de noiva", a camélia, a violeta, os brincos imperiais... Já não temos limoeiros e nem jaboticabeiras à cuja sombra cresciam rosas e crisântemos. E é assim por todo o lado: ouve-se falar, mas ninguém vê mais praias cobertas de cajueiros e pitangueiras. Que aconteceu? Destruímos tudo. E assim, não tenha dúvida, transformarão o Brasil num vasto deserto, onde só medrará o cactus. E onde viveremos como os animais próprios do deserto.



— "Tudo isso é paisagem, e foi êsse elemento de ferro e viga que moldou a fisionomia do que estamos vendo"



Numa paisagem de ferros e guindastes, que na sua eloquente grandiosidade parecia juntar-se ao protesto solene do artista, Burle Marx divaga sôbre a arte no Brasil

— "Vejam! E' triste constatar que já não há jardins em nossas casas, e com os jardins desapareceram flôres como a camélia, a violeta, os brincos imperiais..."

EXPRESSIVA HOMENAGEM

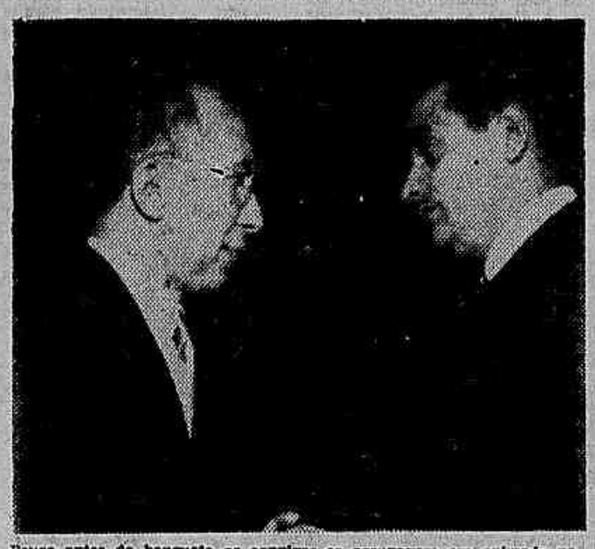
A AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

O Grande Banquete d o Seu 50.º Aniversário

Quinhentos comensais dos mais ilustres em todos os setores do nosso alto mundo político, administrativo, social e cultural, reuniram-se, anteontem, no Copacabana Palace, para o grande banquete em homenagem a Augusto Frederico Schmidt. Personalidade marcante na mais lata expressão do termo, Augusto Frederico Schmidt, poeta, homem de letras e de sociedade, coração e inteligência a serviço do bem comum, viu, assim, transcorrer entre amigos e admiradores a data festiva dos seus cinquenta anos de existência útil e construtiva. Foi uma festa em que o homenageado sentiu-se envolvido pelas manifestações sinceras de estima e de aplausos por parte dos que conhecem a sua fibra de homem culto, bom e honesto. Uma página inteira do noticiário social e mundano não daria para o espaço de tantos nomes de destaque, se fôssemos relacionar, sem exceções, a presença de tanta gente ao banquete dos cinquenta anos de Augusto Frederico Schmidt. Das fotografias que nos vieram do notável acontecimento damos espaço para algumas, apenas, deixando aos cuidados do leitor imaginar por si mesmo a significação do evento e por êle avaliar o prestígio pessoal e os elevados méritos do homenageado.

O grande salão do Copacabana Palace foi inteiramente tomado pelos comensais, como nos mostra, num aspecto parcial, a foto acima

Nesse grupo vemos os senhores João Cleofas, almirante Guilhobel e Horacio Lafer



Pouco antes do banquete os convivas se agrupavam em animada palestra. Na flagrante, o senhor Helio Fernandes, diretor de A NOITE, ouve com atenção o senhor Alvaro Lins, chefe da Casa Civil e secretário da Presidência da República.

O homenageado, senhor Augusto Frederico Schmidt, autografando uma das suas obras, enquanto o senhor José Olimpio, seu editor, acompanha com atenção a gentileza do autor.

Na animada palestra os senhores prefeito Negrão de Lima, Bispo Auxiliar D. José Távora, senhora Augusto Frederico Schmidt e senhor Alvaro Lins.

Os senhores Nereu Ramos, ministro da Justiça, Alvaro Lins, representando o presidente Juscelino Kubitschek e general Nelson de Melo.

RODA Viva

HERON DOMINGUES

As Noites · Os Dias · As Pessoas

★ D. TAVORA

Dom José Távora, uma das três figuras mais importantes (atuação prática) da Igreja no Brasil, está planejando uma palestra radiofônica diária. D. Távora pretende movimentar assuntos até explosivos.

★ ACREDITA-SE (Dentro da Noite) QUE...

...Edith Piaff baterá todos os recordes de audiência no "Golden Room", hoje, amanhã e domingo.

...Silvio Caldas, desta vez, cumprirá todo o seu contrato (até o fim).

...o Barão Lúcio Schiller fará uma viagem ao estrangeiro até o fim do ano.

...Carlos Machado (grande estrêla e grande tino) afinal se saia bem da concorrência tríplice que está fazendo contra si próprio (Sacha's x Béguin x Night and Day).

...Carolina fará sucesso com sua "boite" no Pôsto 6.

...está-se fazendo terrivelmente necessário algo para abalar a vida noturna, que está sofrendo de mesmice crônica (mesmas caras, mesmas piadas, mesmo tudo).

★ O Certo

A "Imprensa Popular" publica sempre o nome do secretário-geral do Partido Comunista Soviético, como Krutscheov e não Krutschev. Deve ser o certo.

★ Os Buracos

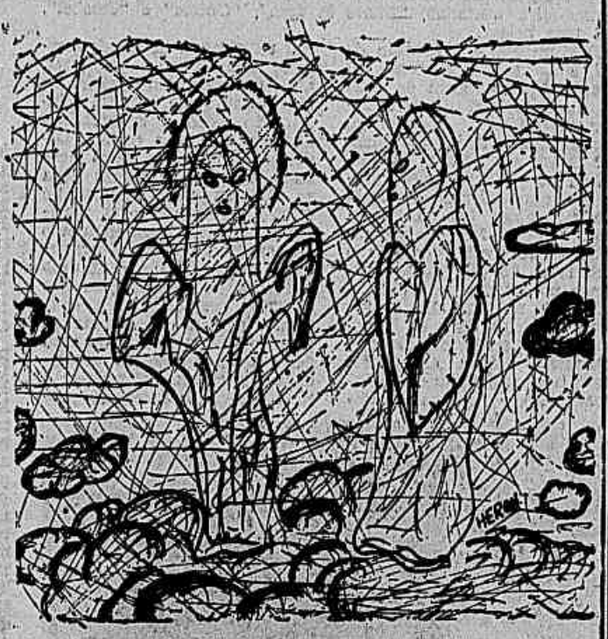
O prefeito Negrão de Lima já iniciou a batalha contra os buracos do Rio, que como aquêle queijo da anedota já esta quase desaparecido num grande buraco geral e irremediável.

★ ESPIRITISMO

A "Tribuna da Imprensa" achou ruim ter a A NOITE publicado uma reportagem-entrevista com Augusto Frederico Schmidt. Até aí nada de mais. O que é interessante é que a "Tribuna" achou ruim no mesmo dia em que saía publicada a reportagem. Esta coluna só encontra explicação espírita para o fato.

★ As Romarias

As notícias do sul adiantam que as romarias de ontem ao túmulo de Getulio Vargas foram bem maiores que as de ano passado.



★ NÃO DESANIME, PREFEITO

Acumulam-se, a cada dia, notícias de que mais e mais dificuldades encontra pela frente o nosso novo prefeito. Há indícios de que, por mais de uma vez, o Sr. Negrão de Lima, nessas últimas semanas, já têm manifestado sinal de desânimo ante a ingrata tarefa de administrar esta terra. S. Ex.ª, naturalmente, antes de assumir a responsabilidade, fazia uma exata idéia do mar de problemas que é a Prefeitura. Mas o desencanto veio mais cedo do que esperava. O lacrimante chôro dos insatisfeitos, a scabrunhadora avalanche de pedidos de empregos e obséquios, o panorama geral da desamor ao trabalho, o oportunismo e a politiquinha, os falsos amigos e os inimigos gratuitos, as intrigas, as tôlas, os abraços viscosos, os apêrtos-de-mão, as solidariedades e os grosseiros interêsses de uma corja bem conhecida, o côro dos bajuladores e os salvadores da cidade, os pretensos mágicos da administração e, meu Deus, a falta de dinheiro e tanto dinheiro mal empregado, tudo isso faz a decoração da vida atual do Sr. Negrão de Lima. E' perfeitamente compreensível que vejamos êsse homem decente cambalear diante do torvelinho. Mas não é crível que o homem que êle é desanime e largue o barco, no princípio da viagem.

Êle não faria justiça a si próprio se, nêste momento, resolvesse dar um pontapé no cargo para voltar às suas comodidades, embora trabalhosas.

Não quero ser solene, como orador de comício, para dizer que a hora é de graves responsabilidades. Mas deixo bem patente o desapontamento que de todos nós se apossaria se o desânimo dominasse essa têmpera e atirasse êsse homem de valor à vala comum dos-que-não-querem-nada. Esta já está cheia até às bordas, como aquelas repelentes fossas dos campos de concentração de Belsen e Dachau. Esqueça êsse quadro, Sr. Negrão, e trabalhe. Não desanime, que no seu esfôrço e no seu sacrifício pessoal, a cidade do Rio há de encontrar novas energias para se esperançar e, afinal, para lhe dar apoio integralmente, que ela está precisando de um dirigente, de um homem na expressão da palavra.

★ Discurso

O discurso que o general Lott pronunciará amanhã em Ouro Prêto se transformará em assunto para tôda a semana que vem.

★ Os Telefones

Algumas fontes informam que o problema dos telefones tende a agravar-se nas próximas semanas.

AMANHÃ É ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO

(21 de dez. — 20 de jan.)

Bom dia para fazer compras e travar novas amizades. Pode empreender viagens curtas pois os astros prevêm sucesso. Evite alguns atritos caseiros, principalmente relacionados com dinheiro.

AQUÁRIO

(21 de jan. — 20 de fev.)

Desfavorável se trate de questões delicadas como compra e venda de imóveis e negócios jurídicos. Tenha mais cuidado com sua saúde e evite divertimentos prejudiciais noturnos.

PEIXES

(21 de fev. — 20 de mar.)

Seu número de sorte é o 35. Arrisque mas com moderação. Pode fazer declarações sentimentais, pois terá êxito. Encontrará boa compreensão em casa e entre os amigos certos.

ARIES

(21 de mar. — 20 de abr.)

Seja mais atencioso no seu trabalho e não aceite discussões de qualquer tipo entre companheiros. Pode iniciar negócios de pequeno vulto e empreender viagens longas. Possibilidades de acertos no amor.

TOURO

(21 de abr. — 20 de maio)

Procure sempre ser atencioso com os seus amigos e não se aborreça com pequenas divergências de opinião. Você deve sempre respeitar as tendências alheias e, mesmo, incentivá-las.

GÊMEOS

(21 de maio — 20 de jun.)

Procure gozar um pouco mais a vida, indo ao cinema ou a outros divertimentos que possam descansar o espírito e dar certo conforto ao corpo. Faça novas relações de amizade.

CÂNCER

(21 de jun. — 20 de jul.

Cuidado com os amores fáceis, pois podem trazer sérios aborrecimentos. Sua persistência em manter relações suspeitas pode trazer danos sérios, principalmente à sua reputação. Possibilidades de melhoria financeira.

LEÃO

(21 de jul. — 20 de ago.)

Talvez êste seja o seu melhor dia da semana. Pode fazer tudo o que tiver planejado durante esta semana. Pode se guiar pelos seus impulsos, mas medite um pouco sobre a possibilidade de êxito de seus projetos.

VIRGEM

(21 de ago. — 20 de set.)

Os astros prevêem bons resultados na sua vida amorosa que agora se inicia. Pode ficar tranquila quanto aos sentimentos da pessoa amada. Esteja certa de que ele a compreenderá muito.

LIBRA

(21 de set. — 20 de out.)

Dia um pouco agitado com questões financeiras podendo surgir choques entre familiares e parentes. Procure evitar ou contornar situação. Procure ficar o mais moderado que puder.

ESCORPIÃO

(21 de out. — 20 de nov.)

Pode empreender viagens longas e iniciar negócios de grande vulto. Possibilidades imensas de sucesso. Distúrbios orgânicos poderão ser notados hoje, principalmente à noite. Tenha cuidado com alimentos muito condimentados.

SAGITÁRIO

(21 de novembro a 20 de dez.)

Faça compras de tecidos e pequenas peças. Dia favorável a mudanças. Seja mais dinâmica e adote atitudes que possam cativar ainda mais seu marido. Muitas vezes, ele já duvidou de sua habilidade.

O RETÔRNO DE UMA ÓPERA

A História de "The Beggar's Opera" — Novo Título, Nova Vida — A Vantagem da Sátira — Música e Libreto (Por Peter Heyworth, via B.N.S.)

LONDRES, abril, 56 (BNS) — Mais de 200 anos são passados desde que The Beggar's, ópera de autoria de John Gray, foi apresentada pela primeira vez e desde que suas melodias simples e texto direto adquiriram grande popularidade em uma Londres que já estava usando das artificialidades da ópera séria italiana, mesmo quando se tratava da música do próprio Randel.

Nos anos intercalados, pôde-se apreciar um certo número de reapresentações que eram bem diferentes em estilo e mérito artístico e incluiam uma orquestração moderna da música (que em sua forma original possui, naturalmente, apenas a linha melódica e o passo figurado) de Benjamin Britten. Mas nada teria causado admiração a John Grey do que a forma moderna sob a qual "The Beggar's Opera" retornou a Londres. No Royal Court Theatre, onde tantas das primitivas peças de Bernard Shaw foram apresentadas pela primeira vez, deverá ser levada à cena uma versão inglesa de "Dreigroschensper", de Bert Brecht e Jurt Weith, ou como é conhecida, atualmente "The Threepenny Opera".

Há cêrca de trinta anos, Brecht e Weith andavam à procura de um tema para uma ópera que pudesse ser apresentado sob a forma de uma parábola política. Posaram os olhos, ocasionalmente, sôbre The Beggar's Opera, e foi, na verdade, uma escolha extremamente sutil. O libreto de Gay pretendia, de um lado, satirizar os políticos e cortesãos da época, suas corrupções e a hipocrisia de suas atitudes para com os pobres e as classes criminosas, e por outro, zombar das convenções elaboradas da ópera séria de Handel que proporcionava o principal entretenimento musical das classes abastadas. Dêsse modo, tanto social como musicalmente, a intenção de "The Beggar's Opera" em sua forma original era radical.

Foi exatamente devido a êsse radicalismo, que a peça pareceu a Brecht uma cunha apropriada para apoiar sua própria crítica marxista ortodoxa da sociedade industrial e sôbre a miséria das classes pobres das grandes cidades. Mas para isto êle foi obrigado a passar do princípio do século XVIII, quando Soho era ainda marxinada por campos, e quando no sentido marxista da palavra, havia ainda um proletariado urbano difícil, para a Coroação de Eduardo VII, em 1902. Brecht conservou os personagens de Gay, mas reescreveu completamente, o texto, alterou o título para "The Threepenny Opera" e criou uma série de liriamos selvagens e sarcásticos que revelavam (na sua opinião) a hipocrisia organizada da sociedade capitalista. Não se pode negar a mestria dêsse lirismo com seu estilo conciso, brutal e simplicidade de linguagem brilhante. Embora a tradução de Marc Blitzetein seja boa, não se podia esperar que capturasse a fôrça e a individualidade do original alemão de Brecht.

E os tempos mudaram. Brecht vivia na Berlim torturada da década de 1920, quando a cidade, com suas agitações políticas, suas massas desempregadas, sua classe média arruinada pela inflação, seu cinismo e desespêro refletidos em um vasto mundo de cabarés, parecia uma chaga que apresentava tôdas as doenças de uma sociedade capitalista condenada. Mas Londres na década de 1950 em nada se assemelha a isto. Tem suas falhas, não há dúvida, mas não há desempregados, não — há enquanto o govêrno puder evitar — miséria geral e a vida política carecendo por completo de qualquer sentimento radical tanto na esquerda como na direita. Pode-se admirar a fôrça com que Brecht dá expressão à injúria e à cólera, mas é difícil deixar de considerar sua atitude como algo que caiu para o passado de maneira imperceptível.

A música de Kurt Weill é assunto completamente apartê. Pois visto ter o libreto de Brecht observado os princípios característicos da República Weimar, as melodias de Weill surgem depois de mais de uma geração com vigor assombroso. Compostas de uma associação das primeiras músicas de *jazz* com toques momentâneos dos primitivos compositôres de Hindemith, o efeito geral tem muita coisa que caracteriza a década de 1920. Embora as melodias sejam fascinantes e memoráveis, a despeito da simplicidade e da extraordinária individualidade não perdem seu poder de penetração. Para alguns ouvintes, a poesia pode parecer dura e, na verdade realmente é, mas mais do que qualquer outra música aprende a frustração e nostalgia que parecem dominar as grandes cidades do século XX. Aí está, mais do que no texto de Brecht, a fascinação permanente dêsse estranho fruto de "The Beggar's Opera".

PRELO

Saldanha Coelho

INFORMAÇÕES E OPINIÕES
(Que Agradam e Desagradam)

1 — Inscreveu-se na Academia Brasileira de Letras, para concorrer à vaga de D. Aquino Corrêa, o professôr e escritor Adolfo Morales de los Rios. Ao que apuramos no Petit Trianon, Morales de los Rios obterá ali três votos... no máximo.

2 — Gilberto Amado telegrafou a R. Magalhães Júnior, dizendo que de modo algum se candidataria à vaga de D. Aquino. Não expôs as razões no telegrama, mas sabe-se que o excelente memorialista fôra informado de que apenas cinco acadêmicos lhe iriam o seu voto, conforme noticiamos nesta coluna.

3 — Enquanto o tempo passa, a candidatura R. Magalhães Júnior vai se fortalecendo com o apoio de nomes do maior destaque entre os «imortais».

4 — Dois escritôres foram entrevistados na televisão esta semana: Peregrino Júnior («infelizmente as mulheres não podem candidatar-se à Academia por uma questão estatutária»), e R. Magalhães Júnior («cabe ao govêrno, só ao govêrno, resolver os problemas do emigrante nordestino»).

5 — Fernando Azevedo está retocando novo romance. Título: «Vento Nordeste». O livro deverá ser editado no correr dêste ano.

6 — A Rio Gráfica Editôra vai lançar a revista «Romance em Quadrinhos». A idéia é boa, pena que seus diretores estejam contrutando obras de tão diferentes níveis culturais. Ao lado de nomes como José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Erico Veríssimo e Herberto Sales, a Rio Gráfica vai editar romances secundários de Rachel de Queiroz e Emi Bulhões Carvalho da Fonseca.

7 — Os colunistas de «Ultima Hora» e da «Tribuna da Imprensa» gostaram da maneira como redigimos nossas notícias (com dois títulos à maneira do «Times»), aderindo imediatamente ao novo sistema em suas seções literárias.

8 — A Academia Mineira de Letras vai conceder o «Prêmio Cêlon Lynch Bezerra de Melo» para 1955. Segundos os suplementos de Belo Horizonte, será laureado o poeta Dantas Mota, com seu livro «Epístola ao São Francisco».

9 — O PEN Clube vai promover cursos (para os quais já está sendo tando inscrições) sôbre personalidades estrangeiras e brasileiras. Já estão programados Goethe, Pedro II, Proust e Bernard Shaw. Não entendemos o por quê de Pedro II entre êstes escritores...

10 — PUBLICAÇÕES PARA ESTA COLUNA: Saldanha Coelho, Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1105, Rio.

(QUE VÃO AO JANTAR)

COLUNISTAS

Como uma das comemorações do "Dia do Livro", realizar-se-á no dia 23 um jantar de congraçamento entre livreiros e editores desta cidade. Nessa oportunidade, serão homenageados os colunistas literários dos nossos jornais e revistas.

Para que não sejam omitidos nomes, aproveitamos (a título de colaboração) para informar precisamente quais são os colunistas que presentemente estão exercendo suas funções em nossa imprensa:

São êles: Raul Lima (Diário de Notícias"), Valdemar Cavalcanti ("O Jornal"), José Condé ("Correio da Manhã"), Renato Jobim (Diário Carioca"), Dante Costa ("O Dia"), Reinaldo Jardim ("Jornal do Brasil"), Berilo Neves ("Jornal do Comércio"), Mauritônio Meira ("Última Hora"), Stefan Baciu ("Tribuna da Imprensa"), Saldanha Coelho (A NOITE), Geraldo de Freitas ("O Cruzeiro"), Fernando Sales ("A Cigarra"), Paulo Mendes Campos ("Manchete"), Adonias Filho ("O Semanário"), J. R. Teixeira Leite ("Revista da Semana"), Nataniel Dantas ("Rio") e Almeida Fischer ("Rio Magazine").

CONFIRMADO
(NO PALACIO GUANABARA)

Há quase um mês noticiamos, em primeira mão, que não obstante seus encargos como Chefe da Casa Civil, o crítico Alvaro Lins aceitara o convite que lhe fôra feito para continuar integrando a comissão julgadora dos prêmios literários da Prefeitura Municipal. Êste "furo" confirmou-se ontem, com a posse de Alvaro Lins, Manuel Bandeira e Celso Kelly na Comissão de Literatura, perante o Secretário-Geral de Educação e Cultura.

ROMEU AVELAR
(RECUPERANDO-SE)

Teve alta o escritor Romeu Avelar, que já está em casa se recuperando para em breve voltar às suas atividades. Os amigos não escondem o pesar da ausência de Romeu, pois têm-se privado de sua conversa de todo o dia, que é uma das mais agradáveis de quantas se ouvem em nossos círculos literários.

PRESTIGIADO PELA CLASSE
(AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT)

No almôço realizado anteontem no Copacabana Palace, em homenagem a Augusto Frederico Schmidt, pela comemoração de seu cinquentenário, entre centenas de outras pessoas de destaque em nosso mundo político e industrial, compareceram os seguintes escritores (que foram levar ao poeta cinquentenário o seu abraço e a sua solidariedade):

Alvaro Lins — Dante Milano — Antonio Callado — Octávio Tarquínio de Souza — Pedro Calmon — José Lins do Rêgo — Luis Viana Filho — Cyro dos Anjos — Aurélio Buarque de Holanda — Osvaldo Orico — Francisco de Assis Barbosa — Peregrino Júnior — Josué Montelo — Roland Corbisier — Olegário Mariano — Oto Maria Carpeaux — Mauritônio Meira — Afonso Pena Júnior — Valdomiro Autran Dourado — Alphonsus Guimarães Filho — Guimarães Rosa — Renato Jobim e José Paulo Moreira da Fonseca.

OUTRAS COMISSÕES
(TAMBEM EMPOSSADAS)

Perante o Sr. Benjamin Albagli, empossaram-se ontem os membros das comissões julgadoras de Teatro e Literatura Infantil, para os prêmios literários da Prefeitura do Distrito Federal.

Teatro: R. Magalhães Júnior, Accioli Neto, Edmundo Moniz, Bandeira Duarte e Lopes Gonçalves.

Literatura Infantil: Lucia Benedeti, Lourenço Filho e Cecília Meireles.

Memória Magnética P ara Respostas Exatas

Será inaugurado, ainda êste ano, no Brasil, o primeiro Centro de Processamento e Apuração de Dados da IBM (World Trade Corporation), que ficará situado na avenida Presidente Vargas, 642, 3.º andar. Ali será instalada uma máquina do tipo 650, com tambor magnético medindo apenas 10 centímetros de diâmetro por 40 de comprimento e girando à velocidade de 12.500 rotações por minuto. Trata-se de autêntica "memória" mecânica, com a faculdade de verificar a exatidão de suas próprias respostas, pois torna qualquer dos 20 mil dígitos nela registrados disponível em menos de três milionésimos de segundo. A 650 pode efetuar 60 multiplicações de números de dez algarismos por segundo, 200 somas ou subtrações, ou ainda 50 divisões. Acima, a nova máquina.

"LENY EVERSONG"

TELEVISÃO

Dona de uma voz e uma interpretação originais, Leny Eversong é hoje uma de nossas cantoras mais autênticas. Nascida à beira do mar, iniciou em Santos mesmo sua carreira artística, sem nenhuma projeção e mais tarde, ingressando na Rádio Nacional, conseguiu chamar a atenção do público paulista, sendo contratada pelas "Associadas", obtendo aqui no Rio a projeção e o prestígio que tanto merecia. Cantora atual de cinco mil "long-playngs" vendidos em três meses, ganhando uma pequena fortuna mensal, Leny é uma das melhores coisas da televisão carioca e paulista. Cantando em vários idiomas, voz privilegiada, cada apresentação sua no vídeo vale por um "show" inteiro. Segunda-feira cantando, "Chove lá fora", "Ontem" e "Jesabel", foi uma beleza.

Infelizmente, a realização de TV e a própria produção do programa foram além de muito medíocre, um desastre. Irresponsabilidade, indiferença, incapacidade, falta de talento? Difícil prognosticar. A realidade foi que a realização dêsse programa comprometeu, pelo seu mau gôsto, Leny Eversong. Após um "slide" de publicidade, bruscamente, apareceu o animador do programa, passando novamente para o "slide", sem nenhum fundo musical, surgindo mais tarde somente as pernas da cantora, superposta, com a publicidade. Ficou tudo muito ridículo, principalmente o movimento inicial da câmara, dançando perdida, sem saber o que fazer, além de "varar" o cenário. De muito mau gôsto também e infeliz no vídeo a superposição da cantora, com a cortina. Depois de todos os números ficava o maestro de costas para as câmaras e os músicos no fundo, arrumando suas partituras musicais. Uma tristeza o diretor de TV dêsse programa. Todos seus cortes e o absurdo de tôdas as superposições que usou, só prejudicaram a cantora. Tomadas de câmara de ângulos desfavoráveis, de mau gôsto e uma absoluta gratuidade nos cortes, somando-se a tudo isso o fracasso da produção, que prejudicou sensivelmente uma cantora da categoria de Leny Eversong. Uma pena. Principalmente num programa patrocinado...

Em resumo: Leny Eversong, excelente como sempre, direção de TV ridiculamente de mau gôsto e incapaz. Produção de Jacy Campos, um pequeno e melancólico fracasso...

Produção — Sofrível.
Cantora — Excelente.
Diretor de TV — Péssimo.
Iluminação — Regular.

C. A. e M.

Cacilda Becker e Maurício Barroso. Maurício estréia hoje na TV Rio, no Teatro do Rio, com a peça, Lição de Botânica e Cacilda, será substituída segunda-feira no Teatro Phílco, pela sua irmã, Cleyde Iaconis, na peça "Se eu quisesse" de Paul Geraldy.

NOTICIAS

1) A TV-Rio transmitirá hoje, às 21,50, no Teatro do Rio, a comédia de Machado de Assis, "Lição de Botânica", com Luiza Barreto Leite, Maurício Barroso, Glauce Rocha e Munira Haddad. Direção de Luis de Lima. 2) — Às 22.40, na Tupi, teremos mais uma vez o programa "Câmara Um". A peça será de Silvia Autuori: "Feliz Aniversário". Tomarão parte no programa o produtor, Lourdes Mayer, Grande Otelo, Mara Abrantes e Jecé Valadão. Maestro Zézinho fêz especialmente para o programa o samba "Gente Bamba". 3) Ontem anunciamos, a estréia de Angela Maria. Novo contratempo, somente teremos Angela, no dia 26, no canal 13. 4) Muito interessante o novo programa "Os dez mais", do canal 13. Direção de Alberto Shatovsky e "script" de Alberto Dines. Muito bom também o locutor do programa: Cid Moreira. 5). A TV-Rio, nessa nova fase de constante novidades e surpresas em sua programação, está disparando, sem grandes publicidades, modestamente. Consta que, brevemente, estreará lá no canal 13, "Imperial Atualizada", um "show" de quinze minutos, com Gloria Cometh. Daqui a dois domingos, possivelmente, um programa novo com Teófilo de Vasconcellos. Dizem que o programa "64 mil" voltará à semana que vem. Tôdas essas novidades terão como produtores e a responsabilidade de Névio Macedo e Bob Schust. 6) o boato mais escondido na TV Tupi: falam em mudança de direção. Viria brevemente Cassiano Gabus Mendes. Ou Almeida de Castro...

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI

19,00 — Encontro com Ari
21,40 — Os melhores da Semana.
22,40 — Câmara Um

NA TV-RIO

21.35 — Teatro do Rio
Direção de Luis de Lima.

Reabriu Ontem, a Boate Beguin

Notícia alvissareira para os boêmios cariocas foi a reabertura, ontem, da "Boite Bèguin", do Hotel Glória. Completamente remodelada, e sob a direção de Carlos Machado, "Bèguin", apresentará um "show" à meia-noite, com atrações internacionais. Dos mais altos valores que estreiam hoje na casa da Praia do Russel, está Silvio Caldas, que é também, o mais custoso cantor do Brasil, pois foi contratado pelo "Rei da Noite", para atuar ali, por um milhão de cruzeiros! Silvio Caldas é visto na foto acima, ensaiando suas melodias, para apresentá-las ao público do Rio, que terá ocasião assim de, mais uma vez, rever seu artista predileto, e aplaudi-lo na interpretação das mais lindas melodias do cancioneiro nativo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Às 15 horas do dia 4 de maio de 1956, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para a compra e coletas abaixo:

C.A. 10 — Cartões para bilhetes simples;
C.P. 245 — Recondicionamento dos Motores Ford V-8;
C.P. 246 — Pedal completo para torneira de carro de passageiros;
C.P. 246 — Rebocador de parede e compressor de ar;
C.P. 248 — Parafuso; chapa e telha de cimento amianto;
C.P. 249 — Fio de cobre e arame de aço estanhados;
C.P. 250 — Cadeados, bomba manual e luva de ferro;
C.P. 251 — Polia para máquina de serrar;
C.P. 252 — Ladrilho vermelho e azulejo branco.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

* TEATRO UNIVERSAL

JOSÉ Renato dos Santos Pereira — Diretor do Instituto Nacional do Livro — entregou a um técnico do Museu de Arte Moderna de São Paulo a tarefa de editar a coleção completa sôbre a arte cinematográfica em todos os tempos. É mais uma iniciativa destacada no programa de trabalho do rapaz que chegou de São Paulo e foi tão combatido pela imprensa. "Mestre do Teatro Universal" é o título da coleção, que será interrada de pesquisas sôbre a aplicação de várias artes ao cinema. Ainda mais: de estética cinematográfica e alguns "scripts" fundamentais para o estudo do cinema desde seu começo.

— *O primeiro trabalho desta série interessante, da "Bibliotaca de Divulgação Cultural" é da autoria de Cavalheiro Lima. "Aspectos econômicos do Cinema Brasileiro" é o trabalho que vai interessar aos leigos e aquêles que se interessam especialmente no assunto.*

— Ao desembarcar, desastradamente, do carro R-135, da Rêde Mineira de Viação, na estação de Divinópolis (Minas), o senhor Benjamim Costa Pereira quebrou um vidro da porta do mencionado carro, no valor de 73 cruzeiros. Convidado a reparar os estragos, o passageiro aconselhou à ferrovia a cobrar pela via judicial. E, assim, foi feito.

— *A causa foi avaliada em setenta e três cruzeiros e até agora tem o andamento normal no Fôro de Belo Horizonte. É interessante observar que para chegar ao final, isto é, na fase da execução, a Rêde Mineira vai despender muito mais. E se o causídico não quiser pagar as setenta e três pratas, haverá recurso para o Supremo Tribunal e a demanda pode durar uns cinco anos.*

* NIEMEYER

Num encontro rápido com Oscar Niemeyer, fiquei sabendo que "Módulo", cujo quarto número será lançado no dia 10, dá ao famoso arquiteto o prejuízo de 200 mil cruzeiros por tiragem. No dia do lançamento do quarto número, Niemeyer apresentará o trabalho do escultor Ceschiatti e — ao mesmo tempo — aproveitará a oportunidade para reunir os amigos naquela bela-vista residência da estrada das Canôas, cujos estragos, na enchente do verão passado, deram ao arquiteto o prejuízo de 800 mil cruzeiros.

* MONUMENTO

A propósito, o monumento aos heróis da F. A. B., que será erguido na Praça do Congresso Eucarístico (se não tem outro nome), vai ser iniciado dentro de poucos meses. O govêrno federal e a Municipalidade examinaram várias propostas e escolheram (pelo critério de concurso) a melhor proposta e o trabalho mais representativo do ponto de vista artístico.

* MILHÕES DA NOITE

Tôda gente indaga e fica sem saber como os maiorais da noite podem pagar as somas fabulosas aos artistas e sustentar os "shows" carissimos que custam milhares de cruzeiros. Como o Carlos Machado pode aguentar o Sacha's e o Night and Day? O arrojado gaúcho tem muita visão e conhece o negócio da "bolte" como ninguém. Ele mesmo não diz, mas a gente sempre consegue alguma coisa do Machado, indo a êle com jeito. Vamos ouvi-lo.

PERSONALIDADE

CARLOS MACHADO, natural de Pôrto Alegre, quarenta e oito anos, ex-estudante, ex-jornalista, estudante de dança na Europa, regente e diretor artístico (Esta vida é um carnaval, Satã dirige o espetáculo, Saludo carioca, Banzo alêl, etc).

REPÓRTER — Quem o influenciou para o palco?
— A convivência com as companhias que iam a Pôrto Alegre: Jardel Jercolis, por exemplo.
— Qual a sua maior emoção?
— A primeira vez que me apresentei no Cassino de Paris, ao lado do grande Chevalier.
— Qual de seus "shows" que mais agradou ao público?
— Esta Vida é um Carnaval.
— Quando dirigiu a primeira orquestra?
— No velho Cassino da Urca, em 1939.
— Tem alguma mania?
— O próprio teatro.
— Fuma muito?
— Quatro maços por dia.
— Tem hora certa para levantar-se e deitar-se?
— Não. De 7 às 8 da noite repouso uma hora no escuro, ainda que de olhos abertos.
— Gosta de esporte?
— Sofrendo com o Botafogo.
— A que atribui seus êxitos no palco?
— Tenho confiança ilimitada nos espetáculos e não meço sacrifícios para dá-los completos.
— Se pudesse viver novamente, escolheria outra época?
— Queria ser eu mesmo, Carlo Machado, nesta época, praticando minha profissão, aos vinte e cinco anos.

Folha CORRIDA

SERVULO TAVARES

SOLIDÃO

MIU dileto Abgar Renault tem tôda razão.

"É" muito duro romper nesta vida. Tosse, gripe, dôr de dente, de cabeça de ouvido, tantas dôres que nunca se está senhor da região ofendida".

Hoje estou assim. Tôdas as minhas juntas e armações ósseas doem. Sofro o calor num colchão de molas. Lá da praia vem gritos e risos de moças e rapazes. Para mim porém o dia está insuportável. Remexo na cama como "peixe n'água fria". Não posso precisar a dor. Vem talvez do tédio, quem sabe se do calor. Tenho tristeza e vontade de não ter vontade de coisa alguma. Meu quarto é um forno.

Súbito ouço o meu poeta Drumond recitando:

"Ainda bem que a noite baixou: como é mais simples conversar à noite.

Muitas palavras já nem precisam ser ditas".

Mas estou só e a noite pouco adiantaria. Conversar com quem?

Sinto que a solidão me apavora e não haver uma simples mão para acariciar-me, um braço de namorada, um cheiro de mulher é triste e lamentoso...

A febre se apodera de mim. Estou só num quarto de solteiro, diante do retrato de primeira comunhão um crucifixo, um desenho de Guignard e o quebra-luz. Absoluta solidão.

Abro meu breviário (Poesia até agora) e recito alto como se alguém me ouvisse:

"Solidão é palavra de [amor.
Solidão não é mais um [crime,
Um vício.
O desencanto das coisas.
Ela fixa o tempo, a me-[mória
ou o pressentimento...
.....
Sou apenas um sorriso
na face de um homem [calado"

Consegui escrever a coluna. Ganhei meu dia. Isto é: o pão de cada dia e o uisque de algumas noites...

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 32 1512

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

SUCESSO DE NÉLIA PAULA EM P. ALEGRE

Estamos recebendo telegrama de Paulo Celestino informando que o sucesso da Companhia Nélia Paula em Porto Alegre ultrapassou as melhores expectativas. Nos três primeiros dias — sexta, sábado e domingo — a bilheteria fêz um movimento bruto de 320 mil cruzeiros, novo "record" do Cine Teatro Coliseu. O empresário Humberto Cunha, responsável pelo elenco, já se refez, na primeira semana, dos prejuízos da temporada paulista.

Joana D'Arc Vai Atuar na B.B.C

Estamos recebendo cartão da vedeta Joana d'Arc, estrêla que se encontra fora do Brasil há dois anos, tendo feito várias temporadas de sucesso em Lisboa. No bilhete-postal, Joana informa: — "Bom amigo Ney Machado. Aqui estou eu em Madrid onde estreei no dia 16. Seguirei para Londres, onde vou atuar na BBC, na Televisão e no "Ambassadeur". Receba um grande abraço da (a) Joana d'Arc'.. O seu endereço em Madrid é: avenida José Antonio, 68 — terceiro andar.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

UMA SEÇÃO MODELO 19
GRACINDA FREIRE — Do Elenco da Cia. Alda Garrido

Gracinda Freire, desde que saiu do Conservatório de Arte Dramática, há dois anos, não tem parado de trabalhar. Entrou e ràpidamente integrou-se no profissionalismo, primeiro com Procópio Ferreira, onde aprendeu a mambembar; depois com Bibi Ferreira, vários passos à frente no sentido de bom teatro; logo após, rápida passagem pelos Artistas Unidos, de onde veio contratada como segunda figura feminina do elenco de Alda Garrido

— Que fazia antes de entrar para o teatro?
— Funcionária pública. Ainda sou "barnabé".
— Você entrou para o palco sem maior dificuldade?
— Tive que desprezar um casamento, desistir de um noivado e de dois namorados.
— Amor não vai com teatro?
— Acho que não .. são duas coisas absorventes, exclusivistas.
— Você quando ama, representa bem o seu papel?
— Impossível representar, mesmo mal. Amor não é teatro. Não se ama teatralmente, assim como não se faz teatro sem amor. Estou sendo clara.?
— Clara como um tratado de epistemologia... Tem algum "bobby"?
— Cinema.
— Algum defeito?
— Pretender ser auto-suficiente. Isto prejudica a feminilidade.
— Qual o seu conceito de elegância?
— E' a mulher que sabe se vestir bem e com sobriedade.
— Como você faria o seu retrato psíquico?
— Simples, sincera e ambiciosa.
— Seus melhores amigos em teatro.
— Glauce Rocha, Bibi Ferreira e Cirene Tostes.
— Como você escolheria seu amor ideal?
— A base de caráter, inteligência e sinceridade. (Nesse momento, Alda Garrido, que escuta o bate-papo, acrescenta: — "E' magro, alto, moreno, usa bigode, veio do Norte e trabalha na Companhia Tonia Carrero").

—oOo—

E com êste aparte de Alda Garrido, termina a "carteira", cumprindo a promessa de registrar os protestos de Gracinda contra a brincadeira de sua

empresária. O contra-regra dá o primeiro sinal. Dentro de alguns minutos Gracinda Freire estaria no palco vivendo as peripécias de "Os filhos da Biruta".

— Que acha do "café society"?
— Uma graça enorme.
— Tem algum vício?
— Um só. Fumar demais.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

VELHO ARQUIVO

O arquivo de A NOITE é uma preciosidade. Apesar de semi-destruido em 1930, tem o maior subsídio para os que desejassem, por exemplo, escrever a história do nosso teatro nos últimos quarenta anos, época sôbre a qual apenas dois críticos podem falar de cadeira: Mario Nunes, o décano, e Bricio de Abreu, o vice. Nosso intúito não será fazer história, mas colocar novamente em foco nomes e fatos, alguns ainda ligados ao teatro de hoje. Não obedeceremos também à ordem cronológica; iremos apanhando dados antigos, os mais diversos e curiosos. Vejamos, por exemplo o nosso teatro há 23 anos, o que publicava A NOITE do dia 23 de maio de 1933.

*

Estavam funcionando cinco teatros — No João Caetano, a opereta de Oduvaldo Viana e Afonso Schmidt, "Kelani", com Margarida Max — no Recreio, a caminho do 2.º centenário, a revista "A Canção Brasileira", de Miguel Santos e Luis Iglesias, êste mesmo Iglezias que continua escrevendo para o Recreio de Walter Pinto e que está firme no Serrador com a sua "Anastasia" — no Teatro Cassino (em má hora demolido pela Prefeitura), a comédia "Sansão", do hoje imortal Viriato Corrêa. Naquele tempo era menos imortal e mais teatrólogo. — No Eldorado, a Companhia de Sainettes e Revuetes Alda Garrido, esta fabulosa Alda de "Os Filhos da Biruta", ontem e hoje, sempre em cartaz — finalmente, no São José, Duque dirigia o seu teatrinho sertanejo, a "Casa de Caboclo", com a peça típica, "Alma de Caboclo". Na peça e no ato variado tomavam parte "a famosa trinca" Jararaca - Ratinho - Juvenal Fontes. Trinca que terminou em dupla e dupla que se desfez, há pouco tempo. Duo cômico caipira: Dercy Gonçalves e Durvalina Duarte. Dercy, hoje também dona de imenso público, começou sua carreira na Casa de Caboclo. Completavam o elenco: Ester de Sousa, João Fernandes e o Conjunto Aracati.

*

Ainda neste mesmo dia, o cronista de A NOITE informava que fôra adiada a estréia de "Fruto Proibido", de Oduvaldo Viana, no Teatro Cassino, devido a enfermidade súbita da atriz Regina Maura. Esta artista, lançada por Procópio, é hoje a deputada Conceição Santamaria, de São Paulo. Oduvaldo Viana, hoje totalmente homem de rádio, dominava os cartazes do Rio.

Lia Binatti fazia grande êxito cômico em "A Canção Brasileira", revista onde se conheceram, amaram e casaram, Gilda Abreu e Vicente Celestino

AS DUAS ESTRÉIAS DE HOJE

NO COPACABANA — Os Artistas Unidos estreiam "Mademoiselle" (A Governanta), de Jacques Deval, em tradução de Bandeira Duarte, com Graça Melo, Iracema de Alencar, Laura Suarez, Ana Beatriz, Lauro Simões, Glória Cometh e outros. Comédia dramática, sucesso matemático de bilheteria e também artistico, pois os papéis foram entregues com muito acêrto. Um êxito de público para continuar aquele que aconteceu com "A Fôlha de Parreira".

NO GLÓRIA — Uma notícia que interessará tôda a cidade, da zona sul aos subúrbios: Oscarito volta ao Glória, novamente com uma comédia de José Wanderley e Mário Lago, os autores de "Cupim" e "O Golpe", seus sucessos anteriores nesse mesmo teatro. Ao lado do cômico de maior público, estão Mirian Teresa (sua filha), Margot Louro (sua espôsa), Afonso Stuart (seu tio), Sarah Nobre, Pola Lewte, Fernando Vilar, Paulo Montel e Tatsuo Kawada. Direção de Sady Cabral e cenários de Halfeld. A sessão especial para a crítica será sexta-feira próxima.

"O REI DO CIRCO"

Paramount Pictures — (3 Ring Circus) — Direção de Joseph Pevney — Cenário de Don McGuire — Fotografia de Loyal Griggs — Direção Musical de Walter Scharf — Technicolor — Produção de Hal B. Wallis — Vista Vision

A Paramount foi muito infeliz na escolha do lançamento do seu processo Vistavision. O público sequioso por novidades aflui ao cinema e não consegue ver as possibilidades do novo processo.

"O Rei do Circo" não possui os requisitos necessários para convencer o espectador. E' uma fita pobre de aspectos e de interêsse. De circo propriamente dito nada possui que entusiasme, depois de uma realização como "O Maior Espetáculo da Terra" de meu amigo De Mille.

A pobreza do cenarista Don McGuire é impressionante. Nem mesmo bons "gags" para o nosso amigo Jerry Lewis a fita tem. Nada que justifique uma comédia musical, e muito menos um circo, essa coisa mais infantil do mundo.

Jerry Lewis defende-se como pode, com o seu espírito histriônico, por vezes muito engraçado mesmo. Dean Martin, como de sempre, nada faz, apesar de cantar uma canção simpática intitulada "Hey, Puunchinello". Zsa Ssa Gabor, uma canastrona sem solução, aparece com o direito de desaparecer da fita quando entendesse e assim o fêz. O que aliás fêz bem. O veterano Wallace Ford comparece. Também Sig Rumani pouco explorado no caçador de leões e minha amiga Elsa Lanchester aparece dois minutos na mulher barbada.

A direção de Joseph Pevney não resiste a uma análise, por mais camarada que seja. Fotografia sem maior interêsse de Loyal Griggs. E a direção musical inclui o clássico "Sôbre as Ondas" e outras adaptações para circo.

O Rei do Circo" deixa o espectador sem saber o que é o Vistavision. E quanto ao circo propriamente dito basta dizer que não aparece um hipopótamo sequer. Para ser sincero eu só tive olhos para Joanne Dru, que nada tem para fazer mas é meiga e amável.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Jerry Lewis depois que viu a fita

Cinema VAN JAFA

FOCALIZANDO

Nina Foch, Uma Estrêla Aos 14, 40 e 80 Anos

Nina Foch, ao natural

Nina Foch, que ordinàriamente é tôda pela teoria de que a publicidade é uma grande coisa para uma atriz cinematográfica, só falta gritar de susto agora, quando vê os fotógrafos se aproximarem e chega a fugir dêles como o diabo da cruz quando algum dos seus antigos amigos assestam em sua direção as lentes e luzes da profissão.

No passado, Nina prontamente fazia pôse à menor solicitação, mas agora não quer saber de tal.

«Não é que me tenha tornado de repente tímida e encabulada», explicou a estrêla quando indagamos o motivo desa fuga na presença dos ávidos fotógrafos que se encontravam no «set» da Paramount onde ela está interpretando o papel de «Bithia», a princesa real do antigo Egito que adota «Moisés» por ela salvo das águas no filme de Cecil B. DeMille «Os Dez Mandamentos» (The Ten Commandments).

"Tenho um problema de idade nesse filme, continua Nina, e não creio que meu rosto, no momento, seja a minha fortuna, quero dizer, acho que não deve ser estampado agora nas revistas e outras publicações que divulgam assuntos cinematográficos. Durante o curso da filmagem de "Os Dez Mandamentos", eu apareço em três épocas da minha vida de princesa: aos catorze anos, aos quarenta e tantos e aos oitenta. A fase dos catorze anos foi a primeira, naturalmente, e já passou. Agora estou na segunda fase e na tela, para o público que assiste ao filme, ficará muito bem o meu rosto um pouco enrugado com os meus cabelos grisalhos. Mas não é negócio para mim ser fotografada assim para as revistas de cinema, pois os meus fãs, sem saber do que há, vão dizer de si para consigo: "Coitada de Nina! Como está envelhecendo...". E êsse pensamento ficará com êles de modo que será inútil depois que eu apareça tal qual sou. A impressão lhes ficará e o mais que podem pensar é que pintei os cabelos e fiz uma operação facial muit bem feita, mas que não tenho muito futuro".

Já é bastante aborrecido ter que enfrentar os olhares dos visitantes que chegam ininterruptamente para ver a filmagem dessa dramatização da vida de Moisés em vistavision, confessa Nina.

"Cá estou eu com grandes olheiras em tôrno dos olhos, e cada dia o técnico de "make-up", como um agrado especial, me acrescenta uma nova ruga aqui e ali, diz a querida "estrêla". Está claro que os visitantes nada dizem, mas pelo olhar que lançam em minha direção posso ver claramente o que estão pensando, pois o trabalho dêsses técnicos é muito perfeito, e eu não posso, sem mais nem menos, explicar o que há".

"E essa fase agora é a pior, no que respeita à caracterização. Como disse, o trabalho de "make-up" aqui é muito perfeito e sobretudo muito sutil. E essa sutileza é que é tudo. Parece não ser nada e é tudo. Agora, vejam o meu azar! Quando eu estava no estágio dos catorze anos de vida de Bithia, o "make-up" também fêz grandes coisas comigo e eu parecia realmente uma adolescente. Seria o momento de me deixar fotografar, não acham? Mas, qual! Resfriei-me gravemente e à muito custo pude continuar a filmagem. Trabalhei por honra da firma, mas não tinha energia restante para me deixar fotografar para a publicidade. Estava fisicamente esgotada".

E no dia em que Nina soube que o seu marido, James Lipton, que é ator de rádio, ia chegar inesperadamente de Nova Iorque, para passar uns dias com ela, foi preciso muito tato da parte da "estrêla" para preparar-lhe o espírito, antes que êle a visse no "set".

"Jim me telefonou do aeroporto, e eu lhe disse: "Prepare-se para uma surprêsa quando me vir e por favor não acredite nos seus olhos aos nos encontrarmos face a face". Relembrou Nina, rindo. "Jim veio e me encontrou em um dos meus dias de meia-idade, defronte das câmeras. Portou-se como um cavalheiro e nada me disse menos lisonjeiro. "Querido — disse-lhe eu — se nos tirassem o retrato juntos, hoje, todo o mundo diria que eramos mãe e filho!...". Mas Jim é tão cavalheiro, que nem sequer concordou comigo".

A UBC PRECISA REGULAMENTAR A SUA COBRANÇA DE DIREITOS AUTORAIS

O caso da União Brasileira de Compositores cobrando do Teatro Tijuca cêrca de oito vêzes mais o que arrecada a SBACEM do mesmo teatro é revoltante. F' impossível aos teatros pagarem às sociedades de direito musical meia cadeira por música executada. Para remediar esta lei mal feita destas sociedades de música, as suas diretorias cobram taxas fixas, de acôrdo com o teatro, com sua capacidade, prêço dos ingressos, etc. Acontece que esta cobrança pode ser atrabiliária como vem acontecendo com o Tijuca, onde a UBC quer mais de quatro mil cruzeiros por "semana", quando a sua congênere, a SBACEM, cobra menos de três mil por "mês". A própria UBC cobra muito menos dos teatrinhos do Copacabana e do Centro. Por que dois pêsos e duas medidas? Esta questão de direito autoral de músicas, em teatro de revista, está pedindo uma regulamentação judicial, onde intervenham como jurados os empresários, os diretores da UBC, da SBACEM, da Associação de Críticos, do Serviço Nacional de Teatro e também da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sociedade que tem uma tabela justa e equanime para a cobrança do texto.

FLASHES TEATRAIS

Sôbre o elenco que está dirigindo no Glória, Sady Cabral disse-nos o seguinte: — «De há muito, tinha vontade de trabalhar com Oscarito e Margot Louro. Agora, vindo dirigir «Papai Fanfarrão» verifiquei que o Teatro tem aspectos edificantes. Os dois, mais Mirian Teresa, são cabeças do elenco, mas nenhum deles é metido a estrêla. São todos disciplinados, cumpridores de seus deveres como qualquer contratado. E' uma família que dignifica o teatro».

Últimos dias de «A Boca é Boa» no Recreio. Terminando a temporada, Walter Davila começará a cuidar com muito carinho de sua estréia no Follies, com sua própria companhia, que se fará em junho próximo.

Últimos dias também da revista «Folias dos Patins e das Águas Dançantes» no Teatro Republica. As patinadoras e a «sinfonia das águas dançantes» seguirão para São Paulo.

Do Follies está se despedindo «E' Samba na Maloca». Coléproleta reapresentar «Ganto Pam & Champanhota» nas suas semanas de despedida de Copacabana.

André Villon, Mario Brasini e Teresa Austregesilo, com a comédia «Três à meia luz», levam grande público ao Teatro de Bolso. Pela primeira vez uma companhia lota o teatrinho aos sábados e domingos, desde que dali saiu Silveira Sampaio.

Pela primeira vez em sua carreira, a atriz Maria Sampaio foi para a tabela por indisciplina em cena. Isto aconteceu nos últimos dias de «A Folha de Parreira».

Rosa dos Ventos — Ariel

O PEQUENO MONTAIGNE

Pequeno no tamanho. Que assim era o bisneto Ramon Eyquem, judeu francês que enriquecera em Bordeus, vendendo vinho, pastéis e arenques defumados. Ainda hoje, na Rue de la Rousselle, está o local onde o velho Ramão guardou os milhares de francos que iriam permitir ao neto Pedro comprar o pequeno domínio cujo nome insignificante ficaria enobrecido pela pena do famoso Michel, seu filho. O nosso Michel Eyquem de Montaigne, pequeno de estatura mas grande de espírito, nasceu com sangue português. Isso é coisa não muito sabida nelos amantes dos "Essais". Pierre Eyquem rompeu com a tradição da família, mandou as arenques às favas e casou-se com a rica Antoinette de Loupnes, que nada mais era que uma Antonieta Lopes, neta dos Lopes, judeus portuguêses que, fugindo à Inquisição, se tinham ido estabelecer em Bordeus e Toloso. Dessa união de Lopes e Eyquem nasce o nosso Miguel Eyquém, sieur de Montaigne.

O Montaigne, tão ao parecer amante de tradições e títulos o cavaleiro que recebera em mil oitocentos e setenta e um, com trinta e oito anos, o colar da ordem de São Miguel e o título de gentilhomem da côrte de Carlos IX, é um precursor dos nossos existencialistas, que se procuram no eterno "devenir" em que se acham. Um nosso não muito conhecido dos Ensaios (II, 17) Montaigne, depois de verificar, não sem certa amargura, que a velhice vem chegando, escreve esta frase, que para mim encerra no sentido muramente literal: "Je m'eschanne tous les iours et me desrobe a moy".

Fase escanar de si mesmo, êste evitar a própria presença não será o sentimento que leva certos poetas da atualidade a imaginarem um mundo totalmente subjetivo, um mundo imável, como aquela de Mallarmé, um mundo em que as formas e os movimentos são substituidos pelo inefável "azur" mallarmaico?

Olho para a edição bordaleza dos "Essais de Messire Michel Seigneur de Montaigne, chevalier de l'ordre..." Nesa homem que nunha inscrições latinas e gregas nas vigas de sua biblioteca é um mundo que ainda reserva mistérios e surprêsas.

Aviso aos navegantes: Não elevem as palavras nem deprimam o sentido, com tanto maior picardia quanto mais obliquamente. (Montaigne).

Quadro e Museu — FLAVIO DE AQUINO

MAIS UMA VEZ O SALÃO

Aproxima-se a data da inauguração do Salão de Arte Moderna dêste ano. A Comissão Nacional de Belas Artes já nomeou dois membros da Comissão Organizadora e os artistas já elegeram o terceiro nome; ficando a mesma assim constituida: Bustamante Sá, Oswaldo Teruz e José Moraes (eleito pelos artistas).

Com esta Comissão Organizadora o primeiro sinal de alarma já pode ser dado. Dois dêsses pintores representam a extrema direita da pintura moderna, a que se acha mais próxima do academismo; com excessão, apenas, de Oswaldo Teruz que, ao menos pelo seu passado, pode ser considerado como pintor moderno. Após anos de luta nos Salões, após o triunfo da arte moderna em nosso país ao sobrepujar o academismo oficial, entrega-se a Comissão Organizadora à uma maioria que, na realidade — por gôsto, incapacidade ou por outras quaisquer razões não artísticas — deveria estar no Salão Acadêmico, seu «habitat» natural. Já antes, na Comissão Nacional de Belas Artes, instalara-se um escultor, o Sr. Henório Peçanha, que tanto tem a ver com a arte moderna e com o espírito moderno, quanto, por exemplo, o escultor Flory Gama. E, por uma inexplicável falha do Regulamento que dirige a Comissão, instala-se êle por quatro anos e é, por todo êsse período, inamovível, insubstituivel, apesar do seu academismo e da maneira facciosa como por êste se bate.

Dois membros do juri já foram designados, também: os críticos Mario Barata e Tomás Santa Rosa. Segunda-feira o terceiro membro será eleito pelos artistas. Dessa eleição depende o destino do Salão dêste ano. Não desejamos comentá-la, antes dos resultados aparecerem — embora não estejamos muito otimistas.

De qualquer maneira, sem perigo de errarmos, sabemos de antemão que o Salão de 1956 não será superior aos dos anos anteriores. Disso se encarregarão os «hors-concours» acadêmicos e cripto-acadêmicos que, protegidos pelo obsoleto Regulamento do Salão, poderão enviar impunemente suas fotinhas coloridas e, se o quiserem, seus tachos de bronze e seus nus sexuais.

Em arte não existe o direito adquirido, a obra que não possa ser julgada a estabilidade funcional do artista. Mas o Salão, que se diz moderno e de arte, existe tudo isso; existe mais ainda: uma baixa politicagem extra-artística que, cada ano, com raras exceções, envia, sistemàticamente para a Europa não o melhor dotado, mas o mais bem apadrinhado. Reclamam os artistas da política, do govêrno, da falta de apoio às iniciativas culturais, etc., mas o que vem acontecendo nos Salões, com uma monotonia de aborrecer, os impede de criticar quem quer que seja; ao menos até há pouco. Vejamos se agora a coisa muda.

★

Iniciou-se o Curso de História das Artes do Instituto Municipal de Belas Artes. Vem sendo ministrado, às terça e sexta-feiras, na rua Almirante Barroso, 90, 7.º andar.

✲

As inscrições para o envio de obras para o próximo Salão de Arte Moderna encerram-se, dia 27 dêste mês. Os "hors-concours" deverão entregar seus trabalhos até o dia 30.

✲

Completa-se, êste ano, o 150.º aniversário de nascimento de Araújo Pôrto Alegre, pintor e, por muito tempo, diretor da Real Academia de Belas Artes.

✲

Irineu Garcia e Carlos Ribeiro vão lançar, dentro em breve, mais dois discos de poesia. Di Cavalcanti e Augusto Rodrigues fizeram as capas dos discos de, respectivamente, Cecilia Meireles — Guilherme de Almeida e Ascenço Ferreira-Vargas Neto.

✲

A pintora Déa Lemos expõe no Instituto Brasil-Estados Unidos.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MEXICO, 31-15º, Tel. 22-0425. De 3 às 6

Dr. Paulo Parissé Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES Av. Rio Branco, 108, 10.º - S/1006 Hora marcada. 28-4531 e 52-0381
CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

Aqui pra nós...

IVA UCHOA

Descobri que a felicidade não está nas grandes cidades, povoada de gente civilizada e entendida. Os idealistas acampam fora, longe do bulício dos centros urbanos. Pude tirar estas sérias conclusões, num claro domingo de sol. A beira do caminho, se instalavam casinhas, aqui e ali, pequeninas casinhas que mais pareciam de boneca que de gente. Em algumas, nem as portas eram pintadas, e noutras, era ostentada uma côr verde-bilhar ou azul-anil. Elas ficavam à beira da estrada onde floresciam flôres do mato e algumas boninas. Quase tôdas tinham o seu pequenino terreno, muro de estacas de madeira e as trepadeiras tentavam florir mesmo por cima do que era rústico e sem polimento. Havia outras, cujos terrenos ostentam árvores copadas onde tinha sombra. Mas o que pude observar, flanando por êsses caminhos, foi muito interessante: na parede externa das casas estavam escritas umas palavras pitorescas, que diziam muito da tendência poética e sentimental daquela gente. Lia-se escrito nas paredes, com as letras caprichosamente desenhadas: "Aqui é o paraíso de Júlia". "Ninho de amor". "Paz e felicidade". "Deus está nesta casa". "Vila do bem estar", e muitas outras denominações. Aqui, nesta grande cidade, há realmente o que é grandioso e imponente com pomposos nomes: os altos edifícios com sugestivas denominações: "Edifício Novo Mundo", "Imperator", "América", o que nos faz pensar que a gente da cidade é ambiciosa, com tendências às falsas pretensões, enquanto que o sentido poético e romântico da vida é cultivado pela gente de Barão de Javary, por exemplo. Quem quiser que rebata, que contradiga, não me importa. Só me resta a esperança de que, se um dia viesse a construir, faria um grande contraste com os pretensiosos dos bairros elegantes; pintaria as minhas janelas de azul e escreveria no pórtico "Aqui é o paraíso". E perdoaria, do fundo do coração, aos que zombassem de mim.

A NOITE Feminina

EM DIA COM A MODA

Estão muito em moda para serem usados sôbre um vestido de jantar, decotado, "a jaqueta" do mesmo tecido, sôlta na cintura e ajustada nas cadeiras, oferecendo ao conjunto o aspecto do costume sem mangas.

*

Em grande evidência o "tailleur" clássico, em tecido mescla. A saia é formada por três pregas largas. Casaco curto, mangas três quartos, dupla carreira de botões.

*

A linha flecha foi decretada êste ano pelo audacioso costureiro Christian Dior. E uma só fórmula é o suficiente para definir esta nova linha: altura. Os vestidos apresentam-se de estilo sóbrio, modelando a silhueta. E os cintos? Eis o que caracteriza a linha flecha: cintura alta. Esta linha impõe a cintura quase tocando o busto.

*

Na nova coleção dos costureiros parisienses observa-se o efeito das laçadas, tiras em cruz, saias geralmente travadas, panos, soltos. Muitos drapeados. Côres primaveris, sendo o coral a sensação do momento. E também muito amarelo ouro, mostarda e verde-limão.

*

Balmain e Patou criaram capas delgadas, em forma de tubos e redingotes em estilo godê. Quase todos os modelos apresentam "manteau" sôlto, tipo esportivo, muitas vêzes em côres vivas.

ETIQUETA

As boas regras sociais têm como finalidade estreitar as relações de amizade entre as pessoas e fazer com que os nossos amigos se sintam mais felizes em nossa companhia. Outrora, era de bom gosto expedir os convites impressos em papel precioso, com letras filigranadas. Nos dias que correm, tudo se foi simplificando. E foi aos poucos abolido tudo que pudesse parecer excessivo e convencional. Tratando-se, todavia, de pessoa de elevada categoria social, o melhor método a adotar é fazermos nossos convites impressos, em papel de superior qualidade.

"MAILLOT" QUE ADELGAÇA

Êste é um tipo de "maillot", exibido pela "estrelinha" Mitzi Gaynor, e que favorece as mulheres que não são esguias. De linha inteiriço, fechado na frente e deixando as costas nuas, é também uma peça própria para tomar banho de sol.

EM POUCAS LINHAS

Em 1742, a água no Rio era apanhada na fonte Carioca, a uma légua, morro acima. Cinquenta anos depois era trazida pelo aqueduto dos Arcos ao centro da cidade. E hoje?

—o—

O primeiro prefeito do Rio de Janeiro foi Francisco Dias Pinto — o alcaide-mor, como então se intitulava. Sua posse deu-se em 13 de setembro de 1566.

—o—

Na 61.ª Olimpíada (536-533 a.C.) realizou-se na Grécia o primeiro concurso dramático, ante 30.000 espectadores.

—o—

Referindo-se a Paul Claudel, o grande escritor católico da França, escreveu André Gide: "Ele me domina, me subjuga, tem mais base e mais superfície, mais saúde, mais dinheiro, mais gênio, mais fôrça, mais filhos, mais fé — tem mais do que tudo que possuo".

—o—

O arco arquitetônico foi introduzido na Europa com as conquistas de Alexandre Magno. Êle já existia, entretanto, em Ur, na Caldéia, cobrindo os túmulos reais, 3.000 anos antes de Cristo.

—o—

A flor de lótus simboliza o ser humano para os indus. Tem as raízes no lodo — natureza inferior, e floresce no ar — mundo espiritual.

—o—

No século III da nossa éra, os artesãos sírios conseguiram um tear baseado no emprêgo de lançadeiras, por meio do qual obtinham tecidos desenhados.

—o—

O arqueólogo Leonard Wolley encontrou na colina de El-Obeia, em Ur, na Caldéia, um templo da deusa Ninursag com escadas, terraços, vestíbulos e colunas de madeira cravejadas de cobre, ricos mosaicos e esculturas de leões e gamos. Era a construção mais antiga do mundo que reunia à grandiosidade o valor artístico.

M. P.

MODÊLO EXCLUSIVO

Eis o clássico modêlo princesa que lembra um pouco o "rabo-de-peixe" de tempos passados. O babado pregueado, porém, é bem largo. Cintura justa e mangas cavadas, completam a elegância dêste vestido destinado às tardes de sol.

CULTURA ARTÍSTICA DO RIO DE JANEIRO

Música

NESTIA BARROSO

O concêrto inaugural da temporada de mil novecentos e cinquenta e seis, se não obteve o brilho social de outras épocas — quando as localidades eram disputadas — marcou apreciável êxito artístico, com a presença do "Quarteto Vocal Bodas", dirigido pelo maestro Leo Schwarz.

Reunir quatro elementos dotados de material que lhes poderia dar o direito de aspirar a fazer carreira individual e conseguir interessá-los no trabalho de equipe que exige, entre outras coisas, espírito de renúncia, pontualidade, desejo de adaptação, segurança de ritmo e afinação, controle de voz, disposição para repetidos ensaios, etc., não é empreendimento fácil.

Em programa dedicado a páginas de Mendelssohn Brahms e Schumann, demonstraram excelentes qualidades os cantores Noemi Souza, Sanio Bocolém, Maria Kalley e Juan Carlos Ortiz. Cantando a seco, ou com o apoio do piano, em duo, isoladamente, ou formando quarteto, sempre evidenciaram consciência artística e emissão bem dirigida. Expressando-se em alemão, com bastante clareza, permitem ao ouvinte seguir os textos, despertando assim maior interêsse a interpretação de cada frase.

Revezando-se em duetos e canções, de Brahms, que ocuparam tôda a segunda parte do programa, os cantores tiveram Leo Schwarz como acompanhador, revelando excelente domínio do teclado, quer pela nitidez da execução, quer pela sonoridade expressiva e brilhante.

Os sócios da Cultura Artística, de hábito, tão reservados em suas manifestações, em face das emoções que, desta vez, lhes foram proporcionadas, aplaudiram com entusiasmo, fazendo os intérpretes voltar ao palco para concederem números extras. Essa atitude, de parte dos ouvintes, deve ser um estímulo para os componentes do Quarteto Vocal Bodca prosseguirem mantendo a disciplina indispensável ao género que abraçaram e, por certo, aplausos igualmente calorosos, lhes serão tributados em outras platéias.

Emigrante colhido em Viena, quando Vera Astrachan era aplaudida no auditório do Musikverain

«O CONTRATADOR DOS DIAMANTES», HOJE NO MUNICIPAL

Hoje, **sexta-feira**, às 21 horas, será cantada, no Teatro Municipal, a ópera "O Contratador de Diamantes", de autoria do compositor patrício Francisco Mignone, que estará à frente da orquestra e dos cantores. A interpretação foi confiada a um grupo dos mais destacados artistas nacionais.

Regressou ao Brasil a Pequena Pianista Vera Astrahan

Em cumprimento ao programa de intercâmbio entre a Academia de Música Lorenzo Fernandez e a Academia de Música de Viena, regressou ao Brasil a menina pianista Vera Astrachan. Após uma estada proveitosa, Vera Astrachan teve oportunidade de dar um concêrto no Musikverain em 20 de março último, ao qual compareceu seleta assistência, tendo lotação esgotada.

O programa constou de peças de Bach, Mozart, Schumann, Chopin L. Fernandez, Debussy, Albeniz e Bela Bartok. Vera Astrachan deu vários extras por insistência do público. Atuou na Rádio de Viena, assim como na Televisão, onde foi entrevistada.

Vera Astrachan despertou o mais vivo interêsse no meio musical vienense, merecendo do Prof. Seidlhofer as seguintes expressões: — Vera Astrachan é excepcionalmente dotada, não só sob o ponto de vista musical, como também pianístico. É portadora de um talento extraordinário, fora do comum. Esperamos que volte a Viena por um período mais longo.

TRAJO PRÁTICO

DOIS MODÊLOS DE SAIA-E-BLUSA

PARA A MULHER QUE TRABALHA

Comodidade e Elegância Devem Existir Nos Trajos de Quem Passa Horas em Escritórios ou Repartições — Tons Discretos São os Aconselháveis — Contudo, é Necessário o Contraste Para Realçar o Conjunto

CLAUDETTE (Exclusividade da IPA para publicação)

Para a mulher que trabalha os modelos de saia e blusa devem ser preferidos pela comodidade que apresentam, aliada também à elegância. Naturalmente, um traje assim oferece mais conforto e bem-estar, além de ser econômico e fácil de variar. Acompanha este comentário dois interessantes modelos, ambos de saia-e-blusa, indicados especialmente para mulheres que trabalham em escritório, pois são de corte comodo e discreto em suas linhas. Discreto e elegante.

AS SAIAS

No desenho, a jovem da esquerda enverga saia de tecido mais pesado, de talhe simples, encimada com um bolso não muito amplo na cintura. Se desejarem, êsse bolso pode ser falso, figurando apenas como simples adôrno. Notem as leitoras o sentido prático de uma saia assim, mais ou menos justa, contrastando com a outra saia, aliás bem diferente, do modêlo à direita. Esta é de lônita com listras espaçadas e de côrte mais amplo, sem ser godê, tendo, ainda duas sinharinhas dividindo-lhe o corpo, além de contribuirem poderosamente para enfeitá-la.

A blusa do modêlo à esquerda deve ser de linho e de cetim lisa, de acôrdo com o gôsto de quem vai usá-lo, com aplicações de flores preferencialmente, em tôrno do peito, nas mangas e na gola. A nota de distinção e elegância numa blusa desse talhe é dada pelo contraste obtido tanto da blusa para a saia, quanto das pequenas flores do adôrno para com a blusa. Isso depende muito do bom gôsto de quem vai usá-la, cumprindo-nos lembrar que a discrição, no caso em aprêço, é a melhor nota de bom gôsto. Assim, se a saia fôr preta ou de tom escuro carregado, deve ser evitada a côr verde escura para a blusa, ou azul marinho, pois assim não haveria o contraste, um dos atrativos proporcionados pelo conjunto de saia-e-blusa.

Quanto à blusa do modêlo à direita, é de talhe simples, porem de gola ampla, cobrindo desde ombros até o pescoço, iniciando-se na altura do peito, e subindo com ligeiro decote. Em ambas as blusas, convem não esquecer-se da importancia dos botões, recurso da elegância que não pode ser deixado em segundo plano. (IPA)

TEATROS E BOITES

Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e às 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas
3 ÚLTIMOS DIAS

5as FEIRAS SÁBADOS DOMINGOS
FOLIAS DOS PATINS E DAS AGUAS Dançantes
Skating Vanities & Dancing Waters
VESPERAIS AS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

AMANHÃ É DOMINGO, VESPERAL AS 16 HORAS

HOJE, AS 21 HS. POLTRONAS A CR$ 60,00. Ar refrigerado

ESTRÉIA HOJE, AS 21 HS

eva no SERRADOR
REFRIGERADO • 42-6442
NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MÁRIO DA SILVA
ANASTÁCIA
com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
DIREÇÃO DE MORINEAU

"UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA"
HOJE, AS 21 HORAS — AMANHÃ, VESP. AS 16 HORAS

Se p'ra escolher uma peça
Todo o povo fôsse às urnas
– Ia vencer o "TIJUCA"

COM O
O CUPIDO NAS FURNAS
RUA CONDE DE BONFIM, 422
TEL.: 28-5513 — Ar refrigerado

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

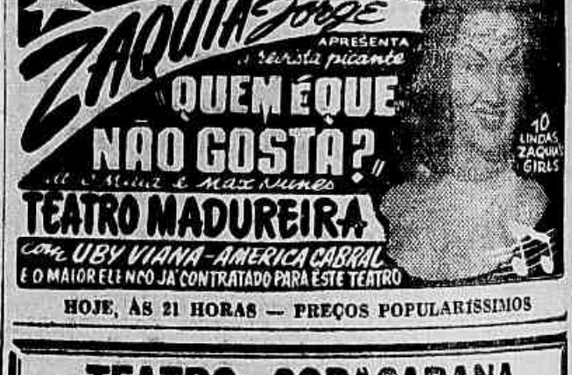
3 ÚLTIMOS DIAS! DE
"MARIA STUART"
PREÇOS PARA ESTUDANTES CR$ 40.00
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
ESTRÉIA DIA 25
VOLPONE
de Ben JONSON — Adap. de STEFAN ZWEIG
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
"Uma comédia de gente sem coração"
TEMPO: ALEGRO VIVACE
Proibido até 18 anos — Assinaturas: Talão n.º 7

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIÁRIAMENTE AS 21 HS.
OTELO
de W. SHAKESPEARE - TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
RESERVAS 32-5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

HOJE, AS 16 E 21 HORAS — AMANHÃ, VESP. AS 16 HORAS


GRANDE MONTAGEM
ZAQUIA JORGE
APRESENTA
a revista picante
QUEM É QUE NÃO GOSTA?
de J. Maia e Max Nunes
10 LINDAS ZAQUIAS GIRLS
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA - AMERICA CABRAL
E O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO

HOJE, ÀS 21 HORAS — PREÇOS POPULARÍSSIMOS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO - TEL. 57-1818 - RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"MADEMOISELLE"
de JACQUES DEVAL — Trad. BANDEIRA DUARTE
Direção: Graça Mello — Cenário: Fausto Albuquerque — Modêlos: Jacyra, Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Aurimar Rocha, Glória Cometh e Lauro Simões
ESTRÉIA, HOJE, AS 21,30 HORAS

Agência de A NOITE
Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541
Esquina da Avenida Rio Branco e 7 de Setembro
Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente
Correspondência — Anúncios
Participação de Missa

A NOITE
2.º Caderno
5.ª Página
20 de Abril de 1956
RIO DE JANEIRO

AOS NOIVOS

WASHINGTON
TORES
DA CUNHA

DEP. DE PUBLICIDADE

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro e segundo lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, Cr$ 7.000,00 e 600,00 por mês; ENTRADA - 3.000,00 e 1.000,00 por mês. A vista 17.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SA, 165-A, Tel. 22-8617
«CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS»

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47 — TELEFONE: 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

O MODELO DA SEMANA

NOIVAS DE MAIO, NÃO DEIXEM SUAS COMPRAS PARA ÚLTIMA HORA

AOS LEITORES

No ensejo de aprimorar esta seção e no sentido de saber como é aceita, fazemos um apêlo ao público leitor para que nos envie suas opiniões, colaborações e sugestões. Cartas para "Seção " Aos Noivos" A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º — Rio de Janeiro.

QUADRA

O ciúme simplesmente
Não é isto, nem aquilo;
Mas quem o ciúme sente
Não pode viver tranquilo.

MUCIO TEIXEIRA

É O SEU CASO!

— NOIVA — se seu noivo é um dêsses cavalheiros metido a "gente bem" que se apresenta impecável dos pés a cabeça, mas que, nas ocasiões de fazer qualquer pagamento, alega não poder fazê-lo em virtude de ter esquecido a carteira em casa, que não tem dinheiro trocado e só possui notas grandes, e finalmente lhe pede emprestado e não mais lhe paga, êsse individuo inescrupuloso não tem amor a você. E' um dêsses vigaristas que se aproveitam da qualidade de noivo, com o único fito de explorá-la. Cuidado com êles!...

AS NOIVAS DE MAIO E SUAS COMPRAS

MAIO — o mês mais lindo do ano, mês de Maria Santíssima. — Se você, noivinha de hoje, espôsa de amanhã, quer ser bem atendida quando vier fazer suas compras, tome nota.

— Uma lista com o nome de tudo quanto você necessita para cumprimento de seu enxoval.

— Faça a sua lista com sensatez, pois não é mais necessário que se diga que o exagêro, poderá levar depois de casada a sérias dificuldades financeiras.

— Não hesite nas suas compras: leve a genitora, que é ótima conselheira, decida com ela pequeninos fatores, ou então solicite à «vendedeu-se» opinião a respeito da escolha daquilo que lhe deixa em dúvida.

Mas, se você já providenciou a sua listinha, não deixe para última hora, para fazer suas compras. Abril e maio são mêses onde os noivos fazem grandes sortimentos, e para seu próprio bem faça um ligeiro exame na sua bolsa, de modo quando vier a terminar o seu pedido, não venha a dizer naquela célebre frase: — «o dinheiro não chega». Resultado: o empregado não fica satisfeito, e você se vê na contingência de fazer alguns cortes. Tenha cuidado nos seus pedidos, e seja bem explícita para com os vendedores, que, ligia-se de passagem, são grandes orientadores na escolha de tecidos, côres, combinações, etc, pois a prática lhes dá êste conhecimento, que via de regra muito vem influir para as moças casadoras

Certidão de Casamento

— Noivo não se esqueça de conferir a «certidão de casamento» que lhe será entregue, tão logo esteja você casado. Um êrro poderá no futuro trazer grandes e sérios aborrecimentos.

APRENDA HOJE PARA FAZER AMANHÃ

PUDIM DIPLOMATA

Unta-se uma fôrma alta e lisa de manteiga. Faz-se com **250 gramas de ameixas e 150 de açucar**, um doce com **calda bem grossa, retira-se os caroços, faz-se a mesma coisa com 150 gramas de damasco e 300 gramas de açucar. Arrumam-se no fundo da fôrma, algumas ameixas, damascos** e pedacinhos de abacaxi cristalizado. Batem-se oito gemas com oito colheres de açucar, junta-se três xícaras de leite fervente e **seis folhas de gelatina branca, derretidas**, em meia xícara de água fervente. Passa-se na peneira, deixa-se esfriar e junta-se 200 gramas de creme de leite. Arruma-se dentro da fôrma por cima das frutas, em camadas, palitos franceses partidos em pedaços, depois um pouco de creme e algumas frutas picadas, ameixas, damascos e abacaxi, outra de palitos, outra de creme, até encher a fôrma, sendo a última de palitos franceses; ao todo, mais ou menos, 200 gramas. Leva-se à geladeira até o momento de servir. Vira-se no prato e derrama-se por cima o caldo de damasco. Pode-se misturar só creme ou à calda que vai por cima do pudim um cálice de licor.

★

PUDIM DELICIOSO

Com trezentas gramas de açucar faz-se uma calda em ponto de pasta; nessa calda desmancha-se oito gemas, um pires de chá de côco ralado e o leite puro do resto do côco. Vai ao fôrno em banho-maria em fôrma untada de calda queimada.

★

PUDIM DE LEGUMES

Cozinhe em água e sal **aipim, batatas inglêsas, batatas doces, chuchu, carás, cenouras**, um nabo e um pedacinho de abóbora, de modo a predominar o aipim. Passe pelo passador ou em peneira, junte dois ovos batidos, uma colher de manteiga e deite em fôrma untada e polvilhada com farinha de rôsca. Leve à assar no fôrno, até soltar da fôrma. Tire do fôrno um pouco antes de servir, para que fique mais firme. Regue com manteiga derretida.

★

SAIBA QUE:

— Os convites para um casamento, manda-se com antecedência de um mês.

— As rugas em tôrno dos olhos, é o que mais preocupa a mulher.

— Antes da cerimônia dos esponsais dos noivos, êstes devem apresentar o padrinho e a madrinha, um ao outro.

— Existe em Hollywood, EE. UU. uma escola para ensinar a sorrir. O sorriso é a arma mais poderosa que a mulher possui.

CÔR: PONTO BASICO NA DECORAÇÃO DO LAR (III)

De Ruy Damaso
Gerente de Promoção de Vendas da SEARS. (Especial para A NOITE)

CÔRES QUENTES E CÔRES FRIAS

Um dos meios mais fáceis de se conseguir um agradável esquema de côres, é equilibrando-se as côres chamadas **quentes** e as côres **frias** no mesmo ambiente.

Na nossa roda de côres publicada no artigo anterior vocês notarão que tôdas as côres com predominância do vermelho e do amarelo são consideradas quentes e tôdas com a predominância do azul são consideradas frias.

O frio e calmo povo nórdico, por exemplo, tem sempre se mostrado adepto das côres com tonalidade azul, enquanto que os latinos são decididamente admiradores de côres intensas ou berrantes, como o vermelho e o amarelo.

Um esquema de côres compreende:
3 côres principais
2 côres auxiliares

⁂

As côres principais são destinadas às grandes áreas, tais como: paredes, tapetes, assoalhos, cortinas, estofados, tetos, móveis etc....

As côres auxiliares são as destinadas às pequenas áreas, tais como: «abat-jours», cadeiras ocasionais, almofadas, molduras de quadros, jogos de toalhas, louças, listras nas fazendas escolhidas como côres principais, pequenos ornamentos, cinzeiros etc...

As três côres principais sempre combinam harmoniosamente enquanto as duas côres auxiliares são sempre as que contrastam com as principais.

Tomemos agora uma determinada côr, por exemplo o verde, e formemos com seus valores mais claro e mais escuro os dois esquemas abaixo:

ESQUEMA N.º 1:
Côres principais: Verde — cinza — amarelo
Côres auxiliares: Roxo e Rosa.

ESQUEMA N.º 2:
Côres principais: Verde — Beije — Castanho
Côres auxiliares: Coral — amarelo

⁂

Na escolha do esquema a ser usado, um fator importante a observar é a posição da sala ou quarto em relação à luz que recebem.

As grandes áreas que dão para as janelas devem ser pintadas sempre com côres que equilibrem o ambiente decorativo.

As côres quentes têm uma tendência para fazer os objetos parecerem maiores. Por exemplo, uma pequena cadeira ocasional parecerá muito maior se estiver forrada com tecido de côres quentes.

As côres frias, ao contrário, farão os objetos parecerem menores, e o ambiente onde estão, parece, assim, mais espaçoso.

Com A NOITE a Associação Brasileira de Fotógrafos Congratula-se

A direção de A NOITE vem de receber da Associação Brasileira de Fotógrafos o seguinte telegrama:

"Jornalista Hello Fernandes. Redação de A NOITE — A Associação Brasileira de Fotógrafos, entidade recentemente fundada para congregar os profissionais da fotografia, apresenta ao prezado confrade votos de congratulação e solidariedade ao ensêjo da nova feição demonstrada por êsse tradicional vespertino. O jornal impresso à base de fotografia merece incontestavelmente atenção do consenso geral. E o que ocorre com A NOITE, em boa hora sob sua criteriosa direção, além disso, é o estímulo que o presado confrade está dando aos repórteres fotográficos, mencionando sempre nas legendas o nome do autor das fotografias publicadas. As reformas introduzidas por V. Senhoria refletiram, profundamente, na feitura do jornal, conquistando novos leitores e lembrando o período áureo do primeiro vespertino carioca.

A Associação Brasileira de Fotógrafos apresenta efusivas congratulações estensivas aos demais redatores e funcionários do jornal. Saudações. Arnaldo Vieira, presidente da Associação Brasileira de Fotógrafos."

PUCK
Armações alemães

O melhor guarda-chuva portátil
O ARCO IRIS, Assembléia, 77

CR$ 250,00 MENSAIS
FOGÃO HELIOGÁS

Vendemos ótimos fogões HELIOGAS instalados em sua residência em 48 horas nas seguintes condições: 3 bôcas Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 250,00 mensais, 4 bôcas Cr$ 800,00 de ENTRADA e Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades só durante quinze dias
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO — 47 TELEFONE: 48-8774

PALACE HOTEL CAXAMBÚ
TEL: 39 Grande desconto de maio a dezembro - Garage própria
telefones nos apartamentos

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MÉDICAS — Avenida Rio Branco, 257, 5.º andar Salas 503-4-5 - Tel.: 52-2747 e 23-9035 - Diàriamente, das 7 às 19 hs.

VAI VIAJAR?
PROCURE
A MALA CARIOCA
Lá encontrará a mala que lhe convém
RUA DA CARIOCA, 13

FOX
O melhor calçado do mundo
AVENIDA RIO BRANCO, 142 (ESQUINA ASSEMBLÉIA) TEL.: 32-8206

REI O REI DOS CHUVEIROS ELETRICOS

NOIVAS

Casem no rigor da moda comprando o enxoval n'«A NOBREZA»! Enxovais desde Cr$ 750,00. Guarnições de cetim para quarto a partir de Cr$ 888,00
Enxovais para batisados e 1.ª comunhão — Cama, mesa e artigos para inverno
A NOBREZA
Uruguaiana, 96 - Tel. 23-4606

MEIAS NYLON
Tela de Aranha a 80 cruzeiros, malha 60
CASA ZILDA
RUA SANTANA, 223

Oportunidade Para Todos

Fogões a GAS engarrafado (Hellogás) com 500,00 e 350,00 mensal, você terá hoje na sua casa, com assistência técnica e fornecimento seguro. Entregamos o fogão na hora
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 277 — Tel.: 34-0323
Saenz Pena — Tijuca

REI O REI DOS FOGÕES O MAIS PERFEITO

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos, com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou, à vista, Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. CONDE DE BONFIM, 277 Tel. 34-0322 — «Compramos máquinas usadas, em seu domicílio»

M. G. DE ALMEIDA
(MARCILIO)
Alfalate Moderno
COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE TRANSFERIU SUA ALFAIATARIA PARA O
Largo de São Francisco, 26 - 5.º andar - Sala 514
(EDIFICIO PATRIARCA)
ONDE ESPERA CONTINUAR A RECEBER A MESMA PREFERÊNCIA COM QUE SEMPRE O DISTINGUIRAM

Casamento - Certidões - Carteiras
Passaportes - Naturalizações etc.
Procurações, Certificados, Registro de Diplomas, Marcas e Patentes Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tel.: 23-8840, diàriamente.

ALCANCE A FELICIDADE A QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça os meios de vencer os obstáculos da sorte enviando SOMENTE O ENVELOPE SELADO COM SEU ENDEREÇO e data de nascimento para P. EMTE — Caixa Postal 1.141 — PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu interêsse.

COMPRE POR NOSSO INTERMÉDIO
CRÉDITO PROGRESSO
Vendas e Representações S/A
Rua da Carioca 54-s/loja
Tel.: 52-2312
Discos — Rádios — Vitrolas — Esporte e praia — Canetas e lapiseiras — Capas para homens e senhoras — Artigos de borracha, etc.

GRINALDAS
COROAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS E RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173, Tel. 23-2949

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiros
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TÉL. 43-3002

CHAPÉUS PARA NOIVAS
Lindos e variados modelos SÓ NA "A JURITY"
181, SETE DE SETEMBRO, 181

GRAVATAS
SILVA GOMES
tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso.
88 — ANDRADAS — 88

FARINHA VITAMINA
Preparada a base de arroz, aveia, trigo e milho
FÁBRICA: R. 24 DE MAIO, 849 — Tel.: 29-0855

Noivas de maio — Atenção

Não esperem o acaso para comprar. Venham ver... e já, as
VANTAGENS do
BAZAR ALMEIDA
• Aparelhos de Jantar e Café • Baterias de Alumínio • Objetos de Adôrno • Faqueiros e Utensílios Domésticos e outras novidades
Av. Amaro Cavalcanti, 1045 a 1053 — Tel.: 29-2581
BEM NO CORAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS VIAS URINÁRIAS CIRURGIA
ASSEMBLEIA, 98 - 7.º AND. — TEL.: 22-1549

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica, à Rua 1 de setembro, 178 — "A MODERNA", onde faz qualquer modêlo a seu gôsto

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 78. Telefone: 22-9664

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia. 3 gavetas - ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 Gavetas, Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO 134
Tel. 28-7547 - Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"

GRANDE OPORTUNIDADE
Sòmente êste mês
FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO 134
Tel. 28-7547 - Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538 - A, em frente à Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"

Instalações elétricas e hidráulicas. - Material elétrico - Rádios - Geladeiras - Máquinas de costura - Lustres - Apliques, os mais modernos
A INSTALADORA
RUA URUGUAIANA 148/150
TEL.: 23-4438

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA BUENOS AIRES, 80 — 7.º
DE 13 AS 18 HORAS

Confeitaria Cavé
LANCHES — SORVETES — BANQUETES — Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto.
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 e RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0639

BOLSAS - CINTOS - BROCHES - COLARES
BRINCOS E PULSEIRAS - TROUSSES
SEMPRE NOVIDADES
Real Modas
URUGUAIANA, 84

"ÓLEO DE CEDRO"
O MELHOR PARA OS MÓVEIS
OFERECE
Nos sorteios que se realizarão na Rádio Vera Cruz às 8 1/2 da noite dos dias 26/5 — 27/8 e 27/12/56: Cr$ 10.000,00 para os consumidores e o correspondente em ÓLEO DE CEDRO para os comerciantes que venderam o produto. Para tomar parte no Concurso dirija a carta ao "CONCURSO DO ÓLEO DE CEDRO, — Av. Rio Branco, 137 — sala 618 — Rio". Dentro do envelope deverá ter: NOME e ENDEREÇO DE QUEM REMETE, ENDEREÇO DO LOCAL EM QUE FOI COMPRADO "ÓLEO DE CEDRO" E UM RÓTULO DO "ÓLEO DE CEDRO". O resultado será também publicado.
As cartas do interior tomam parte em absoluta igualdade de condições com as daqui do Rio. Tôdas as cartas recebidas até a data do Concurso são colocadas no Auditório, a vista de todos os presentes que podem, inclusive, colocar suas cartas na hora do sorteio, então o cego Preásio Assunção, da Aliança dos Cegos, vai tirando as premiadas, cujos remetentes são imediatamente proclamados.

Marinha Mercante
O capitão dos Portos do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro baixou circular recomendando que, a partir de janeiro do corente ano, passará a exigir o fiel cumprimento das disposições regulamentares, atinentes ao uso de uniforme pelo pessoal da Marinha Mercante.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
OVARIOS UTERO E GINECOLOGIA
BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO - DISTURBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

DISCOS LONG PLAYINGS
Compro - Tel. 43-4365

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

JOE PARECE LERDO HOJE... QUE HA' COM ÊLE?
FALOU COM ANN... ELA DISSE QUE A GAROTA ESTA' COM FEBRE, MAS NÃO ERA NADA...
...MAS JOE FICOU PREOCUPADO. EU DISSE A ANN QUE TELEFONASSE A NOITE.
VAMOS LEVA-LO AS CORRIDAS ESTA TARDE ASSIM ÊLE SE DISTRAIRA'
NO HIPODROMO DE SIDNEY, JOE E' RECONHECIDO PELA MULTIDÃO E RECEBE UMA TREMENDA OVAÇÃO...
B-168
O POVO AUSTRALIANO GOSTA DE VOCÊ, JOE
OBRIGADO..
BOX NR 211 Mr. Frank Packer
FISHER

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

ACHO QUE ALGUEM ENTROU NA SALA... MAS NÃO VEJO QUEM É... A MOCA ESTA' NA FRENTE!
APROXIMAMO-NOS MAIS!
ACONTECEU ALGUMA COISA? PARA ONDE OLHA COM TANTA SURPRESA?
PARA A JANELA ATRAS DE VOCÊ... NÃO SE VIRE TRAGA A CADEIRA PARA CA... DEPRESSA!
C-55

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

SYBIL FICARA' MAIS ALIVIADA QUANDO RECEBER ESSA CARTA, FRITZ, E SOUBER QUE ESTOU INDO MUITO BEM NO COLÉGIO...
HUBBARD
OLA'! PARECE QUE JA' O VI ANTES, BICHINHO... E PARECE QUE VOCÊ DEIXOU CAIR ALGUMA COISA...
AH! UMA LUZ, FINALMENTE!
M47
DÊ-ME ISSO! COMO SE ATREVE A...
EU ESTAVA IMAGINANDO POR QUE A SENHORITA ESCREVERIA PARA SI MESMA, NA ESCOLA... "MISS SYBIL WYSE"!

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

TAXI!
VAMOS, ESTOU COM PRESSA!
SIM, SENHOR PARA ONDE?
BEM... DÊ SEIS VOLTAS EM TÔRNO DÊSTE QUARTEIRÃO!
?
OUÇA, MOÇO! VAMOS FAZER UM NEGÓCIO... SE ME DER UMA GORGETA, EU DAREI MAIS TRÊS VOLTAS PELO QUARTEIRÃO!
NÃO! NADA DISSO!
POR QUE? NÃO É BARATO?
NÃO QUERO IR TÃO LONGE! DEPRESSA! ESTOU COM PRESSA! VAMOS ANDANDO!
?
10-18-21
TAXI
E-23

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

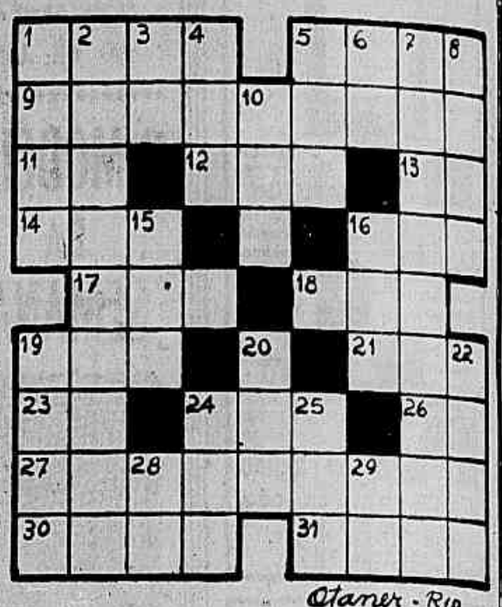
- BUD FISHER
- FOLA
- HAM FISHER
- TARPE
- HUBBARD
- O. LEBECK
- A. WILLIAMS

EM Historietas Exclusivas PARA "A NOITE"

APESAR DE NOSSAS PRECAUÇÕES, PERDEMOS METADE DE NOSSAS NAVES!
HUM... TEMOS QUE TOMAR UMA MEDIDA DRASTICA!
QUAL?
USAR TÔDAS AS FÔRÇAS NUCLEARES A NOSSA DISPOSIÇÃO E EXTERMINA-LOS DE LÂNDIA!
INCLUINDO-NOS E A TODO SER VIVENTE PNÃO! DEVE HAVER OUTRA SOLUÇÃO!
606
5-22
O. LEBECK
A. WILLIAMS

OS ENIGMAS D'A NOITE

Problema N.º 1605



HORIZONTAIS: 1. Impio — 5. Intimas — 9. Pessoa velha e feia — 11. 5.º mês dos hebreus — 12. Cabana — 13. Seguir — 14. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço — 16. Sirga — 17. A casa — 18. Em quantidade indeterminada — 19. Ente — 21. Apologia — 23. Interjeição de espanto — 24. Camareira — 26. Símbolo do glucinio — 27. Dor nas articulações — 30. Magoava — 30. Partidas.

VERTICAIS: 1. Perfume indiano — 2. Quadro de madeira onde se joga xadrez — 3. Sufixo verbal — 4. Outo — 5. Cólera — 6. Mulo — 7. Tratado da vida dos santos — 8. Cura — 10. Mau cheiro — 15. Oceano — 16. Sinal gráfico — 19. Afadigar-se — 20. Solteirona — 22. Fileira — 24. Constelação austral — 25. Lá — 28. Variação pronominal — 29. Símbolo do gadolínio.

Otaner - Rio

Soluções do Problema N.º 1604

HORIZONTAIS: matemáticos — aro — saí — nutrimental — dr — ut — ásaro — dia — nas — Urano — Gl — mó — abarbarizou — caa — era alistamento.

VERTICAIS: mandigara — tat — érros — mói — tse — lana — cit — saltadouro — Ur — morria — aui — as — oa — dó — alb — naire — aras — mó — Aci — bat — rem — Zan.

SOLUÇÕES DAS CHARADAS

Nº 109: diva, dádiva. Nº 110: pata, pateta. Nº 111: grama, gramado.

CHARADAS

112. AFERÉTICA — Queixou-se êle de uma DOR VIVA E SÚBITA, mas o médico não encontrou COISA ALGUMA. 3, 2.

113. SINCOPADA — DIGNO DE APRÊÇO, pelos seus atos, era o INEXPERIENTE rapaz. 3, 2.

114. APOCOPADA — A APRENDIZAGEM de uma arte só se consegue com seu USO. 4, 3.

CARAVANA

O Dotor Huet, presidente do Conselho Geral, presidiu no "Hotel de Ville", em Paris, digante de numerosos conselheiros municipais e gerais, a projeção de u mnovo filme de Jacques Lemoigne sôbre a transfusão do sangue. O filme, realizado pelo Doutor Robert André, chefe do Centro Departumental do Pavilhão Tzanck, mostra de maneira sensacional a utilidade do funcionamento da coleta sanguinea.

*

O Movimento Nacional da Infancia organizou no Museu Pedagógico de Paris, um "Dia de cinema para a infancia". Houve uma conferência, na qual o diretor do Liceu de Mongeron expôs os principios do cine-clube, criado no seu estabelecimento. Vários outros oradores encareceram a necessidade de se aumentar a produção de filmes para menores, com fins educativos e de recreação. Um psiquiatra, chefe de clinica na Salpetrier, expôs os maléficos produzidos nas jovens consciencias pelos espetáculos cinematográficos não escolhidos.

*

Foi reeleito presidente do Sindicato Nacional dos Autores e Compositores de Música da França o srs. Georges Duhamel.

O presidente do SNACM, cuja reeleição foi por unanimidade, é membro da Academia Francesa e acatado musicista. Foram eleitos os novos vice-presidentes e continuou como secretário-geral o sr. Roger Fernay. (SII)

Filatelia MARIUS

NOVIDADES INTERNACIONAIS

ISLANDIA — Em comemoração ao IX centenário do início da evangelização do país, foi emitida uma série de três sêlos.

JAPÃO — A realização do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa foi assinada com a emissão de um sêlo comemorativo no valor de 10 yens, apresentando como motivo uma alegoria alusiva.

SUIÇA — O transcurso do cinquentenário da abertura do túnel do Simplon foi comemorado com a emissão de um sêlo de 10 centavos, tendo como motivo um desenho alusivo ao acontecimento.

FRANÇA — No dia 21 do corrente mês, será emitido um sêlo consagrado à amizade franco-latino-americana. E' interessante assinalar que a decisão de emitir o citado sêlo foi formada pelo senhor Edouard Bonnefous, presidente do Comité França-América Latina da Assembléia Nacional, quando titular dos Correios e Telégrafos. São desconhecidos ainda, a côr, taxa e o motivo que ilustrará o novo sêlo.

CURIOSIDADES

Na Inglaterra foi encontrada uma valiosa coleção contendo cêrca de dez mil selos emitidos nos Estados Unidos, no ano de 1893, para comemorar o IV centenário do descobrimento da América por Cristóvão Colombo. Acredita-se que êstes sêlos que, em certa época, eram pouco apreciados e que agora figuram entre os mais procurados dos emitidos nos Estados Unidos, despertem concorrência a filatelia internacional. Constituindo um lote, os sêlos de Colombo se destinam à venda ao público em Londres, esperando-se que alcance mais de um milhão de cruzeiros.

NOTAS DIVERSAS

No dia 12 de outubro passado, realizou-se, em Bogotá, capital da Colombia, o VII Congresso Postal e na mesma ocasião a Exposição Filatélica Internacional. Estava prevista a participação, no congresso, de cêrca de cem delegados e representantes de 25 países americanos, bem como também a Espanha, União Postal Universal e a UNESCO. O primeiro Congresso Postal foi realizado também em Bogotá, no ano de 1838. No importante conclave filatélico foram usados oficialmente três idiomas: espanhol, português e inglês.

HOMEM DE BORRACHA

POUCO DEPOIS, EM CASA DO DR. FIBO...
DEU CERTO. FIBO ESTÁ SOZINHO. SE TIVER ALGUÉM ESCONDIDO, EU O LIQUIDAREI!
CHEGUEI, FIBO! OS PLANOS?
NESSE ARQUIVO, MR. RADIUM!
AH, AH! QUERO AGRADECER-LHE POR DAR-ME ÊSTE NOME! GOSTO DÊLE!
NOSSA NOVA CORDA MEUS ESFORÇOS SERÃO CONDECORADO PELO MEU GOVÊRNO!
SLAM
EEEEOW!
NÃO ESTOU MUITO CERTO DESSA CONDECORAÇÃO, MR. RADIUM! SUAS MÃOS JÁ NÃO PODEM MAIS ATIRAR RAIOS!
YEEEEOW!
O MESMO ACONTECERÁ COM AS SUAS PERNAS, KROTS
CRACK
HOMEM DE BORRACHA! UPA!
— E COM ESSA CABEÇA DURA TAMBÉM!

JOHN ARABY AGRADOU NO APRONTO ..

800 Metros, Com Facilidade. O Filho de Esquimalt Poderá Perfeitamente Derrotar Portaló e os Outros "Cariocas", Pois em Cidade-Jardim Correu 2 Vezes. Ganhou Uma e Tirou um 2.º Lugar.

O "Paulista" John Araby, Inscrito no "Paul Maugé" de Domingo, "Aprontou" Esta Manhã na Grama, Sob a Monta de A. Cataldi, Que o Dirigirá Naquela Prova, Marcando 37 Cravados Para Uma Partida de

FAIR GLOOM CORRE O DOBRO NA GRAMA!

CRONICA DE TURFE

O CLÁSSICO "PEREIRA LIMA"

Não oferece grande expressão o clássico para potrancas, que será corrido amanhã, na Gávea, o segundo da temporada isso porque estarão ausentes duas das éguas que impressionaram, nos primeiros embates da turma, arrematando em primeiro e terceiro, respectivamente, no "Remonte do Exército": Cinderella e Umbria. A segunda colocada naquela prova, Kuty, confirmou inscrição, aparecendo ainda quatro vencedoras de eliminatórias — Cloche D'Or, Urauna, Arancina e Carven — e uma perdedora, Siciliana.

Das cinco que devem correr — pois Siciliana provàvelmente preferirá uma eliminatória na mesma reunião — podemos destacar Kuty, Cloche D'Or e Urauna. Kuty, como vimos, escoltou Cinderella nos 1.000 metros do "Remonta do Exército", atropelando bastante no final. Logo depois, saiu de perdedora, derrotando Siciliana e Bergère, na mesma distância. Seria, a fôrça inconteste do páreo, se êste estivesse programado para a raia de areia. Na grama pesada, porém, onde nunca correu, poderá fracassar. Estamos apenas conjecturando, é óbvio, com elementos de que dispomos. Cloche D'Or saiu logo de perdedora, em 1.000 metros, na areia, derrotando Urauna e Sertania, em tempo pior do que Kuty. Como filha de Cádir, não deve gostar da grama pesada, mas mostrou velocidade apreciável. Também é uma incógnita no gramado Urauna está no mesmo caso de Cloche D'Or, pois empatou com a mesma, na prova que já citamos. Como filha de Vasabond, deve preferir a areia, indo à grama pela primeira vez. Não sabemos também quais serão as suas possibilidades nessa raia, embora tenha bons exercícios.

Arancina e Carven parecem inferiores às três citadas acima. Arancina saiu de perdedora após duas tentativas, sendo derrotada na primeira pela Carven, e abatendo, depois, a Ianoni e Jiguerona. Não tem exercícios fortes e não convence. Carven ganhou na estréia de Arancina e Jata, com alguma facilidade, mas depois disso não trabalhou de modo a convencer. Assim, a menos que a raia de grama pesada se transforme num elemento preponderante no rendimento das competidoras — tôdas elas absolutamente desconhecidas nessa pista — deve vencer Kuty, com Cloche D'Or ou Urauna.

BIAS

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das gavetas 8 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300 ou Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO

TELEFONE — 28 7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

Tem Trabalho Para Ganhar Novamente — Na Frente Ninguém Corre — Ligeiro e de Briga — Quem Acompanhar Perde as Pernas — John Araby, Esse Desconhecido...

Com a ausência de Elú que demonstrou superioridade na estréia, ficou mais bonito o "Paul Maugé". E mais difícil, não havendo entre os nove potrinhos uma fôrça destacada. Todos têm chance, embora opiniões discordantes. Fair Gloom, por exemplo, tem dado margem a apreciações, existindo quem o julgue fora de cogitações porque ganhou em 54. Mas não deve ser esquecido que a raia estava "agarrando" e êle, ganhou fácil. Nunca se apercebeu das investidas do segundo colocado, que lhe ficou a dois corpos. E como era estreante, lógico é que devia produzir mais, livre da natural emoção.

O Dóbro na Grama

Fair Gloom é pensionista de Oldemar Lopes, um treinador novo, mas que sabe onde tem o nariz, tendo com Dingo feito misérias. Ganhou cêrca de 18 vitórias com esse cavalinho e levou-o até aos páreos de "handicap". Conseguiu, até o jovem profissional, que Professor ganhasse um páreo, coisa que parecia impossível. Oldemar tem direito, pois ao conceito que goza. E todos lhe dão ouvidos, certos que êle sabe o que diz. Falando abre o "Paul Mougé", o correto profissional disse-nos:

— Fair Gloom corre o dóbro na grama e vai ganhar novamente.

— Reconheço que é um páreo durissimo, continuou Oldemar, com adversários bem melhores, mas vão "cortar volta" com meu potro.

O repórter quis saber se Fair Gloom já conhece a pista de grama. Oldemar sentou-se, e com aquela calma que lhe é peculiar, respondeu:

— Claro que sim, tanto que eu não tenho dúvida em sua vitória. Já galopou várias vezes na relva e fasia uma fôrça tremenda.

O aprendiz Jorge Ramos, que chegara, confirmou tudo.

— Quando meu potro ganhou outro dia, prosseguiu o hábil treinador, tinha menos de 62 e com esse tempo já chega para correr com qualquer um.

Quem Acompanhar...

Oldemar acende o cigarro filado ao Jorge Ramos, tira a primeira fumaça e continua a falar do tordilho:

— Ele saiu à Tocandeira. Ligeiro e de briga. Quem quiser acompanhar perderá as pernas, porque êle não é sôpa. Mete patas de verdade. O Jorge vai sair e cuspir no mão e vamos ver quem vai seguir.

Oldemar aborda depois a questão da partida:

— Nesse ponto não tenho medo, também, porque Fair Gloom é muito manso e pronto no pique.

Êsse John Araby

Depois de referir-se a todos os competidores do seu potro Oldemar fez uma parada no John Araby. Refletiu um pouco e disse:

— Esse desconhecido não sei o que corre, mas escutei dizer isso e aquilo. Mas quero ver mesmo se é o que dizem por aí.

E concluindo:

— Se não correr muito, vai entrar bem como os outros. E, dizendo isso, lá se foi o Oldemar, abraçado com o Jorge Ramos.

GANHADORES DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

O clássico acima tem sido disputado normalmente e a partir de 1932, eis os ganhadores:

1932 — Caicó, I. Sousa
1933 — Zaza, J. Salfat
1934 — Filippa, A. Silva
1935 — Xuri, O. Ulôa
1936 — Krebelina, O. Ulôa
1937 — Kadjar, A. Silva
1938 — Sugestivo, J. Mesquita
1939 — Trevo, A. Molina
1940 — Bolido, A. Molina
1941 — Checker, J. Zuniga
1942 — Ark Royal, R. Freitas
1943 — Grilo, J. Zuniga
1944 — Fulgor, A. Rosa
1945 — Royal Kiss, D. Ferreira
1946 — Holkar, O. Ulôa
1947 — Hamdam, L. Rigoni
1948 — Marfim, L. Rigoni
1949 — Jocosa, L. Rigoni
1950 — Kuriosa, J. Mesquita
1951 — Herodiade, C. Moreno
1952 — Doçura, L. Osorio
1953 — Pirueta, O Ulôa
1954 — Courageuse, L. Rigoni
1955 — Blameless, A. Pitilho

HOJE, A TARDE, NA SEDE DO JOCKEY:

COQUETEL DE SANTIAGO DANTAS A IMPRENSA

O professor San Tiago Dantas, candidato da Ala Renovadora à presidência do Jockey Club Brasileiro, oferecerá, às 18 horas, de hoje, na sede da entidade turfística, um coquetel à imprensa para o qual estão convidados todos os cronistas de turfe de jornais e emissoras cariocas. O candidato da oposição fará uma sabatina com os jornalistas, respondendo a quaisquer perguntas que lhe sejam feitas a propósito de seus planos de administração.

A REUNIÃO DE ONTEM, NA GÁVEA

RIALTO VENCEU O MELHOR PAREO

Em pista de areia muito pesada, desenrolou-se a reunião de ontem, na Gávea, que não agradou aos carreiristas, pelos "tiros" que foram dados. Assim, Catuça, Bedah e Monte Vernon foram vitórias que absolutamente não agradaram, aguardando-se que a C. C. tome providências enérgicas contra êsses atiradores.

— Aluete correu na vanguarda, no primeiro páreo, seguida de Cynthia, Franja, Catuça e Brilhantina. Na reta, Catuça avançou e dominou a situação, com facilidade, deixando, Aluete em segundo. Jóquei: D. Moreno. Tempo: 85"4/5 para os 1.300 metros.

— Nyrza correu na frente, seguida de Glorialba, Parma e Igaratá, esta muito longe. No meio da curva, Glorialba dominou Nyrza, desgarrando ambas na reta, quando Parma estêve na frente. Voltou Glorialba por fora, vencendo facilmente, com Parma na dupla. Jóquei: M. Silva. Tempo: 104"1/5 para os 1.600 metros.

— Energy fêz o "train", seguido de Questzal, Ouronegro e os demais. No meio da curva, Questzal dominou Energy, mas na reta foi à cêrca externa, perdendo muito terreno. Avançou então Balsamo, que por dentro livrou vantagem, abatendo Questzal no "photochart". Corrida posta fora pelo jóquei Waldemiro Andrade, piloto de Questzal. Jóquei: J. Baffica. Tempo: 85"2/5 para os 1.300 metros.

— Bombéa venceu de um extremo a outro, seguida inicialmente de Cambaxirra, Geada e os demais. Na reta, avançaram Cabo Verde e Cafuta, conseguindo êste formar a dupla, no "photochart". Jóquei: O. Fernandes. Tempo: 79"2/5 para os 1.200 metros.

— El Mambo, Demolidor e Rialto correram separados por pequenas diferenças, enquanto Nordestino ficava em último, longe. Na reta, Rialto dominou a situação, com El Mambo em segundo e Bico de Lacre em terceiro. Jóquei: D. P. Silva. Tempo: 123"4/5 para os 1.900 metros.

— Don Juan, Milico, Jersey e Pinga Fogo correram agrupados, com Bedah em último. No final da curva, Milico "sobrou", enquanto Jersey dominava a situação e procurava fugir. Mas apareceu Bedah em grande atropelada e dominou de passagem a situação, ganhando um páreo em belo "tiro". Jersey manteve o segundo lugar no "photochart" sôbre Jangol, que veio pela cêrca externa. Jóquei: W. Andrade. Tempo: 102"3/5 para os 1.600 metros.

— El Indio, apregoado como "barbada", venceu quase de ponta à ponta o sétimo páreo, sombando sempre dosad versários, dos quais La Rouge formou a dupla, com Kibar em terceiro, perto.

ACENDEDORES

Isqueiros, artigos para fumantes, pedras, objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado só na

CHARUTARIA PARÁ

RUA DO OUVIDOR, 130 RIO

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

SANATOSSE PARA TOSSE & BRONQUITE

[redacted]

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1.200 m — CR$ 65.000,00 — às 14,00 hs:

		kg
1	Justicia, O. Moura	54
2	Igarapava, E. Castillo	54
3	Jônia, A. G. Silva	54
4	Jasione, M. Silva	54

2º PAREO — 1.200 m — CR$ 65.000,00 — às 14,25 hs:

		kg
1—1	Farolete, M. Silva	54
2—2	Commodore, M. Per.	54
3—3	Housemaster, B. Mar.	54
4—4	Winethou, J. Marinho	54
5	Japacary, L. E. Cast.	54

3º PAREO — 1.600 m — CR$ 70.000,00 — às 14,50 hs:

		kg
1	Safira, J. Marchant	54
2	Jondeci, D. Moreno	56
3	Corona, F. Irigoyen	54
4	Lakmé, H. Vasconc.	50

4º PAREO — 1.300 m — CR$ 65.000,00 — às 15,20 hs. — (areia):

		kg
1—1	Guerreiro, A. Araujo	56
2—2	Quimper, A. Ribas	56
3	Driscol, XX	56
3—4	Lapacho, L. Diaz	56
5	F. Tale, F. Irigoyen	54
4—6	Bomarsol, O. Fern.	56
7	Outubro, J. Lopes	56

5º PAREO — 1.300 m — CR$ 50.000,00 — às 15,50 hs:

		kg
1—1	Capitanea, L. Lins	50
2	El Cheique, J. Barros	52
2—3	Johil, A. Araujo	60
4	Mercury, XX	60
3—5	Desculdo, M. Silva	54
6	Corregio, J. Marchant	58
4—7	F. Clever, E. Castillo	56
"	Zombadora, D. Mor.	50

6º PAREO — 1.000 m — CR$ 65.000,00 — às 16,20 hs. — (Betting):

		kg
1—1	Apetrecho, E. Cast.	55
2	Engano, L. Lins	55
3	Don Luiz, F. Mad.	55
2—4	Traquete, J. Marchant	55
5	Bonari, G. Almeida	55
6	Oédro, L. E. Castro	55
3—7	Desplante, D. P. Silva	55
8	Parbolito M. Henr.	55
9	Titio, XX	55
4-10	Mallard, P. Tavares	55
11	Requebro, A. G. Silv.	55
12	Sunlike, O. Thomaz	55
13	Ojaviló, J. Ramos	55

7º PAREO — 1.200 m — CR$ 150.000,00 — às 16,50 hs. — "Clássico Paul Mougé" — (Betting):

		kg
1—1	Portaló, M. Silva	54
"	Jamacaru, J. Tinoco	54
2—2	J. Araby, A. Cataldi	54
3	Ulo, J. Marchant	54
3—4	Centenaire, D. P. Silv.	54
"	Chantant, U. Cunha	54
4—5	Cinamomo, D. Mor.	54
6	F. Gloom, J. Ramos	54
7	P. Bala, J. Marinho	54

8º PAREO — 1.300 m — CR$ 75.000,00 — às 17,20 hs. — (Betting):

		kg
1—1	Blast, U. Cunha	55
2	Chuzada, A. Araujo	53
2—3	Cedro, XX	55
4	Bacchante, F. Irig.	53
3—5	Gaiúta, M. Silva	53
4—7	Iapana, XX	53
8	Redoma, A. Marçal	53
"	Tarasca, W. Andrade	53

Concurso e Betting-Duplo Acumulados

Para a reunião de amanhã, dia 21, estão acumulados: o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 301.656,00 e o Betting-Duplo, na de Cr$ 220.831,00.

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1º PAREO — 1.300 M — RECORDE: OKAYAMA, 77" — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — LARGADA AS 14,10 HORAS:

	ANIMAIS	kg	Jóqueis	St.	Treinadores	Ultima performance	Dist.	Tempo	Raia	POSSIBILIDADES
1	Joliz	58	D. Moreno	3	M. Salles	2º para By Pass	1600	104"	A.P.	Correu muito bem e é a fôrça
2	Ike	56	R. Martins	4	J. W. Viana	5º para Hollands	1200	75"1/5	A.L.	No percurso do seu agrado. Dai...
3	Meteoro	56	J. Ramos	5	A. Neves	15º para Camabis	1800	113"1/5	A.M.	Seu exerc. agradou. Pode vencer
4	Rapineiro	58	A. Ribas	1	A. Cardoso	4º para By Pass	1600	104"	A.P.	Turma do agrado. G. chance
5	Fireholt	56	N. Pereira	2	M. Araujo	7º para Porfiador	1500	96"4/5	A.P.	Outro que anda bem e levam fé

Pelo trabalho: JOLIZ — Pelo retrospecto: IKE — Pode estourar: RAPINEIRO — Nosso indicado: JOLIZ — Dupla 13.

2º PAREO — 1.200 M — RECORDE: HOLKAR, 71"4/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00 — LARGADA AS 14,35 HORAS:

1	Boulevard D'or	54	M. Silva	6	C. Pereira	ESTREANTE	—	—	—	Vai deb. bem prep. Chance
2	Mocan	54	U. Cunha	3	J. Morgado	3º para Ulo	1200	75"1/5	G.L.	Otimo corredor e t. otimo exerc
3	Myrtis	52	Não corre	7	Idem	3º para Bergere	1000	64"1/5	A.P.	Não será apresentado
4	Sinfonia	52	O. Ulloa	1	E. Freitas	ESTREANTE	—	—	—	Valendo a filiação não perderá
5	Siciliana	52	Não corre	2	M. Salles	2º para Bergere	1000	64"1/5	A.P.	Não será apresentada
6	Silvino	54	A. Araujo	4	G. Feijó	2º para Ulo	1200	75"1/5	G.L.	Percurso do seu agrado. Dai...
7	Mobar	54	A. G. Silva	5	Idem	ESTREANTE	—	—	—	Inf. ao companheiro. Difícil

Pelo trabalho: SINFONIA — Pelo retrospecto: BOULEVARD D'OR — Pode estourar: MOCAN — Nosso ind: SINFONIA — Dup. 13.

3º PAREO — 1.300 M — RECORDE: OKAYAMA, 77" — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00 — LARGADA AS 14,50 HORAS:

1	Ercia	56	D. Moreno	4	D. Cassas	4º para Holands	1200	75"1/5	A.L.	Passando para a areia p. ganhar
2	Eska	54	A. Araujo	3	R. Carrap.	7º para Maritaca	1600	104"	A.U.	Melhorou bast. e esp. ganhar
3	Blackland	54	E. Castillo	1	J. Silva	9º para Alsax	1400	91"4/5	A.P.	Turma do agrado. Chance
4	Candongas	56	H. Rebello	2	C. Tourinho	2º para Diabrura	1600	105"4/5	A.P.	Bast. veloz e poderá assustar

Pelo trabalho: ERCIA — Pelo retrospecto: ESKA — Pode estourar: BLACKLAND — Nossa indicada: ERCIA — Dupla 12.

4º PAREO — 1.200 M — REC: HOLKAR, 71"4/5 — "CLASSICO PEREIRA LIMA": 1º 150.000,00; 2º 30.000,00; 3º 15.000,00 LARGADA AS 15,20 HORAS:

1	Kuty	54	U. Cunha	3	C. Ferreira	1º para Siciliana	1000	63"1/5	A.L.	Fôrça da carreira. Deve ganhar
2	Cloche D'or	54	L. Leighton	2	L. Ferreira	1º para Sertania	1000	63"4/5	A.U.	Percurso do agrado. Dai...
3	Urauna	54	J. Marchant	1	J. Araujo	1º para Sertania	1000	63"4/5	A.U.	Apr. melhoras. "Art. de fé"
4	Siciliana	54	M. Silva	6	M. Salles	2º para Kuty	1000	63"1/5	A.L.	Deverá preferir êste p. A. viável
5	Arancina	54	D. P. Silva	5	P. Gusso Fº	1º para Iapona	1000	63"3/5	A.M.	Anda m. bem e poderá vencer
6	Carven	54	E. Castillo	4	G. Rodrig.	1º para Arancina	1000	63"3/5	A.U.	Melhorou e é perigosa. B. azar

Pelo trabalho: KUTY — Pelo retrospecto: CLOCHE D'OR — Pode estourar: ARANCINA — Nossa indicada KUTY — Dupla 12.

5º PAREO — 2.000 M — REC: MANGUARI, 121"1/5 — "21 DE ABRIL" — (Handicap): 1º 100.000,00; 2º 20.000,00; 3º 10.000,00 LARGADA AS 15,50 HORAS:

1	Beguiller	58	D. P. Silva	4	A. Morales	4º para Disciplina	1600	96"1/5	A.L.	No m. da forma. Deve ganhar
2	Aliança	50	B. Marinho	5	C. Pereira	3º para Forum	1600	103"	A.P.	Vai leve e p. vitoriar-se. Dai...
3	Corona	50	Não corre	6	D. Ferreira	2º para Cairé	1400	86"1/5	A.L.	Não correrá
4	Bomba H	58	E. Castillo	3	M. Salles	5º para B. Boy	1400	86"2/5	A.M.	Passando p. a areia é perigosa
5	Disciplina	58	L. Diaz	7	Idem	3º para Kenny	1900	120"2/5	A.L.	Regula c. a companheira. Dai...
6	Diadema	54	M. Silva	1	G. Feijó	1º para Cerrilha	1500	96"	A.P.	Está firme e l. de "barbada"
7	Benguarda	52	J. Tinoco	2	Idem	1º para Escaler	1000	61"3/5	A.P.	Também prefere a areia. Olho

Pelo trabalho: BEGUILLER — Pelo retrospecto: DIADEMA — Pode estourar: BOMBA H — Nossa ind: BEGUILLER. Dupla 14.

6º PAREO — 1.000 M — REC: ROYAL GAME, 57"3/5 — PR: 1º 65.000,00; 2º 19.500,00; 3º 9.750,00. (Betting) — LARG. AS 16,20 HS:

1	Ipoméa	55	M. Silva	5	C. Pereira	3º para Iapana	1300	79"4/5	G.L.	Exercício bom. Pode ganhar
2	Uringa	55	J. Ramos	1	O. Maria	9º para Iapana	1300	79"4/5	G.L.	Fraca no tropel. Só como azar
3	Rive Gauche	55	O. Ulloa	3	E. Freitas	4º para Raiz	1300	84"	A.M.	Melhorou bast. e contam ganhar
4	Bela Divisa	55	J. Vianna	7	J. P. Chaves	6º para Teia	1200	77"	A.P.	Cedo ainda. Não acreditamos
5	Gunia	55	W. Mazalla	10	S. D'Amore	ESTREANTE	—	—	—	Vai c. com soberbo trab. Dai...
6	Fric Frac	55	A. Reis	6	G. Rodrig.	3º para Lorient	1400	91"	A.P.	Ap. regular. No placé serve
7	Evidencia	55	N. Pereira	8	M. Araujo	5º para Iapana	1300	79"4/5	G.L.	Cedo ainda para esta. Difícil
8	Hannah	55	H. Rebello	4	W. Oliveira	ESTREANTE	—	—	—	Venceu várias em S. Vic. Olho
9	Canzonetta	55	C. Marinho	2	M. Salles	ESTREANTE	—	—	—	Bast. preparado. Otima poule
10	Exaltação	55	M. Henrique	9	Idem	ESTREANTE	—	—	—	A comp. é melhor. Bom azar

Pelo trabalho: RIVE GAUCHE — Pelo retrospecto: IPOMÉA — Pode estourar: HANNAH — Nossa ind: R. GAUCHE. Dupla 13.

7º PAREO — 1.500 M — RECORDE: HOMERO, 89"4/5 — PR: 1º 75.000,00; 2º 21.000,00; 3º 10.500,00. (Betting) — LARG. AS 16,50:

1	Monte Polar	55	A. Araujo	1	G. Feijó	3º para Arrecife	1300	83"3/5	A.P.	Otimo estado e contam vencer
2	Tio Luiz	55	D. Moreira	2	Idem	5º para Arrecife	1300	83"3/5	A.P.	Regula com o comp. Chance
3	Rigoletto	55	O. Ulloa	5	E. Freitas	4º para Retinto	1800	116"	A.U	Volta bem preparado. P. vencer
4	Jeronimo	55	D. P. Silva	3	A. Morales	3º para Centauro	1400	85"	G.L.	Exercício agradou. Bom placé
5	Toilete	55	J. Marchant	6	G. Rodrig.	1º para Apetrecho	1300	79"1/5	G.L.	Prog. bastante. Grande chance
6	Ilossá	55	F. Irigoyen	4	F. Schneid.	3º para El Mayorel	1300	83"4/5	A.U.	Traco no tropel. Não acreditamos
7	Historico	55	G. Almeida	8	W. Costa	8º para Centauro	1400	88"	G.L	Esperam m. corrida desta. Olho
8	Lorient	55	L. Diaz	7	J. Morgado	1º para Hospodar	1400	91"	A.P.	Mesmo nesta turma, pode ganhar

Pelo trabalho: MONTE POLAR — Pelo retrospecto: RIGOLETTO — Pode estourar: TOILETE — Nosso ind: RIGOLETTO. Dup. 12.

8º PAREO — 1.400 M — RECORDE: QUEJIDO, 83"1/5 — PR: 1º 50.000,00; 2º 15.000,00; 3º 7.500,00. (Betting) — AS 17,20 HORAS:

1	Demite	58	J. Ramos	11	E. Caminha	2º para Maypú	1600	100"	G.M.	Andá m. bem e poderá ganhar
2	Carmbola	56	L. Lins	13	Y. Penha	1º para Furopa	1400	89"	A.L	Diziam não correr na areia! Olho
3	Cartago	54	E. Furquim	6	W. Pederson	10º para Tio Pepito	1500	95"	A.L.	Fraco p a turma. Não gostamos
4	Tio Pepito	58	P. Labre	10	B. Carvalho	2º para El Garboso	1300	82"1/5	A.L	No m. da forma. Pode ganhar
5	Fleet Ace	52	A. Brito	7	L. Benites	10º para El Garboso	1300	81"3/5	A.L.	Pouco deverá pretender. Difícil
6	Boa Nova	52	Não corre	2	J. Attianesi	6º para Carambola	1400	89"	A.L.	Não correrá
7	El Negrito	56	D. P. Silva	3	C. Pereira	3º para Revoltado	2200	149"	A.P.	Anda bem e é "art. de fé". Olho
8	Saltfireson	56	A. G. Silva	4	J. Morais	6º para Revoltado	2200	149"	A.P.	Percurso do seu agrado. Dai...
9	Stack	52	J. Tinoco	12	G. Feijó	3º para Isomero	1500	96"	A.P	Fraco p. o tropel. Não gostamos
10	Dreishus	54	Jo. Baffica	5	M. Salles	3º para Igaratim	1400	89"1/5	A.L	Estado excelente. Grande chance
11	Aboy	60	D. Moreno	8	M. Raphael	8º para V. Norte	1600	103"	A.U.	Volta m. bem preparado. Chance
12	Furona	56	L. Diaz	1	M. Gil	2º para Carambola	1400	89"	A.L	Corre m. na grama. Pode vencer
13	Essence	58	Não corre	9	C. Ferreira	6º para Maypú	1600	97"4/5	G.L.	Não correrá

Pelo trabalho: TIO PEPITO — Pelo retrospecto: ABOY — Pode estourar: DEMITE — Nosso indicado: ABOY — Dupla 24.

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

Por JÚLIO AQUINO

1.º Páreo

JUSTICIA, com O. Moura, floreou na manhã de domingo a distancia de 1.200 metros em 80" 3/5, correndo fácil e finalizando o floreio com muita disposição, demonstrando mais as melhoras obtidas após sua carreira de estréia. Volta a correr como a fôrça da carreira, em face das demais competidoras serem muito fracas.

IGARAPAVA, com um "lad", registrou para o quilômetro a marca de 66" 1/5, correndo firme, aparentando algumas melhoras.

JÔNIA, com A. G. Silva, floreou os 1.200 metros em 79", com regular ação final. Como se trata de uma potranca estreante, temos dúvidas quanto a sua "chance" nesta carreira. Todavia, poderá aspirar uma colocação das mais honrosas.

JASIONE, com D. Moreno, floreou a distancia de 1.000 metros em 66", correndo bem e aprontou na quarta-feira 600 metros em 36" 3/5, demonstrando ser possuidora de alguma velocidade. Vai figurar bem na carreira.

2.º Páreo

WINETHOU, com J. Marinho, trabalhou a semana passada a distancia de 1.000 metros em 65", finalizando muito bem e com algumas reservas. Esta semana não o vimos florear a distancia. No entanto, o florelo anterior nos agradou e pelo que observamos, cremos que fará uma boa corrida.

JAPACARY, com L. E Castro, passou os 1.000 metros em 66", correndo regularmente. Por ora, pouco deverá pretender.

3.º Páreo

SAFIRA, com G. Costa, vindo de mais distancia, passou os derradeiros 1.500 metros em 98", correndo muito firme e agradando bastante seu arremate. Anda "tinindo" a pupila de G. Costa, e neste percurso, é uma grande inimiga do páreo.

JONDECI, com D. Moreno, passou a distancia de 1.600 metros em 109" 1/5, correndo muito bem e, no estado em que se encontrava a pista de areia, na manhã de segunda-feira, podemos considerar esta marca como extraordinária. Se confirmar na grama o que fêz na areia, não deve perder. Todavia, lembramos que decresce um pouco sua "chance" no "tapete verde" da Gávea.

CORONA, com M. Henrique, trabalhou os 1.800 metros em 121", percorrendo os primeiros mil metros em 65", marca muito boa, arrematando os ultimos 800 em 56", o que quer dizer que a velocidade inicial lhe fêz muito mal. Melhor dosado no exercício, poderia ter agradado muito mais. Como será corrida de alcance, acreditamos que mantenha seu dominio na turma, pois vem de bom segundo lugar para Cairé.

4.º Páreo

GUERREIRO, com A. Araujo, trabalhou no sábado a distancia de 1.400 metros em 92" 2/5 com ação final bastante regular. Guerreiro pode ganhar este páreo, mas não é "barbada".

QUIMPER, com Adão Ribas, trabalhou a semana passada a distancia de 1.300 metros em 83", correndo muito bem. Como para nós já é hábito ver este animal, nos dias de trabalho, assinalar tempos astronômicos, não nos causou espanto. Como vem de um periodo de repouso, é provável que, desta vez, venha confirmar seu bom floreio. Note-se que na pista de grama Quimper é de "corrida".

FAIRY TALE, com Irigoyen, com alguma facilidade, assinalou para seu floreio, na distancia de 1.300 metros, o tempo de 85", como sempre, com boa desenvoltura. Nesta turma não acreditamos em seu êxito.

5.º Páreo

EL CHEIQUE, com Macedo, floreou suavemente o 1.800 metros, registrando os cronógrafos o tempo de 87". Ao reaparecer, cêrca de duas semanas mais ou menos não se encontrava em perfeitas condições de treino. Nesta oportunidade volta melhorado, mas a presença do cavalo Johil lhe tira grande parte da possibilidade de conquistar a vitória.

PERSEGUIDO, com S. Camara, trabalhou os 1.300 metros em 84", finalizando muito bem e aparentando melhoras em sua forma. Como ainda estava escuro por ocasião do seu floreio, não podemos assinalar os 200 metros finais do seu exercício.

ZOMBADORA, com um "lad", passou os 1.300 metros em 85", correndo firme e agradando muito. Se correr aqui, poderá figurar.

6.º Páreo

APETRECHO, com M. Silva, floreou os 1.000 metros em 66", correndo bem e agradando pela sua ação final. É um competidor de grande "chance" no páreo.

TRAQUETE, com A. G. Silva, trabalhou os 1.000 metros em 68" 2/5, correndo firme e agradando. Vai reaparecer em boa forma e com um exercício bem tomado na pista de grama, fornecido a semana passada.

CEDRO, com L. E. Castro, trabalhou os 1.000 metros em 67", sem convencer. É alisado, magro e feio. Pouco deverá pretender.

DESPLANTE, com Nahid, trabalhou a distancia de 1.000 metros bem e aparentando encontrar-se em perfeita forma. Nesta turma não parece a fôrça destacada. Deste recordar suas atuações passadas.

PARBOLITO, com M. Henrique, trabalhou os 1.000 metros em 66" 2/5, correndo regularmente nos metros finais. Demonstrou este animal ser dotado de alguma velocidade inicial. Desta vez não sambará, mas muito breve estará ensaiando o marchar à frente dos seus pleno de agora.

BROTERRO, com A. G. Silva, traz para este primeiro compromisso publico a marca de 66" para o milliametro, sem deixar muito boa impressão.

SUNLIKE, com H. Rebelo, marcou 67" para o seu trabalho na distancia de 1.000 metros. Corre muito pouco, por enquanto.

7.º Páreo

PORTALÓ, com M. Silva e JAMACARÚ, com Tinoco, juntos, trabalharam a distancia de 1.200 metros em 77", tendo o pilotado de M. Silva levado a melhor, por larga margem, sôbre o companheiro de box. Ficaram constatadas, por esse exercício, as grandes melhoras obtidas por Portaló, que não conseguira derrotar em qualquer partida o companheiro de box. Sua "chance", nesta prova, é das maiores.

ULO, com M. Silva, floreou os 1.200 metros em 78", correndo muito bem e mantendo sua forma anterior, ocasião em que deixou a turma de perdedores. Na pista de grama custarão derrotá-lo.

CENTANIRE, com U. Cunha, e CHANTANT, com D. P Silva, juntos, trabalharam na manhã de terça-feira a distancia de 1.200 metros em 78" levando a melhor a pilotado de D. P. Silva, que dominou com categoria o companheiro de box. Na grama, o potro Chantant corre um pouco mais e deverá fazer boa figura.

CINAMOMO, com Dario Moreira, suavemente, marcou para seu galope na distancia de mil metros o tempo de 66", sem empregar-se a fundo. Anda muito bem e na distancia é grande rival, mórmente nesta oportunidade, que não tem nenhum potro com a velocidade inicial igual à sua, daí acreditarmos que levará vantagem nos primeiros metros e não sendo molestado poderá até ganhar.

PEDRO BALA, com Baffica, tem para os 1.200 metros 80", sem agradar. A turma é algo forte para êle.

8.º Páreo

BLAST, com U. Cunha, sugo solicitado, assinalou para seu trabalho, na distancia de 1.300 metros, o tempo de 84" 3/5, finalizando bem. É o candidato do retrospecto e pode ser o ganhador da prova, mesmo com a dilatação do percurso em mais 300 metros.

CEDRO, com D. Moreno, marcou para seu trabalho na distancia de 1.300 metros o tempo de 86", correndo bem e com alguma facilidade. O descanso a que foi submetido só lhe beneficiou e daí "gostarmos", agora, deste filho de Cádir, como rival de primeira

"PRECISA-SE DE UM MEIA 'ARMADOR' EM CAMPOS SALES"

O MODÊLO É JOÃO CARLOS, MAS O RAPAZ NÃO PODE SER — QUEM SABE SE O PAULINHO SERVE? — FRACASSOU A IDÉIA DE TRAZER ROMERITO — ALVINHO É O CANDIDATO MAIS FORTE — SOLUÇÃO PARA O CASO VASCO - AMÉRICA

Nunca o América trabalhou tanto por um jogador. O modêlo naturalmente é João Carlos. Nem por isso o rapaz é tão cotado assim no clube que joga. Nem mesmo no cenário do futebol carioca. Já não dizemos no futebol brasileiro, pois João Carlos jamais foi sondado para sair do Rio e atuar numa grande equipe de São Paulo. Dito isso, está dito tudo. À primeira vista, parece até uma transferência fácil. João Carlos não acertou de todo no Botafogo. Está lá, vem jogando, mas longe de resolver de fato sua situação de craque. O Fluminense não o quis e o Vasco nunca pensou nêle. Para o América é um ídolo. Jogou maravilhosamente na equipe rubra e nunca um jogador se entendeu tão bem com o Ivan do que o João Carlos. A busca do América foi teimosa. O Botafogo sofreu um cêrco quando foram lançadas tôdas as armas rubras. A diplomacia do presidente Giulite Coutinho fracassou desta vez. João Carlos não está à venda por preço algum. Principalmente para o preço que o América pode pagar. O América não desistiu. Continua namorando sério o meia do Botafogo. Quase perdeu a esperança. Insiste, não desiste. A verdade está solta. O América não terá mesmo João Carlos para esta temporada. Mas o América tem Alarcon, o grande atacante do campeonato, talvez um dos melhores, e também a grande vítima do campeonato. Mas Alarcon está reservado para a "ponta de lança". O anúncio poderia ser publicado com os seguintes dizeres: "Precisa-se de um meia armador tipo João Carlos. Os candidatos que tiverem semelhança com o modêlo, queiram se apresentar em Campos Sales. É necessário que o candidato se dê bem com o Ivan. Assinado — América F. C.". Então os candidatos apareceriam. Sem credencial, não é possível. O América sente muito. O figurino é exigente. Como João Carlos não compareceu mesmo, quem sabe que o Paulinho do Botafogo aceitaria o emprêgo? O Botafogo estaria disposto ao negócio. Perderia apenas um meia reserva e nada mais. Mas o América não apreciou muito a idéia. Prosseguiu a seleção dos candidatos. Vários nomes vieram à baila. Até que alguém lembrou um certo meia que jogava no Paraguai, onde também era um líder. Depois transferiu-se para o Nacional de Montevidéu, onde não é "estrela" de primeira grandesa. Isso mesmo. O rapaz chama-se Romerito. Imaginando o mesmo sucesso do Alarcon, o América tentou trazer Romerito. Nada feito. Quando o Nacional falou no "quanto", o América recuou plàcidamente. Foi então que algum americano muito "vivo", lembrou o Alvinho. O meia mineiro sabia jogar futebol e andava escondido no Vasco da Gama. Quem sabe se êle abriria o livro em Campos Sales? O América está de ôlho em Alvinho e como o Vasco continua certo de contratar o Osvaldinho, o negócio passou a ser possível na base da troca com a natural compensação para os rubros. Alvinho já aceitou a idéia. O Vasco não deve criar maiores problemas. É possível que Alvinho resolva certa indisposição entre o Vasco e o América, depois da transferência de Martin. E é possível também que o caso Osvaldinho possa ser resolvido sem briga. Por enquanto o América não retirou o anúncio: "Precisa-se de um meia armador em Campos Sales".

Alarcon será "ponta-de-lança" outra vez. Caso resolvido.

A NOITE Esportiva

ANO XLIV — Rio de Janeiro, sexta-feira, 20 de abril de 1956 — Nº 15.295

Romerito foi sondado com muito otimismo. O Nacional falou em bruta soma de pesos...

(Texto de Orlando Abreu

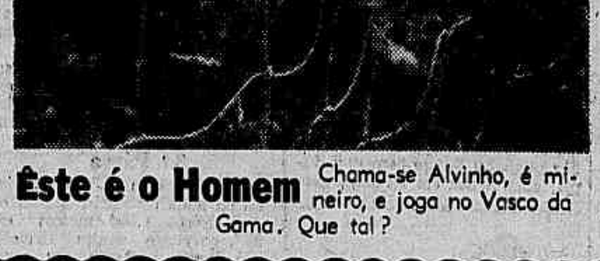
Fotos da Equipe de A NOITE

João Carlos é o modêlo do anúncio. O América faz questão.

SACO DE GATOS

VOCABULÁRIO DA SEMANA:

A — De **A**rrependido: sentimento que vem assaltando martim Francisco depois que foi pro Vasco.
B — De **B**ergonha: o que muitos vascainos vêm sentindo depois daquela derrota na Turquia.
C — De **C**ama: lugar quente onde têm chorado muitos americanos ajudados por vascainos, botafoguenses etc.
D — De "Deve haver engano". O Botafogo já obteve alguns triunfos na Europa — o que parece absurdo.
E — De "E' isso mesmo!" Expressão que vem sendo usada com ênfase pelos rubronegros tricampeões diante das insinuações ao Ivan quanto ao Osvaldinho.
F — Ah, essa não!
G — De "Ganhamos, vamos pro tetra!"
H — De c**H**amorro — amigo incondicional das maiores e mais descaradas penosas desta e de outras praças.
I — De Escur**I**nho — Aquêle do Fluminense que, agora mesmo na Suiça, botou a bola na frente, fechou os olhos, disparou atrás e quando seguraram êle já estava atravessando a "cortina de ferro".
J — De **J**agalo: extrema esquerda do Flamengo que não era, mas que depois da conquista do tri passou a ser dono do galinheiro.
K — De Como os leitores sabem, essa letra subitamente desapareceu do alfabeto português. Como o futebol do América, que desapareceu completamente, naqueles 4x1.
L — De **L**adrão: apelido muito usado para apontar honestos cidadãos que se dedicam à profissão de juiz de futebol.
M — De Mart**I**M Francisco, poeta mineiro, filósofo e filólogo conhecidíssimo nos meios intelectuais vascainos.
N — De chi**N**ezi**N**ho — Ponta esquerda do Internacional, que, como jogador de futebol é um convite ao harakiri.
O — De **O**rora — Com a vitória sôbre os austríacos uma nova orora vai surgir para o futebol brasileiro.
P — De **P**avão — galinha em flor atualmente na reserva da seleção.
Q — De "Queira-me bem!" — frase que Tomires disse ao Alarcon quando daquela sua entrada que tirou o meia de campo. Alarcon quis.
R — De t**R**icampeão. Pode ser, também, de tetra.
S — De "Será possível?" Pergunta muito ouvida no Maráca e feita pela torcida rubronegra. E' que ninguém acreditava que Chinezinho, Bodinho, Odorico e outros fossem campeões Pan-Americanos mesmo.
T — De Théo Drummond: nome muito simpático e festejado nesta praça.
U — De **U**r**U**b**U** — Bicho que voa, e ultimamente tem voado muito lá pelo lado de São Januário.
V — De **V**urrice — Classificação dada pela torcida cruzmaltina à insistência de Martim Francisco em insistir com Dario de beque.
W — De **W**m — Marcação muito discutida, mas que, de de qualquer forma, é muito mais honesta e familiar do que a de Zona.
X — De zero **X** zero — Ou outros resultados, ao gôsto do leitor.
Y — De São Th**Y**ago — Modo muito **K**ar de escrever o nome do médico do Flamengo.
Z — De **Z**ebra — Nome que o autor do Saco dá ao inventor do alfabeto português, que é grande prá burro.



Êste é o Homem Chama-se Alvinho, é mineiro, e joga no Vasco da Gama. Que tal?

FÔRCA DE EXPRESSÃO — *Por Ybanes*

O JOGADOR «AMA RROU» A BOLA

Saindo do Maráca onde fôra assistir ao Flamengo x Internacional, o autor desta seção foi assaltado por várias moças que desejavam, a todo custo, o seu autógrafo. Damos à publicidade o fato e a foto não por desejo de popularidade mas para mostrar à posteridade quanto sofre um homem de bem que se dedica a comentar coisas do Vasco